DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1614 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 6 de Abril de 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A CURIOSA EVOLUÇÃO DO SITIO

Um observador da nossa vida publica não encontraria, talvez, um symptoma mais caracteristico e, ao mesmo tempo, mais triste da especie de involução democratica que vem deturpando o regimen republicano do que o que offerece a ampliação extravagante que tem sido dada á medida extraordinaria do estado de sitio. A Constituição de 24 de fevereiro prescreveu textualmente no seu art. 80: "Poder-se-á declarar em estado de sitio qualquer parte do territorio da União, suspendendo-se ahi as garantias constitucionaes, por tempo determinado, quando a segurança da Republica o exigir, em caso de aggressão estrangeira ou commoção intestina". No art. 34, n. 21, entre as attribuições conferidas ao Congresso Nacional, ella frisa novamente os casos extremos em que os dois poderes politicos da Republica podem lançar mão do sitio — invasão estrangeira ou commoção intestina.

Quer dizer, pelas proprias palavras da lei, como na intenção do legislador, que ellas não falsearam, como acontece tantas vezes, o sitio é, pela Constituição, uma medida extraordinaria, de salvação publica, e sempre, é claro, com caracter repressivo.

E' esta a doutrina ou a theoria pacifica e tranquilla.

Vejamos, agora, como, lentamente, a pratica vem deturpando o pensamento e as palavras do legislador constituinte, para converter o sitio numa simples arma de dictadura nas mãos de qualquer chefe de governo, ou de qualquer Congresso sem autonomia e, mais do que isto, para vulgarizal-o e banalizal-o até o ridiculo. O primeiro sitio que a Republica conheceu, depois do que acompanhou o golpe de Estado de Deodoro, foi decretado por Floriano Peixoto, então vice-presidente da Republica, a 10 de abril de 1892, em consequencia dos acontecimentos sediciosos desta data. Mas, limitado ao Districto Federal e ao espaço de 72 horas, o acto de Floriano trazia em si mesmo o signal de medida extrema. Dois dias depois elle era suspenso.

O novo sitio de Floriano, mais longo no tempo, e, sobretudo, no espaço, porque abrangeu varios pontos do territorio nacional, data da revolta da Armada; quer dizer, estava amplamente justificado pela grave commoção intestina que este movimento sedicioso representava para o regimen e para a propria nação.

Todavia, apesar da situação de guerra civil em que se debatia o paiz, o sitio de Floriano não passou impunemente no Congresso. Vozes corajosas, no periodo em que este orgão da soberania nacional valia alguma coisa, ousaram combatel-o. Ao mesmo tempo, o parecer da commissão de constituição do Senado sobre a mensagem do vice-presidente da Republica, referente a este ultimo sitio, frisava que o "sitio, não podendo ser empregado para prevenir commoções intestinas, causava consternação profunda á commissão vel-o considerado e proposto como meio de apurar responsabilidades dos autores duma commoção extincta ou suffocada."

Com Prudente de Moraes, depois do attentado de 5 de novembro, e com Rodrigues Alves (o governo de Campos Salles foi o unico que não usou da medida constitucional do sitio), depois da revolução de 14 de novembro de 1904, o sitio está adstricto aos termos constitucionaes — medida extrema em caso de commoção intestina — não convindo esquecer que, mais uma vez, no Congresso se firmava, ao tempo dos dois presidentes paulistas, a doutrina de que o sitio não podia ser empregado "para apurar responsabilidades nem tão pouco para prevenir possiveis alterações da ordem publica."

Com o governo do marechal Hermes, o sitio começa a perder rapidamente o seu caracter de medida extrema. Decretado uma vez, depois da revolta dos marinheiros, em 1910, elle repete-se neste periodo de governo, sob pretextos politicos, para tornar-se quasi endemico, como simples recurso de lutas partidarias. Estão perdidas as ceremonias: o sr. Wenceslão Braz, achando commodo, naturalmente, o regimen que dá aos governos o arbitrio de dictadores, não hesita em criar tambem o seu "sitiozinho", sob o pretexto da guerra européa...

Vem o sr. Epitacio Pessoa... Estamos em plena historia de hontem, viva na memoria de todo o mundo. O sitio, justificavel logo depois do levante de julho, prolonga-se indefinidamente até alcançar o governo actual, que nelle se mantém por mais de um anno, indifferente ao desprestigio que elle significava para a sua autoridade e á humilhação que traduzia para o paiz. E' o sitio endemico, banal, ridiculo, panacéa universal, que serve para tudo...

Mas elle tinha ainda um passo a dar, na sua curiosa evolução pelo avesso. O caso partidario da successão bahiana offerece ao governo o pretexto para nova criação doutrinaria — o sitio confessadamente preventivo para evitar desordens que se annunciavam. Isto é, chegamos á perfeição do sitio por "ouvir dizer", do sitio "para reprimir boatos", do sitio "simples policia de quarteirão", do sitio "guarda nocturno"...

Será possivel que o sitio se degrade ainda mais? A imaginação dos nossos politicos é fertil; todavia, um curioso da nossa historia politica encontrará, entre o texto constitucional, os primeiros sitios da Republica e os ultimos da Bahia, pannos para as mangas... Curiosa e tocante democracia esta que se vem praticando no Brasil...

Etymologias Esotericas

A etymologia é sciencia complicada, muito do agrado dos grammaticologos, por isso mesmo. Mas, quando aquelles que a tratam têm a luminosa intelligencia e usam a clara linguagem de Julio Darmesteter, produzem livros sobre a Vida das Palavras mais interessantes a ler, segundo Anatole France, do que os melhores romances.

A etymologia dos estudiosos das sciencias occultas não é mais complicada do que a officialmente adoptada e é muito mais digna de attenção pela curiosidade que desperta. Emquanto os etymologos communs só se preoccupam com os sons, ou grupos de sons, a que denominam raizes, collando-lhes os suffixos, prefixos e outras achegas, os esotericos, partindo de principios mais metaphysicos, porém, até certo ponto logicos, acham que cada letra tem seu valor e sua significação e que as raizes se compõem mais de grupos consonantaes puros do que de syllabas. A vogal para elles não passa muitas vezes do simples symbolo determinativo de accepções (BL é uma raiz: "bul" dá uma idéa, "bel" outra, "bil" outra, "bol" outro e "bul" outra, filiadas á idéa mãe.

Boehme, na sua obra "A triplice vida do homem", descreve as letras de accordo com as sciencias occultas. Affirma, por exemplo, o seguinte: "Embora as palavras façam variar as letras pelas transposições, cada uma dellas tem sua origem no coração da propria Natureza. Essa origem é tão maravilhosa que os sentidos sómente podem percebel-a á luz da intelligencia". E, ao seu ver, cada caracter alphabetico nasce de uma força, ou faculdade natural. Assim, o A seria a representação do genero humano e a estabilidade, que seu proprio aspecto mostra; O, á idéa de profundidade; D, á abundancia, á natureza que se divide e fica sempre una; E, á vida universal; o O, a luz; o Z, tudo que fende o ar, tudo quanto sibila, etc.

Nas bases desse genero, estabelecidas por Boehme e por Court de Gebelin, o grande Faire d'Olivet constituiu o seu systema etymologico, por demais interessante.

Vejamos uma de suas exposições etymologicas, para podermos julgar o seu "processus", se não perfeitamente scientifico, pelo menos aguçador de nossa curiosidade. Abramos o 1º volume de "Langue Hebraique Restituée", na pagina 41. Trata-se da palavra "emplacement":

"Il ne faut qu'une connaissance très superficielle de l'étymologie pour voir que le mot simple est ici "place". La première opération que nous ayons à faire sur lui, c'est de le rapporter à la langue d'où il dérive directement; nous obtiendrons par ce moyen une étymologie du premier degré, qui redressera les changements qui pourraient s'être opérés dans les caractères qui le composent. Ici, soit que nous allions à la langue latine, soit que nous allions à la Langue tudesque, nous trouverons dans l'une "platea" et dans l'autre "platz". Nous nous arrêtons là, sans chercher l'étymologie du second degré, qui consisterait à interroger le celte primitif, origine commune du latin et du tudesque; parce que les deux mots que nous avons obtenus, nous suffisent en s'éclairant l'un par l'autre.

Il est évident que la racine constitutive du mot français "place" est aT ou aTZ. Or, le signe nous indique dans "at" une idée de résistance ou de protection, et dans "atz" une idée de terme, de borne, de fin. C'est donc une chose résistante et bornée, ou une chose protectrice et finale. Mais quel est le signe qui gouverne cette racine et qui en fait un nom, en procedant de droite à gauche suivant la manière orientale? C'est le signe L, celui de toute extension, de toute possession. "Lat" est donc une chose étendue comme "lute", ou étendue et possedée comme "latitude". Cela est irrecusable.

Ensuite, quel est le second signe qui imprime un sens nouveau à ces mots? C'est le signe P, celui de l'action active et centrale, intérieure et déterminant par excellence, qui, du mot "lat", chose étendue, fait une chose d'une étendue fixe et déterminée; un "plat", une "place", en changeant le "t" en "c", comme l'étymologie du premier degré nous prouvé la réalité de ce changement."

E, desta forma por deante, o sabio que a policia de Napoleão I tanto perseguiu, estuda com paciencia de bacteriologista, no laboratorio do seu pensamento, a vida dos vocabulos, desde as linguas mais proximos do sagrado "Logos" primitivo até as suas mais jovens descendentes.

Suas deducções ferem profundamente nossa imaginação pelo imprevisto dos resultados e a logica das analogias.

Algumas amostras etymologicas das que foi bastarão para nos dar idéa perfeita de como procedia.

Elle achava curioso que todos os povos tirassem de uma mesma raiz primordial a palavra agua e o pronome relativo. Os chinezes: "choui" — agua; "choui" — que. Os latinos "agua" e "quis, quae, quod". Os teutões "wasser" e "was". Os saxões "water" e "wat". E explicava que, em hebraico, as formas que designavam as aguas, os mares, e as que indicavam as relações passivas eram identicas, porque as aguas haviam sido a passividade na Creação.

A palavra da Biblia "gan", traduzida geralmente por paraiso, significa, no emtanto, na sua opinião, um recinto, ou um envolucro, material ou moral. "Gan" em hebraico, syriaco, samaritano e chaldaico é uma roupa de mulher. Dahi o gan celta "gubn", roupagem que envolvia o corpo; o italiano "gonnà" — saia, o inglez "gown" — sotaina, o francez "gaine" — bainha. E posso accrescentar, por minha parte, sem risco, o francez "gant", o inglez "guantlet" e o portuguez "guante", que tudo quer dizer luva.

O judaico "hor" — defesa, com o correr dos tempos, chega a significar cidade defendida. Eis a origem do "urbs" latino, do "grad" slavo, do "word" saxão, do onde o "boulevard" francez e o "baluarte" portuguez. E' ainda de "hor" que nasceram os verbos "garder" em francez, "guardar" em portuguez, os seus similares nas linguas néo-latinas, etc.

A raiz hebraica "al", representando tudo quanto é elevado, identica em celta e em todas as linguas antigas, governada pelo signal emphatico PH produz o "Phallos" grego, o "Phallus" latino, caracterizando a masculinidade; o "Pal" dos celtas, que era o posto erguido numa collina, para signal de reunião. Dahi o "pal" francez, mais tarde transformado em "pieu", o substantivo "appel" e os verbos "appeler" e "rappeler".

Podemos accrescentar que a explicação serve para os verbos nossos "appellar", "appellidar", para os nossos substantivos "appello", "pão", "phallo", "pallio", "pala", este na velha linguagem heraldica, e mesmo "pelourinho". No hespanhol teriamos "polo", e muitos outros, como no italiano, no romeno e mesmo no romanche da Suissa.

Despertam curiosidade essas etymologias. A gente segue-as, quer queira, quer não, e acha nellas um sabor de novidade, máo grado sua velhice, e um fundamento interessante por demais para deixal-as de mão.

Faire d'Olivet nos sorprehende muitas vezes com exemplos irrespondiveis. Leiamol-o ainda um instante: "Je prie le lecteur peu familiarisé avec les langues de l'Orient de me permettre un exemple tiré du français. Supposons que nous ayons dans cette langue, comme cela est très certain, une racine composée de deux consonnes B L, à laquelle nous attachions toute idée de rondeur. Si nous concevons peu d'objets sous cette forme, nous dirons indifféremment, "bal", "bel", "bil", "bol", "bul", "boul"; mais à mesure que nous distinguerons les individus de l'espéce en général, nous saurons qu'une "balle" n'est ni une "bille", ni une "boule"; nous n'aurons garde de confondre le "bol" d'un apothicaire avec le "bôl" où l'on sert les liqueurs, ni le "bill" du Parlement d'Angleterre avec une "bulle" du Pape; enfin nous mettrons une grande différence entre cette dernière "bulle", une "bulle" de savon et une "bolle" de marchandises, etc."

Os exemplos no nosso idioma de palavras com o radical "bl", as vezes mudado em "pl", todas ellas apoiam essas asserções, pois todas significam sempre coisas roliças, redondas, ou a acção de produzil-as como embalar. Sinão vejamos: "bala", de metal, de papel, de neve, de algodão, de assucar, de onde "balazio", "balear", "balame", "balaço", etc.; "balaio", cesto redondo; "balão"; "balaustre", pilar bojudo, redondo; "balcão", varanda, ou galeria, primitivamente redonda; "baldaquino", docel redondo; "balde", vaso cylindrico, e seus derivados; "baleia", cetaceo arredondado; "balisa", estaca roliça; "balona", especie de collarinho; "balsa", dorna, ou funil; "pella"; "baluga", sapato afunilado; "belida", nervo circular no olho; "belmaz", prego de cabeça convexa; "bilha", vasilha, bojuda; "bilhão", moeda de cobre; "bilhar", jogo de bolas; "bilhardo", jogo de páos num circulo; "bilro", "bola" e seus innumeros derivados; "bolacha"; bolandeira", roda de engenho; "bôlbo", "boldrié"; "boléa" e seus derivados; "bôlo"; "bolota"; "boleto", cogumelo redondo; "bôlha" e seus derivados: "bolina", idem; "bolôr", vegetação crytogrammatica que se desenvolve em circulos; "bolsa"; "bulcão", nevoeiro de formas arredondadas; "bule", vaso espheroidal; "bulla", sello redondo; "bulbo", e outros tantos.

Quem se der ao trabalho de percorrer os diccionarios das linguas modernas, filhas do latim, do saxão, do tudesco, do slavo, ou do scandinavo, encontrará os mesmos exemplos a granel. A maioria dos vocabulos que contém as letras B L, ou P L por transformação, dão todos aquella mesma idéa de "rondeur" de que fala Faire d'Olivet. E a gente não pode eximir-se de interesse pelos estudos desse eminente glottologo, que fez no começo do seculo XIX obra mais interessante, embora inteiramente esoterica, do que Darmesteter no ultimo quartel do seculo XX.

João do NORTE.

O conto do O JORNAL

A religião do philosopho

A NOELIA KÒS

Pontes Cunha desviou os olhos da pagina aberta em que lia, attento e absorto em meditação profunda; doiam-lhe muito as palpebras, que mansamente mansa e doloridamente se lhe fechavam, numa exigencia imperiosa do repouso ha longo tempo negado. A cabelleira revolta, os gestos rapidos e nervosos, o olhar brilhante, traiam a luta intima que lhe ia na alma. E' hora de alta noite; nem um rumor subtil quebra a monotonia e a quietude dolorosa do silencio do quarto; fóra, as folhas desfallecidas das grandes arvores caem suavemente, numa longa curva sinuosa, na areia branca do jardim; no negrume do céo, a lua, a desmaiar de volupia indefinivel, espalha a sua claridade pratcada, tenue e dulcissima. Moço, uma criança quasi, elle passava as horas quietas, em que outros se dissipam em orgias de vinhos e de mulheres, em estudos longos e acurados: sonhava para si a aureola refulgente da admiração e do enthusiasmo dos coevos. Intelligente e esforçado, a sua fama de pensador e de estudioso transpuzera já os limites do paiz, cercando-lhe o nome de um prestigio invejavel.

Por sobre a mesa repleta de livros volumosos a lampada pequenina projectava a sua mancha de ouro scintillante. Pontes Cunha, fatigado, exausto, trabalhava ainda. Uma vaga melancolia, uma preguiçosa atonia do corpo invade-o insensivelmente; só o pensamento, como lumaréo vigilante em almenara altissima, vela sempre; a materia lhe desfallece exangue, mas a intelligencia scintilla ainda, porque a vontade o quer. E elle medita sobre os grandes problemas da humanidade; a vida. Que é ella? Será apenas uma transição ephemera, enganadora e brilhante entre dois mysterios eternos, o principio e o fim, a nascença e a morte? E o homem? O "atomo pensante, levado sobre um atomo material através das immensidades da Via Lactea", que secreto e indecifravel designio terá por entre as ignoscencias do universo? Ficará eternamente no planeta, a indagar sempre, numa tortura constante, da sua razão de ser, ou, de um momento para outro, desapparecerá magicamente, por um capricho do destino, no entrechoque fabuloso do infinito com o infinito?

Mysterio, mysterio, murmurou o philosopho; e Deus? — uma atonia espiritual fel-o parar repentinamente do seu mediar profundo. Deus pensou elle, é o limite extremo da razão; é até onde alcança o pensamento afflicto do mortal angustiado, como o horizonte revel, ao longe, muito ao longe, a sumir-se, a desapparecer no além, a reunir céo e terra, num grande beijo voluptuoso, é o ponto culminante em que o olhar pode attingir. Crer ou não crer n'Elle, resignar-se a admittil-o, para saciar ao espirito sequioso e inquieto o conhecimento que a ignorancia dos homens não sabe e não pode explicar.

Pontes Cunha relanceou os olhos tristes e fatigados pelo quarto em obscuridade e em silencio. Da sombra evolava-se um sussurro imperceptivel de tristeza e do pranto magoado e timido; devia ser as lagrimas das coisas, a brotarem merencoriamente da indifferença mortal e atroz

(Continu'a na 2ª pagina).

VIDA LITERARIA

SEVERO PORTELLA — "A Mãe de Anthero" — Edições Lusitania — Lisboa — 1923.
JOSE' OSORIO DE OLIVEIRA — "Oliveira Martins e Eça de Queiroz — Edições Lusitania — Lisboa — 1923.
VISCONDE DE VILLA-MOURA — "Antonio Nobre" — Annuario do Brasil — Rio — 1923.
JAYME CORTEZÃO — "Italia Azul" — Annuario do Brasil — Rio — 1923.

Mal se começa a ler "A Mãe de Anthero", do sr. Severo Portella, sente-se que esse escriptor quer monopolizar os estudos antherianos, quer ter privilegio do assumpto e fica indignado com os possiveis concorrentes. Annexou-se elle uma tal provincia literaria e não admitte incursões de outrem em seus dominios. Faz uma especie de critica "trade-mark". Anthero do Quental é delle, só delle, e ai dos que se mettam ou, mesmo antes delle, se metteram a falar do autor das "Odes Modernas"! Assim é que ataca a "empennachada facundia" do doutor Souza Martins, chamando-o desdenhosamente de crioulo e quasi exigindo que lhe derrubem a estatua, só porque esse medico, no "In Memoriam", escreveu sobre a nosographia de Anthero. Tece picuinhas a Oliveira Martins, porque este prefaciou os "Sonetos", e, em sua obra de historiador, repetindo os ataques do sempre furioso Silva Pinto, vê apenas "um contubernio de Hegel com Michelet, de Taine com Renan, de Macaulay com Carlyle". Ataca até o retrato que o pintor Columbano fez do sonetista, proclamando-o "uma tela maneirosa e langue, com pretenções a Ecce-Homo". Parece-nos o sr. Severo Portella mais antheriano do que o seria o proprio Anthero. E' um desses idolatras exaggerados que só servem para provocar scismaticos do credo que immoderadamente louvam. Apesar disso, sua brochura encerra algumas informações uteis, sobre a mãe do poeta ou sobre o facto de terem sido os quatorze versos deste á Virgem Santissima, que já andavam em muito livro de rezas, postos em musica ultimamente, havendo quem os cante como peça liturgica, o que condiz perfeitamente com a uncção mystica dessa obra-prima repassada de suavidade e candidez, pura como a taboinha de um pintor primitivo, verdadeiro testamento religioso de uma alma "fra-angelica" (segundo a linda expressão do sr. Portella), de uma alma de cavalleiro do Graal, alma em que nos dias de tormenta não raro se succediam "noites de rouxinóes e balsaminas".

E, afinal, os ciumes do sr. Portella pelo seu idolo devem ser-lhe perdoados, por isso que nobres no seu absoluto desinteresse. Adorar Anthero está longe de ser um crime. Como fugir, ainda hoje, á seducção moral do extraordinario pensador a que os maiores espiritos do seu tempo fizeram cortejo, vendo nelle, á maneira de Eça de Queiroz, um genio e um santo? Esse visionario que não aceitou os convites da natureza para alegrar-se como o commum dos mortaes, foi — todos o sabem — um fascinador irresistivel. Quando moço, em Coimbra, sua barba fulva ardia como um facho de revolta. Philosopho de estirpe germanica, triturador de verdades, patenteou-se talvez o maior homem de idéas do Portugal de seu tempo, sabendo criar pensamentos poeticos e não pondo palavras demais no que escrevia. Sentia e raciocinava simultaneamente, unia o espirito geometrico ao espirito de finura, e sua obra, um mixto de inspiração e de meditação, mostra que é possivel philosophar em verso. Seu pessimismo não era simplesmente domestico ou pessoal; não se lamentava elle de vulgares infortunios, incidindo nesses excessos de patheticismo que degeneram em comedia: era um pessimismo heroico, reflexo da tristeza universal, da tragedia humana. Foi Anthero, de certo modo, um budhista e um stoico. Queria a abnegação deante do irreparavel e consolava-se á certeza de que a bondade é superior ao soffrimento e vence o soffrimento. Queria o homem bom sem a idéa de premio. Orgulhoso de soffrer, tendo mesmo o gosto da duvida, achava que blasphemar é ser cobarde e que a dor é hoje a ultima nobreza, a unica aristocracia possivel na terra. O culto do dever e da honra, coisas ridiculas nos fazedores de phrases melodramaticas, nobilitava-se nelle. Apesar de tudo, falasse embora a miude no vazio do mundo e nas illusões sentimentaes, elle não descreu propriamente da vida e não quiz mal aos seus companheiros de servidão. Esse sceptico teve como poucos a paixão da caridade e os seus minguados haveres despendeu-os protegendo duas orphãs. Quando sentiu que o seu fado o compellia a sacrificar alguem, sacrificou-se a si mesmo, dando-se em holocausto á Beatriz da morte, na quadra tragica em que sobre Portugal soprou uma rajada de desalento que conduziu ao suicidio um Soares dos Reis, um Julio Cesar Machado e um Camillo Castello Branco.

Se o sr. Severo Portella é duro para com Oliveira Martins, o sr. José Osorio de Oliveira é todo enthusiasmo para com a sua obra de historiador e mesmo de politico. No opusculo "Oliveira Martins e Eça de Queiroz", o joven escriptor luso põe nas nuvens esses dois membros do grupo dos "Vencidos da vida". Aliás, o sr. José Osorio é muito amigo de elogiar. De passagem, vae tirando o chapéo e sorrindo a todos os conhecidos, ora ao sr. Raul Brandão, "o dramaturgo extraordinario da humildade", ora ao sr. Teixeira de Paschoaes, "autor de paginas illuminadas do genio", ora ao sr. Aquilino Ribeiro, "mestre do conto, da novella e do romance". Faz tambem uma visita aos cemiterios, para depositar corôas de papel sobre as tumbas famosas, com fitinhas roxas em que se lê: "A Camões, o poeta mais representativo da nacionalidade... A Junqueiro, o maior poeta nacional... A Vigny, um genio profundo e o maior poeta da sua lingua", etc. Os conceitos, ao que se vê, estão longe de primar pela novidade, mas, como são sinceros e representam muito calor affectivo por parte de um moço intelligente e culto, devem ser respeitados. E' bem da mocidade esse prazer ingenuo de distribuir mimos aos camaradas ou diplomas literarios aos mortos. Isto de dizer, e de varios ao mesmo tempo: "F... é o maior de todos", é muito dos criticos jovens. E' tambem caracteristico da juventude defender os que vão desfrutando uma gloria muito tranquilla e não carecem de nenhuma defesa, isto é, ser o d. Quixote dos que são mais fortes que nós. Assim o sr. José Osorio ao defender Oliveira Martins, cujas obras continuam a ser vendidas e lidas nos dois continentes, cada vez mais admiradas e até imitadas.

Trata-se, aliás, de uma celebridade posthuma em tudo justa. Oliveira Martins, esse incansavel decifrador de palimpsestos, mas tambem attento leitor dos livros modernos, curioso de todas as ethicas e de todas as estheticas, unindo a imaginação á sensibilidade, seduzindo pela intuição agil da critica e pelo desenho artistico da phrase, está longe de ter envelhecido em nossa admiração. Prestigioso evocador de almas, ousado painelista historico, deteve elle as sombras do passado, obrigando-as a falar, e, quando lhe appetecia ser um psychologo discreto, tinha a arte occulta, a arte dissimulada que não quer ser arte e talvez seja a melhor de todas. Soube fazer da historia uma resurreição pittoresca, senão uma especie de romance attrahente a que não falta verosimilhança, credibilidade. Foi elle um historiador-artista: o esplendor dos antigos punha-lhe a imaginação em festa e, ao reviver os jogos crueis da guerra e das paixões desbridadas, vibrava qual se assistisse a um bello espectaculo. E não esquecer que Oliveira Martins era uma das leituras predilectas do nosso Euclydes da Cunha, que lhe deve tanto quanto ao historiador argentino Sarmiento.

Até aqui o Oliveira Martins mestre de historia. Como politico, em que pese ao sr. José Osorio, que lhe pretende publicar as leis e decretos annotados, teria sido como todos os outros, com as mesmas paixões sectaristas do homem de partido, de estadista de paiz pequeno, do supposto "meneur" que é conduzido pelos acontecimentos, embora persuadido de que os conduz. Nem o sr. José Osorio conseguiu até agora provar-nos o contrario. Seja porque o autor goste de fazer escalas em outras pessoas e não vá direito ao assumpto, rumificando-se demais, enchendo o seu livro de encruzilhadas, seja porque é difficil improvisar um Salisbury ou um Thiers iberico, o caso é que elle não nos faz ver claramente o papel politico de Oliveira Martins, sepultando-o em meio á profusão, ao emmaranhamento dos detalhes parasitarios. Mesmo o elogio ao "Phebo Muniz", parece-nos desrazoavel, attendendo-se a que essa mediocre novella historica de Oliveira Martins nos parece inferior ás peores de Rebello da Silva, embora pretenda egualar a obra-prima de Garrett.

Mas, se o sr. José Osorio erra nos pontos essenciaes do livro, nos pontos collateraes acerta quasi sempre. Tem elle muitas classificações incisivamente felizes, como ao recordar que já agora Camões "pertence á categoria dos symbolos", ou ao falar do espirito messianico dos seus patricios, da credulidade romantica dos portuguezes deante das prophecias de todos os Bandarras e de todos os Hilarios que lhes auspiciem a revivescencia do antigo fastigio luso, numa possivel desforra á derrota de Alcacer-Kibir, com a volta do Desejado, do Encoberto, do Rei de sombra e nevoeiro que se sumiu em terras africanas. O sr. José Osorio, um mystico e um "chauvin", pensa que o Atlantico ainda poderá vir a ser de novo o "mare nostrum" dos lusitanos. E' elle tão enthusiasta de todas as epopéas que exalta o cyclo carlovingio, as canções de gesta e tem uma phrase commovida ao falar dos nossos bandeirantes, não crendo absolutamente, como certos patricios nossos, que se trate, no caso, de uma lenda custeada pelo thesouro paulista...

Em chegando aqui, poderão os leitores lembrar-me que o livro do sr. José Osorio se intitula "Oliveira Martins e Eça de Queiroz", mas que, no tocante a este ultimo escriptor, nenhum reparo fiz. E' que no livro não encontrei uma só phrase definidora do romancista dos "Maias". Para, no momento, ter uma sensação nitida do que foi a obra deste, só me restava um recurso e delle lancei mão: o de ir directamente a Eça de Queiroz, prescindindo do seu assaz summario interprete. Tomei, pois, de dois ou tres volumes do acidulo ironista, reli-lhes algumas paginas, aqui e ali, e assim me puz novamente em contacto com o singularissimo espirito que nos deixou, além de romances que são effectivamente romances, o feixe de paradoxos das cartas de Fradique Mendes e as melhores chronicas até hoje escriptas em lingua portugueza.

Agora é moda atacar o Eça, achando que elle resvalou para os caixeiros e que as suas chalaças são analogas ás das farças de Gervasio Lobato. Mesmo os que o admiram, parecem admiral-o furtivamente, meio envergonhados, como se se tratasse de um vicio secreto da intelligencia. Certo, tem elle muitos dos defeitos do escriptor que nasce para agradar, que tudo destina a ser famoso; é elle um desses escriptores que parecem inventados pelo publico, tanto vão ao encontro dos gostos populares. Foi o romancista que veiu no momento azado, quando todos pareciam desejar uma obra como a sua e o seu successo foi garantido pela expectativa mesma dos leitores. Depois dos brasileiros de Camillo e das morgadinhas de Julio Diniz, era como se todos tivessem deitado annuncio pedindo um romancista e promettendo boa remuneração. Sua prosa lepida, translucida, moderna, poz em debandada os archeologos da lingua, que nunca mais reconquistaram o terreno perdido. Nervoso, electrico, versatil, brilhante, gostando da analyse febril, um tanto cynico no sarcasmo e um tanto acanalhado na ternura, teve elle o dom — o maior dom dos romancistas — de pôr muita gente a andar no mundo, portuguezes natos ou naturalizados como o João da Ega, o conselheiro Accacio, a criada Juliana e o menestrel Videirinha. Por isso que foi um criador de typos, seu nome é dos que, omittidos, deixam buraco na historia de uma literatura.

E' impossivel negar que elle se haja excedido ás vezes na pintura das excepções grotescas, mostrando um zelo meio doentio em catar ridiculos, tendo caretas mecanicas denunciadoras de certa trepidação interior. Mas tambem é impossivel negar que, nos seus melhores momentos, esse artista da anecdota encanta pela impetuosidade mordente ou pela graciosa leveza da expressão. Faltou-lhe, em verdade, a "splendida bilis" de Swift, que parecia diluir caparrosa na tinta com que escrevia, e faltou-lhe a omnisciencia de Balzac, o mais seguro classificador de homens que já existiu, mas, ainda assim, elle viu bem o avesso da tapeçaria moral e foi, no romance, senhor do riso e, quando queria, tambem das lagrimas. Com qualidades e defeitos, sua maneira valeu por uma invenção em nossa lingua e, para provar quanto elle era supremamente arguto, quanto a sua intelligencia via longe, ahi estão, actualizados pelos acontecimentos, o seu estudo prophetico sobre o Kaiser e o seu não menos prophetico estudo sobre a bacharelice no Brasil. Seus livros resistirão muito mais do que pretendem os eçophobos de lá e os machadophilos de cá. Ao menos, as livrarias daqui continuam a vender serenamente os dezesete volumes do romancista, máo grado a horrivel graphia official em que hoje o grapham; e esses volumes são lidos pelos compradores, emquanto os camillianos vão adquirindo as raridades do mestre apenas para negocio, para serem revendidas mais tarde, com pingues lucros, se o mofo e as traças o permittirem.

Mesmo sendo mesenterico ou coisa parecida, Eça de Queiroz gostava de rir. Já a tuberculose de Antonio Nobre foi toda elegias. Num formoso livro do visconde de Villa-Moura, intitulado exactamente "Antonio Nobre", vemos agora, á luz de uma interpretação commovida e de uma riquissima documentação iconographica, as paizagens, as casas e as criaturas que esse estranho poeta amou. Os males de Anto ahi florescem num rosal de dores. O visconde de Villa-Moura, com a mesma emoção dos inglezes ao visitarem os lagos da Escocia junto aos quaes sonhou Wordsworth, fez, em companhia do poeta Mario Beirão, uma peregrinação poetica aos logares em que viveu aquelle "doente da belleza", ás terras de nomes suggestivos e lindos panoramas, terras que são todas um grande jardim natural, terras sonoras de gritos e de canções, cheias de lendas e de anexins, terras de Entre-Douro-e-Minho, terras que sorriem tendo em baixo a seducção de aventuras do mar e em cima os escarpamentos da serra pastoril mosqueada de rebanhos. Viu, nessa romaria, as roupas coloridas das mulheres e as diversões dos homens nos descantes á viola ou nas ceremonias quasi rituaes das desfolhadas.

Livros assim fazem-nos amar ainda mais um poeta que já muito amavamos. Criança sublime, esse pobre Antonio que parece ter vindo ao mundo cansado da vida que ainda não vivera! Ao fundo da caixa de Pandora, que elle abriu em pequeno, não ficou a esperança, talvez mesmo nunca se tivesse aninhado a esperança. Foi toda vida (aliás, esteve longe de chegar á velhice) um menino. Esse enteado da sorte era um supremo artista do tedio. Como que elle raptou a Melancolia dos epigrammas gregos, adaptando-a ao ambiente meio barbaro da sua nação de pastores e lavradores, pondo-a em trajes de varina, com um lenço de côres vivas ao pescoço e grossos argolões de ouro nas orelhas. Sua gente, não obstante uma ou outra ironia, que a doença explica, inspirava-lhe uma admiração enternecida, e os tres livros mais caracteristicos de Portugal devem ser os "Lusiadas", os "Simples" e o "Só", admiravel triptico de poemas em que se fundem o mar, a terra e a alma portuguezas. Antonio Nobre fez ver aos lusitanos, mais que qualquer outro escriptor, quanto é bello o seu paiz. Poeta pittoresco, ou antes, senhor do realismo pittoresco, deu aos seus trabalhos uma côr local exacta e não sómente affectada, como, por exemplo, a dos discipulos de Castilho. Amoroso da luz, obteve, com as suas vivacidades paizagisticas, com o seu verismo campezino, o que nem sempre obtiveram pintores como Silva Porto ou Souza Pinto. Nos seus versos, ha, frequentemente, o frescor dos arvoredos á baira da agua. Ha coisas dignas de um cancioneiro popular nas suas evocações das tricanas folgando á orla do Mondego ou junto á fonte da linda Ignez.

Mas a esse encanto de fantasista lyrico, a esse poder de descripção visual reune-se, nos lances amargos do "Só", o ardor de uma vida dolorosamente apaixonada e pathetica. Vemol-o, ao falar de seus males, qual dandy meio insolente de sanatorios ou qual galan da morte, dirigindo-se á Dama de Negro como se dirigiria a uma fidalga num salão, sem nada que inspire repugnancia. Estamos a vel-o daqui, pelos retratos que figuram na obra do visconde de Villa-Moura, ora com um ar de fadista ou toureiro, ora com a capa de estudante conimbricense, assemelhando-se a um sacco de carvão, ao que elle proprio dizia. Estamos a vel-o no seu jardim, tratando com um carinho quasi feminil da sua lagrimeira, a planta que preferia entre todas, talvez pelo nome, Pobre poeta! Apesar de suas aventuras cerebraes e das suas "hysterias do gosto", foi um sensitivo. Não foi um autor, foi um sonhador, e fez poesias sem a preoccupação de fazer volumes. Do "Só" disse elle muito bem: "E' o livro mais triste que ha em Portugal". Não menos pungente é o titulo da sua ultima collectanea: "Despedidas". Sua tristeza era voluptuosa. A musa de Antonio Nobre beija-nos na bocca e apunhala-nos no coração. Mas tem elle a virtude de fazer poetas a quantos o lêm com amor. E — ao que assignala muito bem o seu biographo — o "Só", além de ser o seu livro, é o livro de todos os portuguezes, que "nelle herdaram o velho patrimonio de amarguras da Raça".

Ninguem mais differente do doentio Antonio Nobre que o sr. Jayme Cortezão, um cantor da vida heroica, animado pelo "desprezo da morte", achando que só morre quem quer morrer e que tudo no mundo são representações da nossa vontade. Esse animador de idéas, ruivo e forte como um barbaro germanico que tivesse descido á planura lombarda, tem, mesmo aos quarenta annos, o lyrismo, o enthusiasmo, o calor dos que ainda não passaram dos vinte. Depois de haver escripto lindos versos sobre os choupos ao luar e sobre o nascimento de uma criancinha, pondo alma nas paizagens, dános elle agora um formoso volume sobre a "Italia Azul", que é um album de figuras, antes trabalhado com o pincel que com a penna, todo manchado de notas vivas, empastado de tintas fortes. Lendo-o, sente-se-lhe a cultura de humanista, sente-se que elle tambem mammou nas tetas da loba latina. Offerecendo-nos um punhado de imagens rutilas, em paginas que são estados successivos de uma emoção de estheta, fala-nos o sr. Jayme Cortezão de Roma, mãe dos terrores neroneanos e mãe das graças christãs; de Veneza, onde as mulheres passam como que empacotadas em sedas e têm a alegria florindo na polpa dos labios; de Florença, com as suas collinas porosas de luz e as suas arvores de folhas largas e envernizadas; de Napoles, com o seu Vesuvio, geyser de purpura incandescente; de Pisa, onde culminou o genio da crueldade guerreira; de Milão, onde Stendhal recebeu o culto dos grandes criadores e dos grandes destruidores da Renascença, o gosto do risco, do perigo, das aventuras da vida livre, dos regabofes de ouro e dos philtros homicidas. Evoca o escriptor portuguez todas as terras e todos os seres familiares aos que leram os classicos. As descripções de viagem, genero que é a providencia dos mediocres, rehabilitam-se quando tratadas por um tão bello artista.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — José-Maria Bello, "Novos Estudos Criticos", "Ituy Barbosa" e "A' Margem dos Livros". — Joaquim Felicio dos Santos, "Memorias do Districto Diamantino". — Jayme d'Altavilla, "Logica de um Burro". — Walfrido Souto Maior, "A Escada de Jacob". — A. Viatte, "Le Catholicisme chez les Romantiques". — Tasso da Silveira e Alvaro Pinto, "Terra de Sol".

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE EMIGRAÇÃO

Pelo "Giulio Cesare" partirá amanhã para a Europa, o sr. Affonso Bandeira de Mello, afim de representar o Brasil na Conferencia Internacional de Emigração que, á convite do Governo Italiano, realizar-se-á em 15 de maio proximo em Roma.

A questão da immigração, que é um dos pontos de maior relevancia do programma politico do actual Governo, constitue precisamente um dos nossos grandes problemas nacionaes, por isso que toda a vitalidade economica do paiz depende necessariamente dos elementos de trabalho. A expansão economica do Brasil está, pois intimamente ligada á politica de povoamento.

O sr. Bandeira de Mello que é conhecedor de todos esses assumptos, ha cujos estudos se vem applicando ha longos annos, já representou o nosso paiz, juntamente com o embaixador Regis de Oliveira, na Commissão Internacional de Emigração da Sociedade das Nações que se reuniu em Genebra em 1921.

O sr. Bandeira de Mello, que viajará em companhia de sua exma. senhora, seguirá directamente para a Italia, onde já o esperam os demais membros da Delegação do Brasil, que terá como chefe o eminente jurisconsulto, dr. James Darcy.

Farão tambem parte da Delegação do Brasil, os srs. Deocleclo de Campos, delegado do nosso Governo junto ao Instituto Internacional de Agricultura de Roma, Philomeno Padula, consul do Brasil em Napoles e Octavio Tarquinho de Souza, que já tem representado o Brasil em differentes Congressos dessa natureza.

A Conferencia Internacional de Emigração será aberta pelo sr. Mussolini, presidente do Conselho de Ministro e terá logar no Palacio do Parlamento Italiano, com a participação de 40 nações.

Os trabalhos da Conferencia serão divididos em cinco secções e obedecerão ao seguinte programma:

1 — Transporte dos emigrantes;
2 — Hygiene e Serviços Sanitarios;
3 — Collaboração entre os Serviços de Emigração e de Immigração dos diversos paizes;
4 — Assistencia dos emigrantes nos portos de embarque, dos immigrantes nos portos de desembarque e da protecção dos emigrantes por parte das instituições privadas;
5 — Meios aconselhaveis para a adaptação dos immigrantes ás necessidades de mão de obra dos paizes de immigração (Serviços de informações sobre mercados de trabalho, serviços de collocação e emprezas de colonização);
6 — Principios geraes que deverão orientar os tratados de emigração.

Os Governos dos paizes convidados a participar á Conferencia terão a faculdade de propor questões particulares que serão opportunamente examinadas nas varias sessões.

O Brasil que é precisamente um dos paizes que neste momento offerece maiores possibilidades de immigração e de trabalho não poderia deixar de tomar parte naquella assembléa internacional.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

O movimento do mez de março

No mez de março findo recolheram-se ao hospital de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, 225 associados enfermos; tinham passado do mez anterior 204, sairam 214, falleceram 2 o ficaram em tratamento 213. Nos ambulatorios da Sociedade foram attendidos 875 consultantes de medicina e 1.134 de cirurgia. A pharmacia forneceu 2.799 medicamentos a doentes internos e 1.585 a externos. Fizeram-se 2.916 curativos diversos, 1.703 injecções diversas, sendo 94 de neosalvarsan, 77 intervenções cirurgicas, 783 lavagens vesicaes, 107 applicações de electrologia geral, 43 radiographias, 210 analyses, 385 tratamentos de hydrotherapia, 429 de odontologia e 135 de mecanotherapia. A despesa com o fornecimento de medicamentos attingiu a 14:036$000 e as despesas geraes do hospital elevaram-se a 61:530$080.

A secretaria da Sociedade registrou a entrada de 52 novos socios, que pagaram 28:650$ de joias de admissão. Desses novos associados, 17 são de menos 20 annos, 14 de menos de trinta, 16 de menos de quarenta e os restantes, de mais de 40 annos. Classificados pelas regiões de origem — 7 são de Aveiro, 5 de Braga, 1 de Bragança, 2 de Coimbra, 3 da Guarda, 2 da Madeira, 9 do Porto, 6 de Vianna do Castello, 8 de Villa Real Traz os Montes e 9 de Vizeu. São empregados no commercio 35, negociantes 3, estudante 1, industriaes 3, e operarios os restantes.

A thesouraria recebeu dos srs. Sotto Maior & C. um fardo de brim mescla para vestuarios, do sr. Alvaro Macedo Lopes varios artefactos de folha para cozinha, de d. Aurea de Souza Pinho uma placa de bronze e outros objectos, do d. Clemencia Pereira dos Santos 17,50mts. de oleado, do sr. Carlos Medeiros 1 relogio de parede, da Companhia Hanseatica 1 geladeira, do sr. Joaquim Carvalho Coimbra 1 vitella, do commendador José da Silva Simões, a quantia de um conto de réis e do sr. Ricardo Ramos duzentos mil réis, tudo para o Retiro da Velhice, ha dias inaugurado em Jacarépaguá. Da Manufactura de Fumos Veado, recebeu a Sociedade um valioso donativo em cigarros, para os seus velhinhos ali recolhidos e a declaração de ser esse mesmo donativo mensalmente repetido. Os srs. Canabarro & C. tambem offereceram alguns vidros de seus productos pharmaceuticos para o Retiro da Velhice e para o Hospital da Sociedade.

A casa constructora J. A. Costa & C., tendo executado varias obras extra-orçamento, no valor de réis.... 2:622$200, resolveu fazer á Sociedade offerta do valor dessas obras. As despesas de mordomia, no mez de fevereiro, attingiram a 25:891$540 e foram pagas pelos benemeritos consocios Eduardo Oliveira Vaz Guimarães e Manoel Gonçalves Vianna.

O socio Antonio Augusto Ferreira, recentemente fallecido em Portugal, legou á instituição 25 acções da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial e o socio Antonio de Freitas Gonçalves Guimarães, tambem ultimamente fallecido, naquelle paiz, nomeou a Sociedade herdeira universal dos remanescentes de seus bens, representados por alguns predios de rendimento situados nesta cidade.

PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, approvou a proposta de promoções apresentada pelo sub-director da 2ª divisão e, por acto, assignou portarias promovendo: a conductores de 2ª classe os de 3ª, Octavio Godofredo Machado, Jeronymo Pereira Nunes por antiguidade; João Baptista Meil, Ignacio Paulino da Silva, Francisco Marques Peixoto, Aristides de Castro e Euclydes Barreto do Couto, por merecimento; a conductores de 3ª classe os de 4ª, Antonio Gomes Trovão, Manoel Felix Veira da Silva, por antiguidade; Leonardo Soares dos Santos, Deocleciano Quintanilha, Rodrigo Rabello Lobo, Paulo dos Santos, Fernando José Coelho e Pericles Eugenio Leal, por merecimento; a conductores de 4ª classe os praticantes Heitor Montenegro, José Luiz da Rocha, Avelino Joaquim da Silva, por antiguidade; Carlos dos Santos, José da Silva Oliveira, Luiz da Silva Marques, Francisco Vicente Lamare, Antonio de Souza Coelho Junior e Floriano Escobar, por merecimento.

Politica e Politicos

As machinas de investigação e alta pesquiza da nossa diligente e arguta policia estiveram, ha poucos dias, nos ultimos de março, no seu maximo de actividade, prestando, assim, mais um notavel serviço á ordem publica e á segurança do poder constituido.

Com discreção e cautela, que não estão nos seus habitos, antes de exhibição e estardalhaço do que de reserva, fez-se esse importantissimo inquerito, em absoluto segredo. Contra o costume, a reportagem não foi convidada a acompanhar e intervir nas delicadas diligencias e inquirições, afim de poder dar o seu insuspeito testemunho da habilidade dos nossos Sherlocks e Vidigaes, não tendo, pois, nenhum reporter logrado farejar esse feito, mettendo nelle o nariz bisbilhoteiro.

Felizmente para a ordem publica, segurança do poder constituido e socego da policia e do nós todos, essa superior diligencia deu completo resultado, permittindo não só desviar o golpe como desarmar o sinistro braço assassino que se teria armado na treva, depois illuminada pela irresistivel pericia e argucia dos nossos investigadores, como tambem pôr o dito braço ao immediato alcance das algemas, quando fosse isso necessario.

Claro que a policia ficou, egualmente, conhecendo, como as palminhas de suas mãos, a cabeça que dirigia tal braço. Sómente, essa cabeça — a cabeça da conjuração descoberta — tambem soube, como nós soubemos, do que se passava no sigillo policial; riu, ou não riu, resta isso a apurar, mas pelo sim, pelo não, teve por melhor afastar-se, e para bem longe, reciocinando, naturalmente, que, se, desta vez, o inquerito foi encerrado e archivado, sem outras consequencias, de outra poderá não ser assim e trazer-lhe maiores aborrecimentos.

Do outro lado do Atlantico fica-se mais a gosto e ao abrigo do zelo pharisaico da policia do lado de cá...

* * *

Se real, se se tornar positiva, só de grande beneficio poderá ser essa reacção que se vae desenhando contra as praticas de bajulação — engossamento, na lingua do povo — praticas que vão tomando assombroso incremento.

A adulação aos poderosos, a sabugice no modo de tratal-os e servil-os, chegou a ser repugnante, á força de exaggerada, e é sem duvida o que estará inspirando certo movimento de repulsa dos proprios representantes do poder perseguidos pela mania adulatoria que se alastrou em epidemias.

Duas noticias, de duas procedencias diversas, são indicio evidente dessa reacção benefica, iniciada por dois governadores: o de Minas, sr. Raul Soares, em vesperas de voltar ao governo, do qual se afastára, por molestia, tem pedido e rogado, em todos os tons, o de ameaça, inclusive, que não lhe façam manifestações nem á sua chegada, na estação do caminho de ferro, nem em sua casa, em Bello Horizonte, nem no palacio da Liberdade, ao reintegral-o, para reassumir o poder.

Os jornaes mineiros, officiaes, officiosos e neutros estão cheios de notas, solicitando ou intimando os concidadãos patriotas e enthusiasticos do poder a conterem-se nas suas expansões.

Outro governador, justamento alarmado com o que lhe poderá acontecer, neste particular, é o da Bahia, recentemente empossado e, portanto, no periodo mais perigoso, isto é, mais propicio á bajulação. Este já tomou até medidas positivas: declarou, em nota official, que não aceita presentes, emquanto fôr governo e fez saber aos baptisadores de ruas, cidades, aldeias, estações de estrada de ferro e institutos de todo o genero que não admitte que se baptisem ou chrismem de Góes Calmon neophitos e confirmandos de qualquer especie.

* * *

Deram em balda certa ambos os governadores. O sr. Raul Soares desportéia e destroça os bandos em passeatas e MARCHES AUX FLAMBEAUX, berrantes e carnavalescas; o sr. Góes Calmon descoroçoou os corações dadivosos que costumam desmanchar-se em mimos aos poderosos e manda ás favas os sabujos barateadores da homenagens civicas, traduzidas em placas e taboletas, sem nenhuma expressão mais, tanto se multiplicaram as benemerencias que se propõem levar á posteridade.

Tanto no que se refere a presentes a quem governa, como no que toca as taes homenagens e manifestações, chegamos aos ultimos excessos: recepções e bota-fóra fazem-se até por motivo de voltar quem foi ali a Petropolis ou de partir quem quer visitar um suburbio, sendo ministro ou coisa que o valha; consagrações de nomes fazem-se e desfazem-se todos os dias e ainda ha pouco vimos uma caracteristica: recebendo este lanchas para a policia aduaneira, o sr. Sampaio Vidal baptisou seis com os nomes dos seus seis collegas de Ministerio, deixando uma pagã, para que o inspector fosse padrinho e baptisasse de Sampaio Vidal.

No capitulo mimos seria um nunca acabar para quem quizer contar a millesima parte. Desde o bonbon ao bichano do bébé, a coleirinha de oiro ou de prata, conforme as posses, ao tótó de mademoiselle até o automovel de luxo, a joia rica, o bungalow e o palacete, faz-se de tudo isso o melhor commercio de amizade. Sua excellencia o potentado recebe o grosso dos mimos, mas toda a familia, parentes e adherentes até serviçaes e famulos são contemplados.

Servirá mesmo para iniciar uma reacção de asseio moral contra a bajulação e o suborno isso que se annuncia de Bello Horizonte e da Bahia?

* * *

Volta-se a falar na depuração do sr. Irineu Machado, dando-se, agora, como irremissivel a sua condemnação.

Sabe-se quanto tem oscillado a cotação do chefe opposicionista carioca, desde que foi eleito, derrotando o governo; todas as hypotheses foram figuradas inclusive a de lavar as mãos Pilatos, deixando correr o barco e blasphemarem os phariseus.

Não é mais isso, porém, o que se diz. Depois do exito completo e facil do passeio militar a S. Salvador, não ha mais complacencia, nem mesmo hesitação.

A proposito, interrogava um ingenuo: — E o outro póde ser reconhecido, sem ter alcançado sequer metade da votação do eleito?

Mas, sem duvida: o poder verificador é soberano... no serviço do governo.

XXX

A NAVE "ITALIA"

A audiencia no Rio Negro — O embarque na Praia Formosa

O presidente da Republica, conforme antecipámos, recebeu, hontem, á tarde, em audiencia solemne, a embaixada extraordinaria de sua majestade o rei da Italia que, sob a chefia do cav. Giovanni Giuriati, ora se encontra nesta capital.

Subiram os nossos hospedes, acompanhados do dr. Maya Monteiro, director do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, servindo de introductor diplomatico; em trem especial que deixou a "gare" da Praia Formosa ás 14 horas precisas.

Uma nota de realce desde logo chamou a attenção dos presentes para a pessoa do plenipotenciario regio: — apresentar-se com o fardamento dos "camisas pretas", afóra responder ás saudações e continencias com o braço estendido para a frente, em attitude de luta, conforme ordena a pragmatica fascista.

Chegando em Petropolis ás 15.50, approximadas, a embaixada italiana, após ligeira permanencia na plataforma da estação, dirigiu-se para o palacio Rio Negro, conduzida em automoveis officiaes.

A AUDIENCIA PRESIDENCIAL

Cumprimentado á porta principal pelo capitão-tenente Edgard Mello, o cav. Giovanni Giuriati passou, em seguida ao salão de honra, onde o esperava, ladeado pelos ministros de Estado e membros das casas civil e militar da presidencia da Republica.

Feitas as apresentações e entregue a carta credencial, firmada por Benito Mussolini, o diplomata amigo pronunciou o seguinte discurso:

"Prima di giungere nella Capitale dello Federazione, la Regia Navo su cui viaggio ha gia visitado alcune citta del Brasile. Dovunque abbiamo trovato le piu festoso accoglienze: abbiamo dovunque potuto apprezzare la tradizionale ospitalita brasiliana. La mia prima parola non può dunque essen che una calorosa espressione di riconoscenza. E desidero insieme assicurar — Vi, signor Presidente, che i sentimenti manifestati dal popolo Brasiliano hanno trovato sulla tolda della Nave e nel mio Paese la eco piu simpatica.

Dalle dimostrazioni di Pará, di Pernambuco, di Bahia, di Victoria, noi abbiamo tratto la certezza che il nostro sforzo é stato esattamente compreso. Il mio Governo infatti, con la organizzazione della Crociera e con l'Ambasciata straordinaria di cui sono incaricato, si é proposto lo scopo di rinsaldere sempre meglio i vincoli di amicizia che gia legano il Brasile all'Italia e di stabilire fra i due Paesi sempre piu cordiali, piu chiari e piu intensi rapporti economici.

E mia opinione che i popoli ubbidiscano in certe ere della loro storia, in certe loro manifestazioni spontanee e quasi instintive, al volere stesso di Dio. Il gesto politico di cui é commessa a me la esecuzione da un lato e dall'altro laprorita e lucida intuizione con cui é stato qui salutato sembrano precisamente avere questa divina inpronta. Il Brasile serra nel suo seno sterminato tesori che non poterono essere ancora valutati e percio sembrano infiniti. l'infinito appunto principia dove la scienza disarma. D'altra parte l'Italia ha una ricchezza umana forse nono meno importante: per numero e per doti d'ingegno, di sobrietá, di amore al risparmio, di in raprendenza, posso dirlo senza presinzione, il popolo italiano é fertilissimo di uomini e gia que sono milione di Italiani che contribuiscono, con fervore divolonta e do opere, al progresso del Brasile. Ecco segnati i termini per uno scambio fecondo. Alla E. V. ed al generale Bagoglio, mio commandante in guerra, mio compagno oggi in questo sforzo civile, il vanto di trovare il terreno piu adatto per una pratica intesa. Io mi giudi cherei singolarmente fortunato se la mia rapide visita potesse contribuire a quella che ho chiamato illustre fatica.

Signor Presidente.

L'Italia, duramente combattendo, ha vinto, in fraternità col Brasile, una guerra atroce; duramente resistendo, si é imposta, con una seconda vittoria, una disciplina magnifica e la Crociera nell'America Latina dimostra come il mio Paese sappia lavorare, che cosa sappia produre. In nome di questa Italia operosa e vittoriosa, ho l'onore di rimettere nelle mani di V. E. le lettre con cui il mio Augusto Sovrano mi accredita presso di Voi e presso il Vostro Governo."

O presidente da Republica, então, respondeu-lhe com os seguintes palavras:

"Senhor embaixador — E' com especial satisfação que tenho a honra de receber das suas mãos a carta com que sua magestade o rei da Italia acredita v. ex. junto ao governo do Brasil, na qualidade de embaixador extraordinario, encarregado de trazer-nos uma nova demonstração da grande amizade que une as nossas duas patrias.

As demonstrações recebidas no Pará, em Pernambuco e na Bahia pela nave "Italia" e a embaixada extraordinaria chefiada por v. ex., foram apenas o prenuncio de outras que lhes prepara a capital da Republica. Porque esses sentimentos le sincera sympathia e admiração pela Italia — mãe de civilização no passado, grande no presente e maior ainda em mui proximo futuro — são communs a todo o povo brasileiro. Por todo esse vasto territorio, que a nave "Italia" vem costeando, da embocadura do Amazonas ao seio acolhedor da Guanabara, e mais para o sul, até o extremo meridional da Republica, encontrará v. ex. a mais cordeal acolhida e os mesmos sentimentos de affecto que esse nome Italia evoca os nossos corações.

O Brasil vê nessa visita uma affirmação da vitalidade economica e artistica da Italia, e, ao mesmo tempo, uma nova prova da sua amizade para comnosco.

Condições ethnicas e de tradição fizeram os dois paizes aptos a se entenderem e se estimarem, quando outras razões não existissem aconselhando-os a se completarem, como tão bem accentuou v. ex., de um lado, os infinitos thesouros guardados no seio quasi inviolado da terra brasileira; do outro, a admiravel riqueza humana, representada pela vasta população laboriosa, emprehendedora e sobria da Italia. Sr. embaixador, o governo do Brasil aprecia sobremodo a captivante cortezia do governo italiano, enviando-nos esse navio, symbolo da Patria, e destacando para chefiar essa embaixada extraordinaria uma figura de relevo do seu proprio gabinete. Elle se sente feliz em dar ás boas vindas a essa embaixada, na pessoa de v. ex. e lhe pede seja o interprete junto a sua majestade o rei Victor Manuel e junto ao governo italiano dos sentimentos de constante amizade e dos votos de crescente prosperidade que fazem, por esta auspiciosa occasião, o governo e a nação brasileira."

Terminados os discursos, o dr. Arthur Bernardes convidou o embaixador regio para sentar-se, entretendo demorada palestra. Antes, porém, o cav. Giuriati fez a apresentação dos membros da representação que chefia, excepto os jornalistas italianos, que mereceram a honra de uma audiencia particular, realizada alguns minutos mais tarde.

AS HONRAS MILITARES

Conforme o ceremonial em vigor, as honras da pragmatica foram prestadas pela 1ª companhia do 1º batalhão de caçadores que, sob o commando do capitão Portella, formou em linha desenvolvida, em frente ao palacio do Rio Negro, executando a banda de musica o hymno italiano, á chegada e á partida da delegação regia.

O REGRESSO AO RIO

Hontem mesmo, o cav. Giovanni Giuriati regressou ao Rio, em trem especial, que chegou á Praia Formosa ás 20.30 precisas.

O commandante conde Granet, porém, antes de embarcar, dirigiu-se ao cemiterio da cidade serrana e depositou uma rica corôa de flores naturaes sobre o tumulo dos officiaes do cruzador "Lombardia", mortos de febre amarella, no ultimo decennio do seculo passado.

O ALMOÇO OFFERECIDO PELO MINISTRO DA MARINHA

Na proxima terça-feira o ministro da Marinha offerece um almoço, no Hotel das Paineiras ao embaixador Giovanni Giuratti, commandante e officiaes do "Italia", e commissão militar.

Os bondes partirão da estação do largo da Carioca ás 10 horas em ponto.

UMA REUNIÃO NO CAMPO DO FASCIO F. C.

Hoje, domingo, no campo sportivo do Fascio, no interior do Jardim Zoologico, em Villa Isabel, das 16 ás 17 horas, a colonia italiana reunir-se-á para homenagear o embaixador italiano marechal Badoglio, o ministro Giuriati, enviado extraordinario e a officialidade e tripulantes do navio "Italia".

Haverá, tambem, um "match" de football.

UMA MISSA E UM CHA' DANSANTE A BORDO

Haverá missa solemne a bordo da nave celebrada pelo capellão de bordo monsenhor Lombardi, ás 9 horas, com entrada livre para todos os portadores de bilhetes vermelhos e suas familias.

A' tarde, conforme já foi annunciado, das 16 ás 20 horas, chá-dansante a bordo, no qual poderão concorrer os portadores de bilhetes especiaes, ficando suspensas as visitas ordinarias dos bilhetes verdes. Os membros do Comité não precisarão dos bilhetes especiaes, bastando o distinctivo.

AS CARTEIRAS DA A. E. C. R. J. DARÃO INGRESSO NO "ITALIA"

Dada a natural e justificada curiosidade que todos alimentam de visitar a extraordinaria Exposição que o governo italiano nos enviou no cruzador auxiliar "Italia", empenho naturalmente maior para as pessoas que se interessam pela vida commercial, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro obteve da gentileza do Comittato Italiano e com a graciosa acquiescencia do illustre commandante daquella nave que os seus associados tivessem ingresso a bordo mediante a simples apresentação da carteira de socio.

Essas carteiras terão o mesmo valor dos convites de côr vermelha que foram distribuidos, isto é: darão direito á visita pessoal de seus portadores durante as horas da manhã.

Em visita official ao "Italia" esteve hoje naquelle vapor uma commissão de membros do Conselho Administrativo da Associação, composta dos srs. Augusto Rohde da Silva, 1º secretario; Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, bibliothecario; Honorio José Rodrigues, 2º procurador; Adolpho Lazoski, Francisco Doti e Alvaro Guimarães de Oliveira, tendo tido a feliz opportunidade de agradecer ao dr. Della Ricco a gentileza com que foi attendida a solicitação da directoria.

A REABERTURA DAS AULAS DA E. MILITAR

Reabrem-se, amanhã, as aulas da Escola Militar.

No "Diario Official" de hontem foram publicadas as instrucções sobre o modo de proceder na transição do regulamento desse estabelecimento de ensino de 30 de abril de 1919 para o de 27 de fevereiro de 1924.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 361 rezes. Stock existente em Cruzeiro, 417 rezes.

DR. RAUL SOARES

sua partida para Minas

Em trem especial, partiu, hontem, para Bello Horizonte, afim de reassumir a presidencia do Estado de Minas, o dr. Raul Soares de Moura.

O presidente de Minas seguiu acompanhado de sua familia. Fazem parte de sua comitiva, o dr. Arthur Soares de Moura, seu irmão, sr. Christiano Machado e Oscar Paschoal, membros de seu gabinete.

O embarque foi pouco concorrido, porque não foram annunciados o dia e hora da partida, tendo mesmo a administração da Central guardado maior sigillo quanto á formação do trem especial. Comtudo compareceram ao embarque, além de seus irmãos dr. Camillo Soares e Francisco Peixoto, seu sobrinho Gastão Soares, varios amigos e representantes do governo federal.

Acompanharam o dr. Raul Soares, até Bello Horizonte, os drs. Carvalho Araujo director da Estrada, e Luiz Carlos sub-director da 1.ª Divisão e Romero Lauder, chefe do movimento.

NA U. COMMERCIAL DOS VAREJISTAS

Uma representação ao prefeito — O diploma de socio honorario ao presidente da A. C.

A' hora do costume reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. José Alves Machado, o conselho administrativo da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados.

Depois de lida a acta da reunião passada e do expediente que constou de diversos officios e cinco propostas para socios, as quaes foram approvadas, o presidente communicou ter sido enviado ao prefeito do Districto Federal uma representação relativamente ao serviço de fiscalização, na parte de aferição de pesos e medidas.

Nessa representação os commerciantes varejistas pedem á attenção do governador para que sejam diminuidas certas exigencias praticadas por alguns membros da commissão fiscalizadora.

Em seguida o sr. Pinto Magalhães prestou contas do balancete da caixa, referente ao primeiro trimestre findo, tendo o presidente encaminhado o mesmo á commissão de finanças.

Após tratou-se da entrega do diploma de socio honorario, conferido pela União dos Varejistas ao presidente da Associação Commercial.

O presidente convidou, então, o sr. J. de Souza, como autor da proposta, para indicar os nomes dos membros que deviam ser portadores do referido diploma.

O sr. J. de Souza designou os srs. José Alves Machado, Pinto Magalhães, Albino Isidoro da Silva, Luiz Alves Teixeira, Pinto de Almeida e Francisco de Souza.

O sr. Pinto Magalhães lembrou que fizesse parte da commissão o sr. J. de Souza e, como orador official, o dr. Gomes de Almeida, consultor juridico da casa.

Por ultimo, o sr. José Alves Machado scientificou ter a União dos Varejistas tomado parte nos sentimentos de pezar pelo fallecimento do senador Nilo Peçanha, levantando, em seguida, a sessão por esse mesmo motivo.

SELECÇÃO DE PLANTAS E SEMENTES

A criação da Estação Experimental de Ponta Grossa

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, fez preceder da seguinte "exposição de motivos" o decreto submettido á assignatura do presidente da Republica creando a Estação Experimental de trigo, aveia, cevada e linho em Ponta Grossa, no Estado do Paraná:

"Desde 1921, têm as leis orçamentarias autorizado a creação de Estações Experimentaes, cujas funcções especializadas se propõem, dentre outros fins, seleccionar e aclimar as variedades de plantas e sementes mais adaptaveis ás differentes zonas do paiz, bem como proporcionar aos agricultores o conhecimento pratico dos mais aperfeiçoados methodos culturaes.

Alguns desses estabelecimentos, comquanto iniciada a sua installação desde aquelle anno, não tiveram, porém, legalizada a sua existencia devido á demora nos processos de doação das respectivas terras, decorrendo de motivos estranhos á esphera de acção deste ministerio.

Tal facto, no emtanto, não impediu que o Ministerio da Agricultura, emquanto os processos de doação corriam os tramites regulares, fosse, aos poucos, realizando as installações necessarias ás Estações Experimentaes, até poder assegurar-lhes existencia legal, uma vez concluidos os mencionados processos.

E' o caso da Estação Experimental de Trigo, Aveia, Cevada e Linho, em Ponta Grossa, no Paraná, com a qual este Ministerio já despendeu 341:750$000 de accôrdo com as leis ns. 4.242 de 5 de janeiro de 1921; 4.555 de 1922; o 4.632, de 1923, em machinismos, construcções, amanho e cultivo de terras, cuja area attinge 60 hectares.

Convem, attendendo ás despezas já realizadas pela União e ás condições que preenche em relação á lavoura da zona em que se acha localizado, dar organização definitiva ao referido estabelecimento, para o que submetto á assignatura de v. exa. o decreto de sua creação."

OS EMBARQUES DE CAROÇOS DE ALGODÃO EM SÃO PAULO

Tendo sido informado de que a "S. Paulo Railway" está carregando, no porto de Santos, vagões com caroços de algodão não expurgados, provenientes do Norte, o ministro da Agricultura solicitou providencias ao seu collega da Viação no sentido de que a referida empreza não insista nessa pratica, que vai de encontro á deliberação expressa do Conselho Superior de Defesa Agricola.

SONDAGENS DE CARVÃO DE PEDRA

O ministro da Agricultura autorizou o director do Serviço Geologico a mandar verificar as condições locaes da propriedade "Estancia Figueira", em Santo Amaro, Rio Grande do Sul, onde consta a existencia de carvão de pedra, procedendo em seguida á sondagem, uma vez que o resultado do exame seja positivo.

HOJE

CONFERENCIAS

Do dr. Paschoal Pitta, ás 16 horas, na Associação Christã de Moços.

O CONTO DO "O JORNAL"

A religião do philosopho

(Conclusão da 1ª pagina)

dos inanimados. As vozes mysteriosas das coisas mudas, o soluço secreto e doloroso, a afflicção indefinivel das coisas mortas e abandonadas, é para o pensador a imagem de si proprio, cégo, desilludido, a tactear nas trevas espessas da ignorancia, torturado a buscar o phanal brilhante e radioso da verdade eterna.

E a materia? Será ella a prova mais flagrante da miseria da humanidade? O palpavel e o visivel dos nossos sentidos abafarão com a sua putrefacção o espirito immortal? A vida, a felicidade de viver, a gloria e a grandeza de pensar, a ventura immensa do amor, a musica rythmada da palavra, o encanto donairoso e a harmonia silenciosa do gesto, a graça subtil do meneio, será isso apenas um producto harmonioso das moleculas materiaes, passageiras e fugitivas, destinadas a findarem sob a lousa branca de neve, que separa para sempre o mundo de sol da vida do mundo tenebroso da morte. Mysterio sempre. De que lado a verdade? Em a doutrina positiva e terrivel que faz do pensamento uma funcção unica do cerebro, ou no dogma dulcissimo que prega e crê na immortalidade da alma, causa primordial do movimento da vida? A mesma interrogação de sempre, a eterna pergunta dolorosa a affligir a curiosidade louca dos homens, a tentarem descobrir o que lhes foi vedado pelas secretas leis da natureza.

O pensador, num gesto longo de desalento e fadiga, afastou da nobre fronte, aljofarada de suor, os cabellos negros e sedosos; uma lagrima furtiva tremeu-lhe nos cilios, e limpida, e afflicta, e medrosa e tremula, caiu na alvura da pagina, que a bebeu sequiosamente. A grande verdade immutavel é a morte; o mais é descrença e desengano cruel; pensar, meditar, indagar dos insignamentos da sciencia, querer conhecer o desconhecido, é procurar a desillusão e a dolorosa tortura do scepticismo. Para que viver, ainda monologava elle comsigo proprio; para que a gloria, se ella é fugitiva e revel como essas nuvens alvas e brilhantes, que passam lentamente, lentamente, muito alto, no azul irisado do céo; para que a vida, se o descerrar de olhos para a luminosidade do dia é a ante-manhã da hora do vendar eterno pela fria mão da morte? E do tormento inacabado, soffrido pouco e pouco, curtido gota a gota, dessas noites sem fim, a beber a agua limpida do conhecimento, que recompensa tivera elle? Procurára e sciencia, aprofundára-se na philosophia, e que lhe valia tudo isso, se a sabedoria do homem é fogo-factuo maravilhoso do materia ignorada e desconhecida? A sonoridade de um applauso dos contemporaneos valerá sacrificios? E é tão eventual e injusto o julgamento delles, que jámais consideram os verdadeiros genios, que passam desconhecidos, por entre a indifferença invejosa e o riso alvar da arraia-meuda.

Pontes Cunha rebellou-se; uma revolta surda, terrivel e nervosa, fazia-o tremer de odio incontido e recalcado. Raivoso, fechou o livro entreaberto e esquecido, emquanto o seu espirito torturado pairára longe, muito longe, num mundo irreal, fantasioso, indeterminado, de meditação e de desengano. Quando, porém, a mão rapida escondia, no gesto de odio e desprezo, o volume de insignamentos de sciencias, os seus olhos, involuntariamente cairam sobre um retrato collocado entre os livros vultosos que cobriam a mesa de trabalho. Era uma imagem de mulher, sem duvida, que tinha no formoso do rosto uma secreta innocencia de menina; um sorriso dulcissimo illuminava-lhe a face bella e serena; os olhos, os seus olhos claros, traiam a ingenuidade da sua alma, e eram quentes e bellos como a luz de um sol de verão. O seu porte majestoso como o de uma princeza de sonhos encantados tinha uma estranha magia de castellã heraldica e orgulhosa e da serena transfiguração que aureóla os anjos do céo.

Elle contemplou, extasiado, esse pequenino retrato de mulher; olhou-o com respeito infinito, com veneração sagrada; os seus olhos irradiavam uma espiritualidade fina e pura que acrisolava os desejos voluptuosos da sua carne; a sua postura, as suas mãos em prece, os seus labios murmurantes de secretas e imperceptiveis caricias, traiam o mystico apaixonado, ebrio de visões, de goso e de felicidade celestial.

A religião do philosopho é a mulher; desilludido, descrente, sceptico extremamente, se fôr sincero na sciencia, desenganado das outras religiões, artificios intelligentes inventados para dominarem a brutalidade e a selvageria dos homens, elle procurará na ternura feminina o complemento anciado da sua propria personalidade. O desengano soffrido por haver tentado a louca utopia de reunir os dois grandes polos da vida, a sciencia e a religião, será um imperioso motivo para o goso de uma felicidade mais duradoura. E elle encontrará novamente com os mesmos encantos, com os mesmos maravilhamentos, a illusão da vida, a illusão dos seus sentimentos de belleza, de arte e de amor, e o engano benefico de novas crenças, mais solidas e menos frageis.

Pontes Cunha tomou o retrato nas suas mãos, tremulas de caricias e respeito; mirou-o muito, longamente; dir-se-ia que a belleza silenciosa daquelle meigo sorriso de mulher envolvia docemente a sua alma, ha instantes afflicta e atormentada, de uma quietude indefinivel. Longe de si proprio, distante de tudo o mais que não fosse a contemplação muda e enlanguescida dessa imagem formosa, o philosopho, contricto, reverente, fervoroso, humilde, meigo, apaixonado, adorou-a.

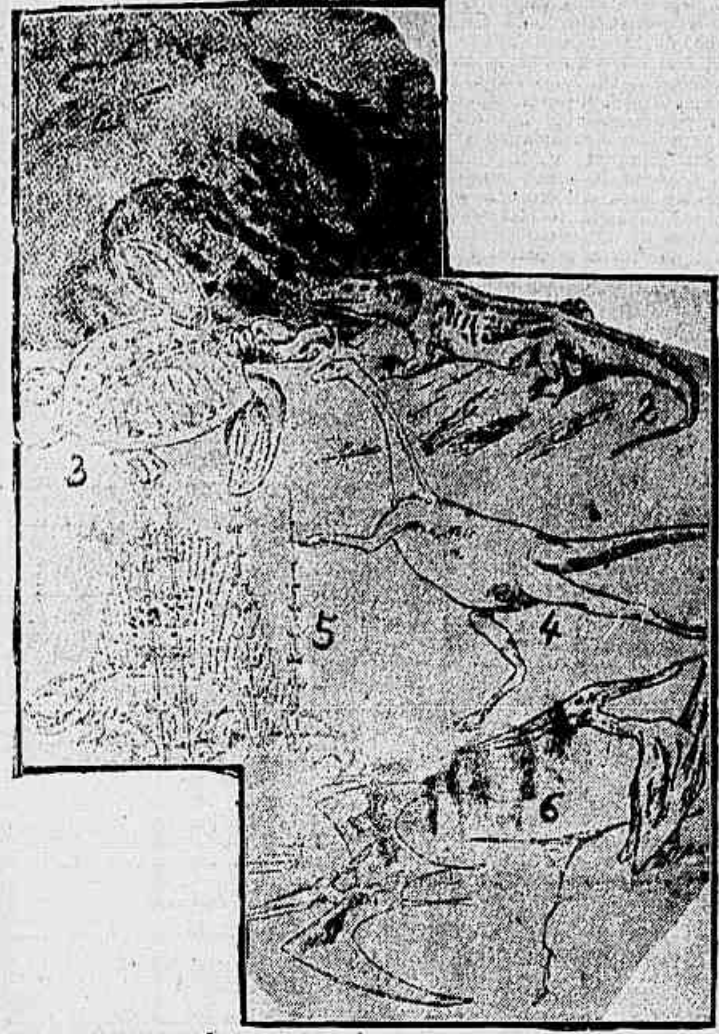
Chermont de BRITTO.

FOI SUSPENSO O SITIO BAHIANO

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Justiça, o decreto suspendendo o estado de sitio decretado para o territorio do Estado da Bahia.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A EVOLUÇÃO DAS ESPECIES

Varonops, aligator, dinosauros — Uma libra de cerebro por quatro mil de corpo!

1) O Menosauro ou lagartixa do mar, perseguindo um peixe. 2) O Varonops, reptil que se póde considerar o ancestral das lagartixas de hoje. 3) Arquelon, ou a tartaruga fossil e gigantesca, descoberta nos mares continentaes da America do Norte. Note-se que tem bico de papagaio. 4) Dinosauro "avestruz", animal que tinha patas de ave, cauda comprida e locomoção bipede. Poderia passar pelo precursor do "Fox-Trot". O Dinosauro existiu na America do Norte. O seu corpo pesava 4.000 libras e a sua cabeça uma libra. 5) Dimetrodon, fossil contemporaneo das plantas chamadas "Caudas de cavallo". Era uma lagartixa gigantesca. 6) O Pterodactylo ou reptil que voava. Não ha relação entre elle e as aves. E' o mais notavel e extraordinario dos animaes já extinctos.

No salão da bibliotheca do Ministerio da Agricultura, departamento administrativo do governo mexicano, o professor Isac Cancino Gomez, realizou, não ha muito, uma erudita conferencia sobre os reptis fosseis e reptis modernos e suas representações na fauna regional.

Servindo-se de um graphico luminoso, o conferencista dividiu a edade da terra nas seguintes épocas: a) arquezoica, marcando a evolução da vida unicellular; b) proterozoica, a evolução dos invertebrados; c) paleozoica, a evolução dos peixes e amplitude; d), mesozoica, a evolução dos reptis; e) cainozoica, finalmente, marcando a evolução do homem e mammiferos.

Verdadeiramente não ha um livro exacto — disse — assignalando o apparecimento dos diversos typos de organismo, pois, o derradeiro periodo de cada época registra o apparecimento de typos que poderemos chamar intermediarios. O meio mais provavel para o nascimento dos ancestraes dos reptis — segundo as ultimas observações scientificas — foi a phase de temperatura quente e semi-arida, ainda, favorecendo um systema nervoso sensivel, movimentos rapidos, corpos protegidos por escamas, largos membros inferiores com garras de cinco dedos, faculdades de facil alimentação e dentes curvos e fortes para a trituração das presas.

Denominam-se proto-reptis as primeiras especies, especies que foram encontradas na America do Norte e região sulina do continente africano. Mas, entre ellas algumas ha que se destacam como verdadeiros avoengos dos reptis do presente.

O "varonops", por exemplo, animal aparentado com o "alligator", e o dinosauro", é o avô das lagartixas modernas; o "aracoscelis", outro lagarto formidavel, é, segundo Wellinston, o parente mais proximo de uma tartaruga rara que antecedeu á lagartixa e á serpente; o "diadectes", classificado no grupo dos "cotylosauros", offerece pontos de contacto com o chamado "monstre del fila", pertencente ao Jardim Zoologico do Mexico, sendo que os seus grandes olhos fazem suppor que vivesse na semi-obscuridade.

E' possivel que essas especies — proseguiu o professor Cancino — sejam os ancestraes das iguarias actuaes, embora apresentem ellas as espinhas do dorso e as cartilagens do collo. Tudo leva a crer que a verdade sairá das explorações na Africa, pois, o continente negro é o que offerece maior quantidade de fosseis e, salvo excepções raras, nelle viveram quasi todos os typos reptilianos.

Passando, em seguida, a referir-se á influencia do meio, o conferencista estudou os animaes que saltaram da terra para o mar e vice-versa, detendo-se no "rhytidodon", cuja estructura faz lembrar as tartarugas gigantescas dos mares continentaes da America do Norte. Mas, tambem houve a adaptação terrestre, isso graças á bizarria de um ramo dos "dinosauros". Tinham elles pés de ave, corpos altos, esqueleto leve para as grandes carreiras. Os "dinosauros" bipedes, isto é, com os membros inferiores esbeltos terminando em patas trazeiras, existiram apenas na região septentrional das terras americanas; o homem de Historia Natural, de Nova York, conserva um curioso exemplar, cujo cerebro devia pesar menos de uma libra em opposição ao peso total approximadamente de quatro mil libras!

Mas, além da terra, além da agua, reptil houve que adquiriu azas: — o "pterodactylo". Certo, não se descobriu até agora nenhuma relação com o vôo das aves, porém, apesar disso, impecilho verdadeiramente insignificante para o voador, elle voava e, voando, cobria largas distancias sobre o mar. E' possivel mesmo que não possuisse outro meio de locomoção: alguns fosseis, encontrados na linha do littoral, offerecem curiosos modelos de craneos que justificam essa supposição.

Concluindo, finalmente, o professor Cancino Gomez affirmou que apesar dos progressos da Paleontologia, durante um seculo de pesquizas arduas e difficeis, existem immensos claros que pedem novas investigações. A historia fossil, pois, sómente se enriquece com a perseverança alevantada que mais predispõe o homem á tarefa espinhosa de catar aqui e acolá, através dos lençóes sedimentarios os restos dos animaes fabulosos, gigantescos, que encheram os mares e povoaram os continentes.

OS CANDIDATOS A' MATRICULA NO C. MILITAR

O edificio não comporta mais alumnos

Por estar esgotada a capacidade do edificio do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o ministro da Guerra resolveu que os candidatos á matricula nesse instituto de ensino, como contribuintes, os quaes foram approvados no exame de admissão, sejam admittidos, na mesma classe, no Collegio Militar de Barbacena, se convier aos seus respectivos responsaveis.

Os que concordarem com essa resolução, devem se entender nesse sentido com o director do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

O PROXIMO RECONHECIMENTO DE PODERES

A Camara recebeu mais livros dos Estados

A 15 do corrente, inicia a Camara as suas sessões preparatorias para a installação dos trabalhos parlamentares na 12ª legislatura da Republica, phase durante a qual se procederá ao estudo e ao julgamento do pleito, para a renovação dessa Casa do Congresso, realizado a 17 de fevereiro.

Com a approximação do inicio daquella data, intensifica-se o movimento nas dependencias da secretaria da Camara, onde já se acham em serviço os funccionarios da mesma, designados para as seis commissões de inquerito e que se entregam ao trabalho do levantamento dos mappas das votações, de accordo com os dados dos livros eleitoraes, que chegam dos Estados.

Hontem, chegaram á secretaria da Camara os livros do Pará, Ceará, Parahyba, Pernambuco e mais alguns de Minas Geraes.

A PARTIDA DO MINISTRO DA GUERRA PARA O R. G. DO SUL

Conforme antecipamos, o general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, devia partir para o Rio Grande do Sul, entre os dias 10 e 14 do corrente.

O ministro da Guerra, que se encontra em Petropolis, deverá regressar ao Rio nas vesperas de sua partida para o Sul.

OS CONCERTOS E FORNECIMENTO DE MOVEIS A' SECRETARIA DA GUERRA

Acha-se aberta, até o dia 10 do corrente, ás 13 horas, a inscripção para a concorrencia administrativa a que se vae proceder para o concerto e acquisição de moveis necessarios á secretaria do Ministerio da Guerra, durante o corrente anno.

OS CLAROS DO EXERCITO NESTA GUARNIÇÃO

O contingente preciso para o anno de 1924-1925

Já foi organizado o mappa de distribuição de contingente de sorteados a incorporar nesta região militar, no corrente anno, para servir no anno de instrucção de 1924-1925.

Esse contingente eleva-se a 7.703 sorteados.

Será constituido por todos os jovens sorteados pelas 1ª, 2ª e 3ª circumscripções de Recrutamento, com sédes, respectivamente, no Districto Federal, Nictheroy, Victoria (Espirito Santo) — bem como pelos sorteados de outros Estados.

OS ESCOTEIROS FLUMINENSES VISITAM A ESCOLA REMINGTON

Em companhia do sr. Henrique Palmeira Ripper, os escoteiros fluminenses Ataliba Alvarenga e Isaias Meurer Ripper, da Associação Fluminense de Escoteiros, visitaram hontem, á tarde, a Escola Remington.

Depois de percorrerem todos os departamentos daquelle estabelecimento, Ataliba e Isaias, reunidos ás outras pessoas presentes, em um dos salões da escola, foram saudados pelo sr. Frederico Ferreira Lima, director da mesma, alumna Helena Malaguth de Souza e pelo nosso collega de imprensa, Souza Laurindo.

O sr. Henrique Palmeira Ripper, presidente da Associação de Escoteiros Fluminenses, agradeceu a homenagem prestada aos dois meninos, saudando a escola.

PROTECÇÃO AOS MENORES

A direcção da Sociedade de Medicina e Cirurgia enviou ao ministro da Justiça, o seguinte officio:

"Em resposta ao officio desse ministerio, datado de 22 de março ultimo, sob n. 47, tenho a honra de communicar a v. ex., em nome do sr. presidente, que a Sociedade de Medicina e Cirurgia, em sua primeira sessão do anno, resolveu, hontem, aceitar e agradecer o convite para fazer parte do Conselho da Assistencia e Protecção aos Menores, tendo sido escolhido o professor Nascimento Gurgel, pediatra illustre, membro desta sociedade e seu ex-presidente, para ser o nosso representante junto do referido Conselho. — Dr. Theophilo de Almeida Torres, secretario geral."

OS ARCHITECTOS E O SENADOR FRONTIN

O Instituto Brasileiro de Architectos dirigiu ao senador Paulo de Frontin o seguinte officio:

"O Instituto Brasileiro de Architectos vem agradecer a v. ex. a iniciativa que tomou, fazendo votar o dispositivo legal que permitte a revalidação dos diplomas de engenheiro machinista durante o anno corrente. O gesto de v. ex. veiu ao encontro dos interesses de alguns dos nossos associados que, até á presente data, não haviam preenchido as formalidades a que se refere o artigo 108 da lei 11.520, de 1915, por julgarem excessivas as exigencias do citado artigo, maximé, para aquelles que possuem nome feito.

Por tão sábia solução, em nome deste instituto, apresento a v. ex. sinceros agradecimentos, valendo-me da opportunidade para apresentar tambem os meus protestos de elevada estima e consideração. (a) — Gastão Bahiano."

VAE ESTUDAR A ORGANIZAÇÃO DOS MUSEUS, NA EUROPA

Tendo o ministro da Justiça designado o dr. Edgard Roquette Pinto, professor do Museu Nacional, para representar o Brasil, no XXI Congresso de Americanistas, a reunir-se em Haya de 13 a 16 de agosto proximo e em Gothemburgo de 20 a 25 do mesmo mez, o ministro da Agricultura, aproveitando a opportunidade, resolveu incumbir o alludido funccionario de estudar, na Europa, a organização de Museus congeneres ao nosso.

A CENTRAL DO BRASIL VISTA POR UMA MULHER

OS CHEFES — RETARDATARIOS E PROGRESSISTAS

A funccionaria da Central do Brasil que já nos deu duas entrevistas, através das quaes se revelou um espirito culto e atilado, remetteu-nos mais uma, fruto das suas observações no desempenho do cargo de escrevente.

"Certamente para os espiritos ironicos — ironia desgraciosa — fazer a revelação da vida da Central do Brasil, sendo eu mulher, será motivo para apreciação a "outrance".

Nós mulheres devemos ver a vida através do prisma que nos offerecem. Passaremos á immortalidade apreciadas como preoccupadas exclusivamente com pó de arroz, perfumes, rendas e vestidos. Como póde uma mulher ver a Central do Brasil?

Como passageira, — sentindo a velocidade do combolo, atravessando valles, escalando serras, transpondo rios, deslumbrada com a successão de paizagens? Como méra visitante — as impressões momentaneas são sempre traidoras — são superficiaes...

Como funccionaria, parece mais consentaneo, pois os deveres do officio obrigam a conhecer e sentir a Central, na intimidade.

A "psychologia" da Central póde ser feita pela analyse da individualidade de cada um de seus chefes. Assim, cada divisão é o reflexo da acção do sub-director que a dirige, guardadas as restricções de ordem pessoal para cada funccionario, naquillo em que não possa ser influenciado.

A 1.ª divisão, está actuada pela energia esthetica do engenheiro Luis Carlos; o seu gabinete, certamente, não é comparavel ás grutas azues das montanhas da Argolida; porém, rescende a poesia, isto é, a serenidade. Tudo corre ali tranquillamente, calmamente, sem rumores, sob uma justiça dôce e complacente. Segundo dizem os funccionarios antigos, o engenheiro evoluiu nos postos de mando, conservando sempre o mesmo estado de alma e de animo: fazer bem. Possue a grande virtude da conciliação, um "savoir-faire" especial que, sem desamparar o interesse publico, harmoniza a vida do funccionario com a vida da Estrada.

A 2.ª divisão tem a sua frente um engenheiro operoso e de aspirações legitimas. E' um administrador habil, sobretudo conhecedor dos encargos de sua divisão, define sempre a sua posição, sem menoscabar das opportunidades.

A 3.ª divisão é dirigida por um chefe experimentado, que, talvez, por haver lido Gustavo Lebon, segue as suas theorias, no que concerne ás responsabilidades. E' um homem culto, porém, que não se apercebe do progresso ambiente e se aferra ás praxes e á rotina. Por isso mesmo, a divisão está um pouco retardataria. Entretanto, em outras estradas seus encargos estão desenvolvidissimos.

A 4.ª divisão tem um sub-director moço e que tem perfeita noção das necessidades da industria ferroviaria. E' um estudioso, é um trabalhador. O seu interesse pela divulgação do carvão nacional, é menos pessoal do que parece, pois, como technico, está convencido da nossa independencia industrial, logo fique consagrado o carvão que o paiz produz.

O da 5.ª divisão, póde ser medido pelo da 1.ª divisão, excluida as qualidades naturaes de artista. E' um bom e um justo.

O da 6.ª divisão, possue uma qualidade de excepção: sabe ser amigo de seu amigo e sacrifica até as posições a favor dessa amizade.

E' possivel (eu mesmo tenho notado), que nem sempre esses chefes pratiquem uma justiça serena. Concorrem para isso os meios retrogrados dos processos, em que as informações longe de esclarecerem complicam os casos. Em geral, o funccionario chamado a prestar uma informação, prejulga uma responsabilidade que, ás vezes, não existe e da qual pretende logo se isentar. Esta situação criou na Central um caso de constante incerteza entre funccionarios e chefes: estes pensam que aquelles os querem illudir e aquelles suppõem que estes os querem punir.

E' um circulo vicioso. Quanto a funccionarios entre elles mesmos existem os retardatarios e os evolucionistas, cada qual mais convencido das suas responsabilidades. Para uns, toda suggestão é digna de estudo; para outros, tudo deve continuar como está. Ora, a admissão de senhoras descontentou os dragões do passado. E' até certo ponto razoavel a guerra, porque ha funccionarias "por snobismo". A guerra, porém, tem por fim degradar a mulher, diminuil-a por infundadas incapacidades. A acção feminina na Central ainda não póde ser julgada; por emquanto é incipiente. Quando, porém, houver uma secção dirigida por uma mulher, tenho absoluta certeza de que essa mesma secção será invocada como modelo, porque cuidaremos dos detalhes de ordem material precipua, como por exemplo a hygiene, que transforma até o aspecto das salas acanhadas da Central. Por hoje, ficamos aqui."

RECLAMANDO INSTRUCÇÃO

A proposito das nossas locaes relativas á falta de professores da 2ª Escola Nocturna do 4º districto, recebemos do professor Candido Marroig, director da mesma, uma carta, na qual aquelle cavalheiro, explicando a causa dessa anomalia, diz o seguinte:

"No anno passado a matricula elevou-se a mais de 500 alumnos, o corpo docente se compunha de 10 adjuntas e 2 coadjuvantes.

Este anno foram dispensadas 10 adjuntas e designados apenas mais dois coadjuvantes. Fui obrigado, por falta de auxiliares, a encerrar a matricula com 200 alumnos, ficando sem ensino mais de 300, que não logrando matricular-se, procuraram por meio da imprensa, conseguir, das autoridades competentes, a instrucção de que tanto carecem e têm direito.

Em nome desses alumnos, sr. redactor, appello para a vossa intervenção junto ao sr. dr. prefeito."

A MORTE DO SENADOR NILO PEÇANHA

As manifestações de pesar — As missas no dia 7

Entre as innumeras manifestações que a sra. viuva Nilo Peçanha tem recebido pelo passamento de seu esposo, está a da Sociedade de Medicina e Cirurgia, que associando-se ao luto nacional fez lançar em acta da sua primeira sessão do corrente mez um voto de profundo pezar pela morte do "notavel estadista e patriota que foi o dr. Nilo Peçanha". Nesse mesmo voto estão incluidas as condolencias a viuva Nilo Peçanha.

Amanhã, em todos os altares da matriz da Gloria serão celebradas missas pelo descanso da alma do fallecido senador e ex-presidente da Republica.

Essas missas são mandadas rezar pela sra. viuva Nilo Peçanha e mais pessoas da familia do extincto, os ex-alumnos militares, os officiaes presos pelos acontecimentos de julho, o sr. José Carlos Macedo Soares e o Bloco Progresso de Nilopolis.

Esses actos religiosos estão marcados para ás 9 1|2 horas, sendo convidadas as pessoas das relações da familia do extincto e admiradores do ex-homem de Estado brasileiro.

O TRANSPORTE DE ALFAFA NA SOROCABANA

O ministro da Agricultura encaminhou ao seu collega da Viação, afim de ser tomada na consideração merecida, copia da reclamação que lhe foi endereçada pela firma Regala & Irmão, estabelecida no municipio de Chavantes, S. Paulo, sobre os embaraços criados pela E. F. Sorocabana ao transporte de alfafa, o que, segundo os termos da reclamação, constitue serio entrave ao desenvolvimento da cultura dessa planta forrageira naquelle Estado.

REUNE-SE, AMANHA, A UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO EM ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Para eleição dos cargos de vice-presidente, de 1.º e 2.º thesoureiros, vagos com a renuncia dos associados que os vinham desempenhando, reune-se amanhã dia 7, ás 19 1|2 horas, em assembléa geral extraordinaria, a União dos Empregados no Commercio.

Por nosso intermedio a directoria, da mesma instituição convida os seus associados, a assistir a referida assembléa, convocada de accordo com os seus estatutos.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 322.271:093$173 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No Rio 199.007:477$648, em S. Paulo 31.837:813$520, em Santos réis 76.954:833$535, em Porto Alegre réis 2.155:609$810, na Bahia 630:000$000 e em Recife 11.635:358$660.

AS CONTAS ASSIGNADAS

Tendo Agostinho da Costa, commerciante em S. José do Barreiro, S. Paulo, consultado se deve excluir da incidencia do imposto sobre vendas mercantis o dinheiro que empresta aos seus freguezes e debita em conta corrente para a emissão da duplicata ou no Registro das Vendas á Vista, visto lhe parecer que taes parcellas não são vendas mercantis, o ministro da Fazenda, de accôrdo com o parecer do dr. J. Lindolpho Camara assim decidiu: "O consulente não está inhibido de emprestar aos seus freguezes as importancias em dinheiro que lhe aprouver, e, assim procedendo, não faz venda mercantil, sujeita ao respectivo imposto.

Como, porém, póde essa pratica degenerar em abuso e dar logar á evasão do imposto, simulando-se como dinheiro emprestado todo ou parte da importancia da venda effectuada dentro do mez, deve a conta do dinheiro emprestado ser extrahida á parte, não podendo figurar nem na duplicata, no caso de venda a prazo, nem no Registo das Vendas á vista, tratando-se de vendas dessa natureza".

A honra do Lourenço

Lourenço Cabraes d'Antocheiras é o que se póde chamar a flor dos leiteiros de Villa Isabel. Proprietario dum estabulo á rua Felippe Camarão, 542, elle não é para ahi qualquer coisa de que se faça pouco. Vaccas sempre sadias, agua da melhor, vasilhame lavado a chumbo ralo duas vezes no mez, estrumeira lubrificada a creolina, feijões esmagados a mão; em summa a flor, a fina flor dos estabulos é o estabulo do Lourenço d'Antocheiras.

O pessoal que ordenha, e o que esfrega, e o que baptisa, e o que lava, e o que envasilha e o que entrega — é escolhido a dedo, sendo qualquer delle capaz de parlamentar com a mais perspicaz das autoridades sanitarias.

Excusado é accrescentar que o polvilho empregado pelo Lourenço é sempre o que ha de melhor em refugo.

Acontece, porém, que tendo sido um dos latagões do Lourenço atacado de bexigas, impoz-se a remoção para o isolamento, abrindo-se dest'arte um claro no quadro do pessoal.

Como o Lourenço fosse extremamente economico, não havia empregado superfluo; de sorte que a falta dum, desorganizava todo o serviço.

Pensou, pois, o patrão em arranjar o substituto do bexigoso, o que não foi facil.

Quando o Lourenço começava já a desanimar, surgiu um ilhéo, felpudo, recem-chegado da Anra do Heroismo, e a cujo respeito vogavam as melhores referencias.

Aceito o novato, foi-lhe perguntado o que sabia do mister; ao que respondeu ser summamente entendido do negocio, pois seu pae fôra leiteiro em Açôres durante mais de "um rôr d'annos".

Bonifacio Simas era seu nome, unica herança que de seus paes houvera, e que se esforçava por guardar a salvo de qualquer arranhão.

Mal sabia o Bonifacio o máo quarto d'hora que o esperava, no novo emprego.

Feito o ajuste, entrou o honrado moço á complicada faina, cabendo-lhe o serviço de baptismo e engarrafamento.

Iam as coisas correndo maciamente, quando, um outro empregado, pondo a boca no mundo, e chamando á toda pressa o patrão, denunciou o Bonifacio como traidor, como pessoa d'algum concorrente ali engajado para fazer a ruina da casa. Tudo isso fôra porque o Bonifacio pretendêra vender leite com agua! Que deshonestidade, vender abertamente leite com agua! Que pensava então que aquillo era?

Interpellado pelo Lourenço o Bonifacio desculpou-se, dizendo que sempre vendera leite com agua, segundo o costume de seu velho pae, no que não via deshonestidade alguma, uma vez que a agua fosse limpa, como a que elle empregava.

E o patrão, possesso:

— Cala-te, ó imbecil! Põe-te dahi no olho da rua, ó pateta! Pois não comprehendes que uma casa que se presa não desce á baixeza de vender leite com agua? Não vês o tamanho da caixa dagua? Ou pensas que pago penna dagua para dar banho ás moscas?

Rúa, já estupôr! E fica sabendo que aqui só se vende agua com leite!

E virando-se para o delator:

—O' Manoel, tempêro direito aquellas garrafas, ponha-lhe a agua que falta! vamos, avie-se.

A casa do Lourenço não se desmoraliza!...

Mendes FRADIQUE.

CHRONICA DA CIDADE

RESISTINDO A' PRISÃO

UM HOMEM FOI ATTINGIDO POR UMA BALA

Cerca das 15 horas, de hontem, os operarios da fundição Alba, sita á rua Barão de Mesquita, Pedro Dias Martins e José Fernandes, residentes respectivamente ás ruas Paula Britto 120 e Leopoldo 47, passavam pela referida rua com destino á rua Leopoldo, commentando sobre a falta do pagamento de tres dias de seu trabalho.

Em meio da palestra, Pedro disse ao seu companheiro que se não recebesse o dinheiro devido, arranjaria uma arma e mataria o responsavel por este caso.

Aconteceu que os dois operarios passaram perto de Leoncio da Silva, guarda da policia do Cáes do Porto, com 41 annos de edade e residente á rua Andarahy 48, que, tendo uma rixa antiga com Pedro, julgou que este se referia á sua pessoa.

Empunhando um revolver, Leoncio foi se collocar na rua Leopoldo, esquina da travessa Patrocinio, aguardando a approximação de Pedro, afim de aggredil-o.

A praça da Policia Militar, Antonio Pacheco, que serve como investigador da 4ª delegacia auxiliar, e reside á rua Leopoldo 48, percebendo a attitude de Leoncio, e sabendo ser elle um individuo de máos precedentes, correu para a esquina, afim de evitar o crime, que de certo se verificaria.

Recebendo a voz de prisão que o policial lhe dava, Leoncio reagiu e empenhou-se em luta corporal com Pacheco, que procurava desarmal-o, dando logar a que a arma disparasse, indo o projectil ferir-lhe o peito, do lado esquerdo.

Conduzido para o posto central de Assistencia, o ferido recebeu os primeiros curativos e, em seguida, foi recolhido ao hospital da Gamboa.

Sciente do occorrido, a policia do 16º districto abriu inquerito a respeito, tendo ouvido varias testemunhas que confirmaram o que acima narramos.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA CRIADA ACCUSADA DE FURTO

Ha dias, o dr. Ivanio Passos, residente á rua General Rocca, 16, dando por falta da quantia de 300$, procurou a policia do 17º districto e apresentou queixa, adeantando suspeitar da sua empregada Maria da Conceição, brasileira, casada, de 23 annos de edade e residencia ignorada.

Procedendo a diligencias necessarias, o investigador 41 conseguiu deter a accusada, que, depois de confessar o furto, restituiu a quantia referida, motivo por que vae responder ao inquerito aberto neste sentido.

UM FURTO DE GALLINHAS, DESCOBERTO

Em uma das ultimas noites, os larapios penetraram no quintal do predio, de n. 113, da rua Visconde de Figueiredo, e furtaram uma duzia de gallinhas que estavam no terreiro.

O sr. Custodio Manoel Pereira, alli residente, apresentou queixa á policia do 17º districto que, em poucos dias, prendeu os nacionaes João Francisco e Miguel de Souza, autores confessos do furto.

Em poder destes, o investigador 41 apprehendeu as gallinhas furtadas.

ROUBO DE 2:400$ EM DINHEIRO

A' rua Senador Dantas, 18, reside a senhora Gabriela Feliz, que, como é de seu costume, guarda dinheiro numa gaveta da mesa de cabeceira do seu quarto.

Hontem, a senhora Feliz deu por falta da quantia de 2:400$ em dinheiro, encontrando a gaveta arrombada.

A policia do 5º districto prometteu providenciar.

UMA "VISITA" A' POLICIA MARITIMA

Pela madrugada, os ladrões arrombando uma das portas dos fundos do predio onde funccionou a Policia Maritima, no Restaurant Official, na antiga Exposição, cuja mudança para o Pavilhão de Caça e Pesca está se fazendo aos poucos, nelle penetraram, carregando varios objectos pertencentes ao sub-inspector Miranda, e aos mestres das lanchas.

A policia do 5º districto não soube do facto.

HISTORIA DE UM CORDÃO

Blandina Lafront, moradora ao becco dos Ferreiros, 35, foi, ha tempos, furtada num cordão de ouro com um berloque em fórma de coração, pertencente a uma sua filha menor. Hontem, ao passar pela rua 7 de Setembro, viu a joia no pescoço de uma ex-visinha, Estephania Pereira.

Chamando um guarda civil, este levou as duas ao 1º districto, de onde foram remettidas para o 5º, em cuja jurisdicção se deu o facto.

Na delegacia, Estephania restituiu o cordão, ficando o caso liquidado.

QUEIXOU-SE DE TER SIDO FURTADO

As autoridades do 16º districto foram procuradas pelo sr. Francisco Paulo, residente á rua Pereira Nunes, 79, que disse ter recebido a visita inesperada dos larapios, sendo-lhe furtadas varias joias, do valor de um conto de réis.

Registrada a queixa, foi aberto inquerito a respeito, sendo iniciadas as diligencias necessarias á captura dos culpados.

Contra a policia do 15º districto

Relativamente á queixa apresentada pelo sr. Bento de Faria, contra funccionarios do 15º districto, affirmando terem um commissario e um investigador invadido a sua morada, á rua Haddock Lobo, o chefe de policia não só suspendeu, até a conclusão do inquerito que instaurou, o commissario bacharel Carlos Romero, como tambem deu sciencia do facto ao director do Gabinete de Identificação, que suspendeu por 15 dias o identificador Ernani Lacerda.

O processo, a iniciar-se amanhã correrá pelo gabinete do chefe de policia, presidido pelo proprio marechal Carneiro da Fontoura, que designou o escrivão Evora, da 2ª delegacia auxiliar, para nelle funccionar.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU PERMANGANATO — Por ter brigado com o amante, Maria José, de 22 annos de edade e residente á rua das Marrecas, 24 no Jardim da Gloria, tentou pôr termo á existencia, ingerindo permanganato de potassio, sendo soccorrida pela Assistencia.

COM PERMANGANATO — Regina Lopes Silva, de 17 annos de edade, solteira, brasileira, e moradora á rua Coronel Azevedo, 29, tentou contra a existencia, para o que ingeriu pequena quantidade de permanganato de potassio. A Assistencia pôl-a fóra de perigo.

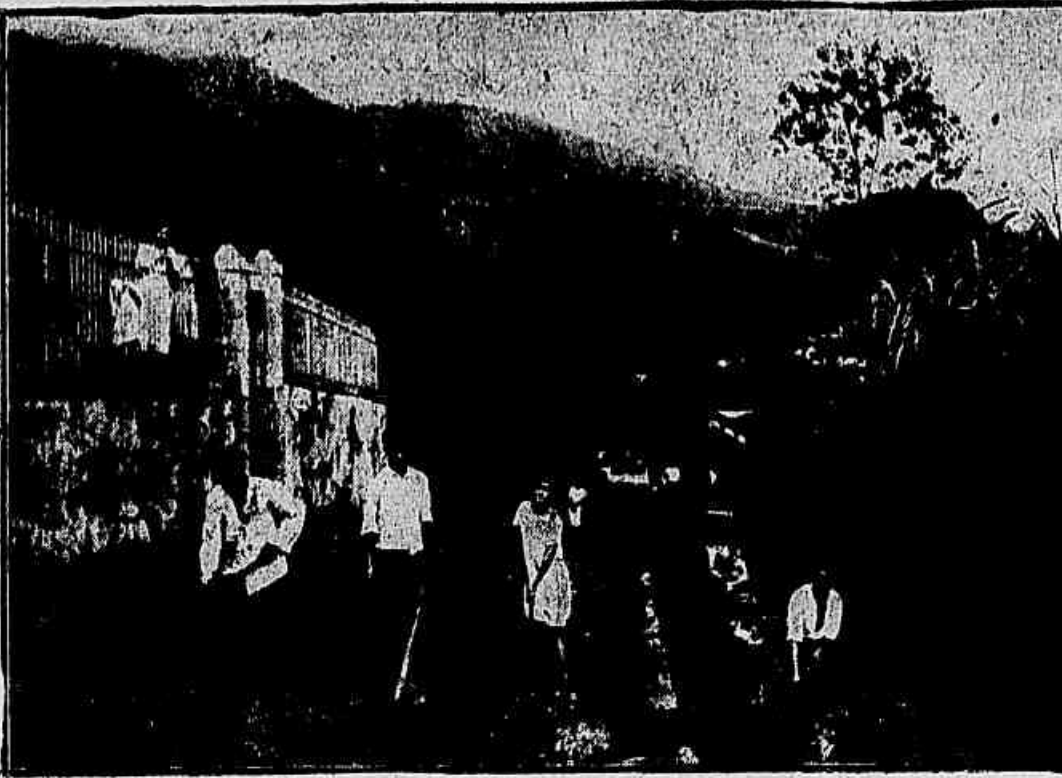
OS BONDES TAMBEM

UM MENOR VICTIMADO

Ao atravessar a rua do Riachuelo, esquina de Senado, o menor Bellsario Chaves, de 12 annos de edade e residente nesta ultima rua 257, foi pilhado pelo bonde linha "Praça 15", recebendo contusões por todo o corpo.

O motorneiro, José Joaquim, foi levado á delegacia do 12º districto, onde instauraram inquerito.

INTERESSES DA CIDADE

Os moradores da rua dos Prazeres fazem o que não faz a Limpeza Publica

A' Pondo em brios o pessoal da Limpeza Publica...

O grande bairro do Rio Comprido teve já a sua phase de esplendor. Foi o local preferido para residencia dos nobres da côrte dos nossos imperadores. Nelle, entre outros, possuiram seus solares os condes de Estrella e de Mattosinhos, os barões de S. Margarida e outros dignatarios da côrte, de cuja passagem pelo grande bairro ainda ha vestigios inapagaveis.

Entretanto, como differe aquelle saudoso tempo dos tempos que correm. Apesar de ter uma população muitas vezes maior que a da época do Imperio, o vasto bairro está hoje condemnado a absoluto abandono da parte dos poderes publicos. Sem policiamento, sem illuminação, com ruas esburacadas e sujas, o Rio Comprido nem mais pode ser considerado uma sombra do seu passado de esplendor e grandeza.

Não ha muitos dias, publicámos uma reclamação dos moradores da rua dos Prazeres, que, fazendo-a, nos enviaram uma photographia para provar a sua razão de ser.

Pois bem, alguns desses moradores, desesperançados de conseguir qualquer providencia por parte da Prefeitura, trataram de fazer o que a Municipalidade não faz: armaram-se de pás, picaretas e enxadas e trataram de limpar a rua em que residem, visto ter ficado ella intransitavel depois das ultimas chuvas.

E os rapazes que tomaram aos hombros esse serviço, quasi todos estudantes e membros de distinctas familias, em dois dias apenas, já fizeram mais que as saudosas turmas da Prefeitura costumavam fazer em 15 dias ou mesmo num mez.

Enviando-nos a communicação da resolução que haviam tomado, os rapazes moradores da rua dos Prazeres fizeram-n'o acompanhar da photographia que illustra estas linhas.

Que o exemplo dê um pouco de animo aos funccionarios da Limpeza Publica.

Apunhalou a ex-amante

O trabalhador Antonio Alves, de 43 annos de edade, brasileiro, solteiro e morador á rua Coronel Azevedo, 12, nas Neves, tinha por amante a rapariga Maria Joaquina dos Santos, com quem residia na casa mencionada.

Ultimamente, porém, como entre elles houvesse rusgas constantes, Joaquina resolveu abandonal-o, o que fez, ha poucos dias.

Hontem, encontrando-se com a sua ex-amante, na rua Paulo Silva, Antonio Alves para ella se dirigiu e, depois de rapida troca de palavras, apunhalou-a no peito, do lado esquerdo. Praticado o crime, Antonio tentou evadir-se, o que não conseguiu devido á intervenção de varios populares e do guarda civil 994, que o prenderam e o levaram para a delegacia do 10º districto.

Alli, o criminoso foi autuado em flagrante, devendo ser hoje removido para a Casa de Detenção.

Maria Joaquina dos Santos foi internada na Santa Casa da Misericordia, depois de ser convenientemente medicada no posto central da Assistencia.

O seu estado é reputado grave.

Acabou mal o jogo

Em um botequim existente á rua Leopoldina Rego s|n., os operarios Emilliano José de Mattos e Alvaro Alfredo dos Santos, residentes, respectivamente, nos predios de ns. 6 e 10 da mesma rua, divertiam-se jogando uma partida de bisca.

Em meio do jogo, elles desavieram-se, e Emilliano, armando-se de um páo, desfechou varios golpes na cabeça de seu contendor, ferindo-o.

A victima recebeu os curativos da Assistencia, emquanto o eggressor era preso em flagrante e autuado na delegacia do 22º districto.

Morreu sem assistencia medica

No interior do predio n. 26 da travessa Paulino, em Ricardo Albuquerque, falleceu, sem assistencia medica, a parturiente Antonia de Freitas Oliveira, brasileira, casada, de 26 annos de edade, alli residente em companhia de sua familia.

Em virtude de terem os seus parentes suspeitado de tratar-se de um caso de incompetencia da profissional que a assistira, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 23º districto.

Procedendo á autopsia, o dr. Rego Barros constatou como causa da morte: "Hemorrhagia puerperal".

Imprensado

O empregado no commercio José Ferreira Sophia, de 17 annos de edade, brasileiro, solteiro e morador á rua S. Lazaro, 47, quando procurava passar entre um bonde e uma carroça, na rua Visconde de Itauna, ficou imprensado entre os dois vehiculos.

Ferido em diversas partes do corpo, foi José Sophia medicado no posto central da Assistencia.

Mal irremediavel

UM CAIXEIRO VICTIMADO

Viajando em um automovel, ao passar pelo largo da Lapa, Abelardo Brasil de Araujo, com 29 annos de edade, empregado no commercio e residente á rua Machado Coelho, 78, foi victima de um choque do carro em que se transportava com um bonde, recebendo contusão na região parietal esquerda e mandibula do mesmo lado.

A victima recebeu soccorros na Assistencia e a policia registrou o caso.

A VICTIMA FOI UM COCHEIRO

O cocheiro José Joaquim Cardoso, de 49 annos de edade, portuguez, e casado e morador á avenida Suburbana, 3.011, foi colhido por um auto na rua S. Francisco Xavier, em frente ao Collegio Militar.

Recebeu Cardoso contusões generalizadas, tendo os soccorros necessarios no posto central de Assistencia.

UM MECANICO ATROPELADO

Na Avenida Rio Branco foi atropelado por um auto o mecanico Reneto Benton, com 18 annos de edade e morador á rua Bella de S. João n. 259.

Ferido no braço direito, a victima foi soccorrida pela Assistencia.

UM FUNCCIONARIO PUBLICO VICTIMADO

O funccionario federal Manoel Citara da Silva, com 58 annos de edade e morador á rua Moreira, 57, no Engenho de Dentro, ao atravessar a rua Marechal Floriano foi pilhado por um auto, recebendo ferimentos na cabeça.

Soccorrido pela Assistencia, a victima recolheu-se á sua residencia.

MAIS UMA VICTIMA

O operario Hermogenes da Silva, com 23 annos de edade, brasileiro, morador á rua S. Salvador, 84, ao passar pela rua das Laranjeiras, esquina da rua Carvalho de Sá, foi colhido por um automovel, cujo motorista evadiu-se.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

OUTRO MENOR VICTIMADO

Emany, filho de Antonio de Souza, com 11 annos de edade e residente no morro da Favella, ao atravessar a rua Marechal Floriano Peixoto, foi colhido pelo auto 6.856, recebendo contusões pelo corpo.

O motorista fugiu e a policia do 4.º districto registrou o caso.

UM ANCIÃO ATROPELADO

Tem 100 annos de edade o pobre trabalhador que, hontem, foi colhido por um auto na avenida Salvador de Sá, esquina da rua dr. Carmo Netto.

Lançado violentamente ao solo, o velhinho, que se chama Cyrillo Pinto de Castro, é casado, brasileiro e morador á rua Senador Nabuco, 23, teve fracturadas duas costellas, recebendo ainda ferimentos na cabeça.

Depois de receber os soccorros da Assistencia, Cyrillo foi internado na Santa Casa.

A policia do 9º districto, sciente do facto por nosso intermedio, ficou de procurar o "chauffeur" culpado.

Chocaram-se um bonde e uma carroça

Na praça da Bandeira, um bonde chocou-se com uma carroça, resultando desse desastre sair ferido o carroceiro Emilio Machado, de 45 annos de edade, portuguez, viuvo e morador á rua Felippe Camarão, 138, que teve os soccorros da Assistencia.

Louca

As autoridades do 22º districto fizeram remover para a Policia Central, afim de ter destino conveniente, a nacional Maria Julia da Conceição, de 14 annos de edade e residente á rua Major Rego, 53, que apresentava symptomas de alienação mental.

ACCIDENTES NO TRABALHO

MORREU UM OPERARIO — Ha dias, o operario Manoel Pinto, de 38 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua Cochrane, s|n., foi internado no Hospital Evangelico por apresentar graves ferimentos pelo corpo ferimentos esses recebidos quando trabalhava Pinto na fabrica de cerveja Polonia. Hontem, o pobre operario veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Gabinete Medico Legal, onde o necropsiou o sr. Antenor Costa, que attestou como causa de morte — compressão violenta do thorax com fractura de 9 costellas e arrancamento parcial do membro superior direito. O enterro que estava marcado para ás 17 horas, foi realizado mais tarde, por ter a Santa Casa deixado de enviar o caixão mortuario e o coche á hora marcada, o que provocou verberações das pessoas que deviam acompanhar o enterro.

UM CONDUCTOR FERIDO — Quando effectuava a cobrança de um bonde da Light, na rua General Pedra, o conductor Manoel Pereira de Souza, de 26 annos de edade, casado, brasileiro e morador á rua Barão de Itapagipe, 109, ficou imprensado entre o bonde e um poste, recebendo diversos ferimentos no peito e nos braços. A Assistencia prestou-lhe soccorros.

QUEIMADO — Na refinaria de assucar existente á Travessa de S. Francisco de Paula, 32, quando trabalhava, foi attingido por grande quantidade de calda ainda em ebulição o hespanhol Jesus Exposito, de 35 annos de edade, casado e morador á rua Pedro Americo, 200, que recebeu soccorros da Assistencia.

COLHIDO POR UMA TELHA — Manoel Coelho, portuguez, com 52 annos de edade, solteiro, residente á travessa Derby Club, s|n., quando trabalhava nas obras do predio á rua Guanabara, por conta da firma Kermintz & C., foi colhido por uma telha, recebendo um ferimento contuso na perna esquerda. Soccorrido pela Assistencia foi para a Santa Casa.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA MULHER MORTA — Em nossa edição de hontem, noticiámos que, ao atravessar o leito da Central do Brasil, em frente á rua Cardoso, no Meyer, a locomotiva de SN 20 colheu uma mulher desconhecida, de côr preta, com 55 annos de edade, e atirou-a a distancia, matando-a. Recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver da desconhecida foi photographado, sendo tambem tiradas as suas impressões digitaes para ser tentado o seu reconhecimento, que não foi feito ainda. Procedendo á autopsia, o dr. Rego Barros constatou a seguinte causa da morte: "fractura de costellas do lado esquerdo, com ruptura dos pulmões." Recomposto, o corpo da infeliz, foi sepultado, como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

UM FUNCCIONARIO MORTO — Quando trabalhava na estação de Bento Ribeiro, o trabalhador da Central do Brasil, Joaquim Ramos, de 33 annos de edade, casado e residente á referida estação, foi colhido por um trem e recebeu esmagamento dos membros inferiores, tendo morte immediata. Conduzido para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver do trabalhador foi autopsiado pelo dr. Rego Barros, que constatou a seguinte causa da morte: "Esmagamento de ambas as coxas e do braço direito."

PULANDO DE UM PARA OUTRO AUTO

A MORTE DE UM "CHAUFFEUR"

Quando procurava passar de um auto que serve nas obras da lagôa Rodrigo de Freitas para um outro utilizado nas mesmas obras e dirigido pelo motorista Emilio Leite Nery, o "chauffeur" Waldemar da Cunha, de 21 annos de edade, brasileiro, solteiro e morador á rua Cardoso Junior, 23, foi victima de uma quéda, em consequencia da qual veiu a fallecer momentos depois.

A triste occorrencia se registrou na rua Marquez de S. Vicente, de onde o corpo do pobre motorista foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, com guia das autoridades do 21º districto, que abriram inquerito a respeito.

O "Pincio" chegou de Genova

Pela manhã, fundeou na Guanabara, o paquete italiano "Pincio", procedente de Genova, com as escalas do costume.

A bordo da unidade italiana vieram para o Rio 39 passageiros, na sua totalidade em 3ª classe e, em viagem para o Rio da Prata, leva o "Pincio" 887, na sua maioria immigrantes italianos.

—O sub-inspector do serviço na Policia Maritima impediu o desembarque do passageiro Romeu Carlo, italiano, que viaja clandestinamente, tendo embarcado em Genova.

Mordido

Quando lidava com um muar, á rua Mariz e Barros, o carroceiro José Rodrigues de Almeida, de 53 annos de edade, e morador á rua Conselheiro Jovino, 98, foi mordido pelo mesmo animal no braço esquerdo, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

Intoxicação alimentar

Antonio Ferreira, com 21 annos de edade, maritimo, portuguez, soccorrido na ladeira do Castello 32, ficou em tratamento na sua residencia.

— Agenor Couto, operario, com 24 annos de edade, residente em Merity, soccorrido na rua da Misericordia 212, foi para a Santa Casa.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Barroso, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 10º districto policial, um titulo de eleitor, pertencente a Thomaz Alves da Costa, encontrado á rua S. Luiz Gonzaga, pelo guarda do 1ª classe 263, alli de ronda.

O QUE A POLICIA IGNORA

FACADA — A Assistencia prestou soccorros ao pintor Affonso Martins Ribeiro, de 32 annos de edade, brasileiro e morador á rua Senador Pompeu 12, que apresentava um ferimento produzido por faca no braço esquerdo. Affonso fôra aggredido por um desaffecto, na rua Gustavo Sampaio.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

OS BENS DE ALLEMÃES NOS ESTADOS UNIDOS

Coolidge é de parecer que devem responder pelas reclamações e estas satisfeitas os bens devem ser restituidos

WASHINGTON, 5. (U. P.) — Um funccionario da Casa Branca, fez hoje uma declaração no sentido de que o presidente Coolidge é contrario ao "Dial Bill" que comprehende o plano proposto por varias grandes emprezas de estabelecimento de uma corporação governamental que empregue os valores liquidos ou apprehendidos pelo Estado e que se acham em poder do depositario da propriedade estrangeira, na concessão de creditos commerciaes para a intensificação do intercambio com a Allemanha e com os outros ex-inimigos dos Estados Unidos.

O alludido funccionario accrescenta que o presidente Coolidge é favoravel á adopção de todas as medidas que possam contribuir para o desenvolvimento do commercio com a Allemanha, mas é de opinião que a propriedade apprehendida pelos Estados Unidos deve reservar-se para responder pelas reclamações dos norte-americanos contra aquelle paiz. Depois de satisfeitas as indemnizações aos americanos prejudicados pelos allemães, o resto dos bens dos ex-inimigos deve ser devolvido a seus donos, ficando sob a guarda das autoridades dos Estados Unidos, emquanto se não fizer a entrega.

A REGATA CAMBRIDGE-OXFORD

Contra a expectativa venceu a equipe da Universidade de Cambridge

LONDRES, 5. (U. P.) — Realizaram-se, hoje, as tradicionaes regatas entre as universidades de Oxford e Cambridge. De conformidade com o uso secular, a prova foi levada a effeito no trecho do rio Tamisa que fica entre a Ponte de Putney e o Ship Hotel, Mortlake, ou seja uma distancia de 4.1|4 milhas.

A embarcação da Universidade de Cambridge saiu vencedora, conseguindo a sua equipe vencer a corrida em dezoito minutos e quarenta e um segundos, derrotando a embarcação de Oxford por 4 1|2 "comprimentos". (barcos).

A despeito do facto da equipe de Oxford ser a favorita, o interesse nacional na grande prova permaneceu inalterado e gigantescas multidões apinhavam-se nas pontes e margens do Tamisa por muitas horas antes do inicio da corrida. Registraram-se relativamente poucas apostas, pois o premio das regatas annuaes das universidades de Oxford e Cambridge não consiste de dinheiro.

A prova de hoje é a 76ª realizada entre as duas tradicionaes instituições de ensino. Oxford saiu vencedora quarenta vezes, Cambridge ganhou trinta e quatro e empataram uma vez, em 1877.

A equipe de Oxford era a favorita, por ser considerada a mais experimentada, sendo os tripulantes Mellen e Clapperton, tidos como peritos no assumpto e gosando ambos a fama de conhecer o trecho do Tamisa entre a Ponte de Putney e Ship Hotel, Mortlake, melhor do que qualquer outro remador até hoje registrado na Inglaterra.

Comtudo Oxford continu'a detentora do "record" de velocidade, pois a sua equipe em 1911 derrotou a de Cambridge em 18 minutos e 29 segundos, chegando a embarcação de Oxford ao ponto terminal 12 segundos antes da de Cambridge.

Eis a lista dos tripulantes que tomaram parte na grande prova de hoje:

Embarcação da Universidade de Oxford:

P. C. Mallan, P. R. Wage, R. E. Esson, J. C. Mowr-White, F. Gedden, J. E. Pedder, W. F. Mollen (capitão), G. D. Clapperton, G. E. Gadsen (patrão).

Embarcação da Universidade de Cambridge:

Goddar, J. S. Herbert, J. A. Mac Donald, Elliot Smith, C. H. Ambler, T. D. A. Collett (capitão), A. B. Stobart, J. A. Brown (patrão).

A POUCA RESISTENCIA DA EQUIPE DE OXFORD

LONDRES, 5. (U. P.) — Ao terminar a regata entre as equipes das universidades de Oxford e Cambridge, a ultima achava-se perfeitamente calma e fresca, emquanto que a primeira dava signaes de grande fadiga, desmaiando seis dos remadores de Oxford entre os quaes o capitão.

Quando se approximava do fim, a equipe de Oxford fez um supremo esforço afim de ganhar a frente, mas nada conseguiu, pois a de Cambridge continuou a avançar, ganhando facilmente.

Os chronistas desportivos mostram-se confundidos com o resultado das regatas, pois o team de Oxford era o favorito por quatro a um.

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

Os temporaes impedem a partida dos aviadores norte-americanos

SEATTLE, 5 (U. P.) — Continuando a reinar fortes temporaes e a cair chuvas torrenciaes nas proximidades de Vancouver, Colombia Britannica, acredita-se que será necessario adiar novamente o inicio da segunda etapa do vôo em redor do mundo dos aviadores militares americanos.

— Após seis tentativas, os aviadores militares que tentam fazer a volta ao mundo em aeroplano, decidiram não partir hoje, devido ao máo tempo que continúa reinar e que torna impossivel a navegação aerea.

O propulsor do apparelho do major Martins, que funccionava com maior rapidez da necessaria, devido ao forte vento, ficou avariado.

O AVIADOR INGLEZ

CORFU', 5 (U. P.) — O major Maclaren recebeu de Londres as peças sobresalentes para seu apparelho e acredita poder partir desta com destino a Athenas, hoje, ou amanhã.

O BANDITISMO GREGO

ATHENAS, 5. (U. P.) — Deante da resistencia opposta pelos constitucionalistas, o gabinete resolveu adiar a declaração da lei marcial contra o banditismo na Macedonia, no Epiro e na Thracia Occidental para depois da realização do plebiscito.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 5. (U. P.) — A Municipalidade de Lisboa approvou uma moção de condolencias pela morte do senador Nilo Peçanha.

— Annunciam que brevemente será assignado um decreto reprimindo severamente a especulação em generos de primeira necessidade.

— O sr. Dutra Machado entregou ao governo o relatorio da syndicancia realizada em torno do caso da secção portugueza da Exposição Internacional da Independencia do Brasil, e referente ao sr. Malheiro Reimão, que occupou logar de destaque na secção lusa do grande certamen internacional.

— O jornalista sr. Sá Pereira foi nomeado consul de Portugal em Tuy.

— Falleceu em Coimbra o proprietario Oliveira Mattos.

— Os jornaes elogiam a artista americana Lenore Cahrone, cantando actualmente no theatro S. Carlos, predizendo para essa artista um brilhante futuro.

LISBOA, 5. (A.) — Noticia-se que o governo mantem o proposito de não fazer transacções com a prata existente no Banco de Portugal, esperando que se produzirá a melhoria do cambio, com a abertura do credito de dois milhões.

O programma financeiro do governo tem a opposição dos democraticos e da esquerda parlamentar, acreditando-se por isso na quéda do Ministerio, antes da discussão das propostas governamentaes.

O "RAID" LISBOA-MACAU

LISBOA, 5. (U. P.) — Telegrapham de Milfontes dizendo que o revmo. bispo de Beja baptizou o avião "Patria", exaltando o valor dos aviadores Sarmento Beires e Brito Paes, os quaes se acham retidos pelo máo tempo.

Os aviadores Sarmento Beires e Brito Paes levam uma mensagem da Sociedade Teosofica Portugueza para madame Annie Besant, que se acha actualmente na India.

UM ARTISTA BRASILEIRO CONDECORADO

PARIS, março, (A.) — O governo francez acaba de conferir ao sr. Manoel Madruga, artista brasileiro, aqui muito estimado e conhecido, as insignias de official da Instrucção Publica.

DE HESPANHA

MADRID, 5. (U. P.) — Foi designado o general Gomez Muniz para representar a Hespanha no Congresso do Comité Internacional de Geographia que se vae celebrar em Genebra.

— Falleceu o ex-deputado Eduardo Vicenti, que, por muitos annos representou na Camara a provincia da Galicia.

— O directorio militar resolveu que o cargo de governador de provincia possa ser desempenhado por civis.

— Telegrapham de Granada, communicando que continuam os desmoronamentos de terras em Monachil. A população está alarmadissima com os rumores subterraneos que se ouvem continuamente. A terra apresenta enormes fendas. As povoações visinhas estão mandando soccorros immediatos ás victimas da catastrophe.

— Reina em todo o paiz uma temperatura baixissima. Caem por toda a parte chuvas copiosas acompanhadas de grandes tempestades de neve.

— Suas majestades o rei Affonso e a rainha Victoria visitarão a cidade de Barcelona no proximo mez de maio, por occasião da entrega do palacio real.

MADRID, 5. (A.) — Devido á fallencia do Banco de Castella, foi expedida ordem de prisão contra o conde Moral Calatrava, membro do conselho fiscal daquelle banco.

A ITALIA DE HOJE

Mussolini diz que é o paiz europeu que gosa de maior estabilidade

ROMA, 5 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, concedeu uma entrevista ao magazine "Saturday Review", em que s. ex. fez a seguinte declaração:

"A Italia é hoje um paiz europeu que gosa da maior estabilidade. A Europa acha-se já em vias de restauração.

Relativamente ás greves que se produzem na Inglaterra, devo dizer que é muito natural que os operarios desejem ganhar altos salarios, mas, no que diz respeito á Italia, a experiencia demonstra que quando um paiz é bem governado, os trabalhadores não fazem exigencias excessivas.

Os problemas de após guerra, na Italia, assim como todas as crises espirituaes, economicas e moraes, foram resolvidos e durante 18 mezes não houve greves na Italia, porque o povo italiano tem agora uma concepção normal da vida, que significa costumes severos, intenso trabalho e serenidade de espirito."

UM AVIADOR RUSSO ACOMPANHARA' NANSEN AO POLO NORTE

LONDRES, 5 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express", em Moscou, sr. Nansen, aceitou o convite que lhe fez o aviador russo Rossinsky para acompanhal-o num vôo sobre o Polo Norte, no proximo mez de julho.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 5 (U. P.) — Os ultimos despachos de Veneza declaram que a tromba d'agua que desabou na região de Malamosco causou prejuizos maiores do que foram noticiados nos telegrammas anteriores, sendo elevado o numero de pequenas embarcações soçobradas.

Cinco pescadores foram afogados e receia-se que muitos outros tiveram a mesma sorte. Diversas torpedeiras estão procurando os cadaveres.

— Houve hontem um novo deslisamento de terra na Estrada de Ferro Roma-Napoles entre Teano e Riardo, ficando interrompido o trafego.

Os passageiros foram transferidos para automoveis, seguindo alguns para Teano e outros para Riardo.

— O sr. Delcroix, cégo da guerra, que tem o seu nome na chapa nacional de candidatos ao Parlamento falou hontem no Augusteum perante uma enorme multidão. O orador elogiou vastamente a obra realizada pelo primeiro ministro sr. Mussolini, lembrando a luta contra os bolchevistas, e a expedição de Fiume. Delcroix exprimiu a satisfação dos ex-combatentes pela restauração nacional sob o influxo de Mussolini.

FLORENÇA, 5 (U. P.) — O subsecretario da Marinha Mercante sr. Contanzo Ciano falou hontem no Palazzo Vecchio, expondo ao seu auditorio o programma de reconstrucção.

ROMA, 5 (U. P.) — O Papa Pio XI concedeu uma audiencia especial ao architecto Pietro Pumpury, que durante muitos annos residiu no Brasil. Sua Santidade fez ao visitante diversas perguntas sobre o progresso desse paiz e mostrou bastante interesse na situação dos emigrantes italianos que vivem no Brasil.

— A Bolsa desta capital e das outras cidades da Italia permanecerão fechadas desde hoje até terça-feira, devido ás eleições geraes que devem realizar-se em toda a Italia.

— No pleito de amanhã o aeroplano será amplamente empregado para o transporte de eleitores aos pontos onde se acham installadas as mesas.

O commissario da Aeronautica, senhor Mercanti, partiu hoje de aeroplano para Milão, devendo regressar segunda-feira, tambem pela via aerea.

MILÃO, 5 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros, sr. Mussolini, recebeu hoje, em audiencia o senador Magiagalli e o deputado Benni, presidente da Confederação das Industrias, conferenciando sobre o projecto de Exposição Internacional a realizar-se em 1928, afim de commemorar o 10º anniversario da victoria.

O sr. Mussolini prometteu o apoio moral e material do governo.

NAPOLES, 5 (U. P.) — Foram presos tres marinheiros do vapor "Lapland", por terem sido sorprehendidos vendendo cocaina.

TURIM, 5 (U. P.) — O duque de Aosta telegraphou para Napoles annunciando a sua partida para essa cidade afim de votar na eleição de amanhã, declarando considerar-se residente napolitano.

TURIM, 5 (A.) — Falleceu nesta cidade, com mais de 70 annos de edade o famoso tenor Giambattista Denegri, que foi o successor do celebre tenor Tamagno, na scena lyrica italiana.

UMA INDEMNISAÇÃO DE QUINHENTOS E DEZ MIL DOLLARES

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A Princeza Maria Matchabelli, de Roma, iniciou uma acção contra o sr. Morris Gest, exigindo uma indemnização de quinhentos e dez mil dollares pela falta de cumprimento do contrato com ella assignado para a sua participação na grande peça theatral "O milagre".

A IMMIGRAÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

A discussão da nova lei, na Camara dos Deputados

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Foi iniciado hoje na Camara dos Deputados, o debate sobre o projecto do lei sobre emigração de que é autor o sr. Johnson. O projecto limita as quotas da immigração a dois por cento sob a base do recenseamento de 1890, sendo tambem excluidas todas as pessoas que não possuam capacidade legal para adoptarem a cidadania norte americana.

Se o projecto fôr adoptado, a quota italiana ficará reduzida de quarenta e dois mil a oito mil por anno, e na mesma proporção serão attingidas a immigração dos outros paizes europeus.

A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE NO BRASIL

PARIS, 5 (A.) — O sr. Emilio Gauzer publicou no jornal "Le Figaro", uma interessantissima chronica sobre a prophylaxia da tuberculose, apontando alguns dos principaes estabelecimentos criados para esse fim, e alludindo aos triumphos que tem alcançado no Brasil a campanha contra a tuberculose, tem tambem palavras elogiosas para o grande scientista brasileiro, dr. Oswaldo Cruz, a quem se deve o desapparecimento da febre amarella.

OS FERRO-VIARIOS ALLEMÃES

BERLIM, 5 (U. P.) — O governo negou-se a aceitar as exigencias dos ferroviarios sobre augmento de vencimentos, considerando-se por esse motivo provavel que os mesmos se declarem em greve.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

PARIS, 5 (A.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Poincaré, teve hoje demorada conferencia com o embaixador allemão junto ao governo francez. Nessa conferencia, tratou-se da questão das reparações, tendo o sr. Poincaré advertido ao representante diplomatico allemão sobre as consequencias e quaes seriam as penalidades applicadas caso a Allemanha se recuse a renovar o accordo sobre o Ruhr.

AS CONCESSÕES PETROLIFERAS DE TEA POT

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O procurador da Republica, demissionario, Daugherty, commentando com azedume o discurso proferido pelo senador George W. Pepper, ataca fortemente o representante do Estado de Pennsylvania, no Senado, declarando que se o Partido Republicano concorrer ás eleições para o proximo quadrennio presidencial isso causará a eliminação do Partido.

Accrescentou Daugherty:

"E' um acto covarde chorar, culpando ao mesmo tempo Harding por todos esses acontecimentos".

Declarou mais o ex-titular da pasta da procuradoria da Republica, que o senador Pepper ficou raivoso porque não foi nomeado "Solicitador Geral" sob a sua direcção.

O gerente americano da empresa japoneza "Mitsui Company" dirigiu uma carta ao senador Smith W. Brokhardt, desmentindo emphaticamente as allegações do sr. Gaston B. Means que a "Mitsui Company pagou a Means a quantia de cem mil dollars.

EXPLOSÃO DE UMA FABRICA DE POLVORA E MORTES

BARI, 5 (A.) — Devido a uma explosão, voou pelos ares a fabrica de polvora existente nas proximidades desta cidade.

Morreram tres pessoas, sendo grande o numero de feridos.

CLUB TIRADENTES

A assembléa geral para a eleição da directoria do biennio 1924-1926, realizar-se-á amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 20 horas precisas, no Centro Paulista.

A chapa victoriosa será ao que se diz a em que figuram: coronel Rodolpho de Abreu, presidente; capitão-tenente Gumercindo Loretti, 1º vice-presidente; dr. José Pereira Rego Filho, 2º vice-presidente; dr. Leoncio Correia, 1º secretario; dr. Francisco Pereira Lessa, 2º secretario; coronel Manoel Gonçalves Cunninghann, thesoureiro; Annibal Esteves, vice-thesoureiro; dr. Enéas Ferreira da Silva, orador; capitão Carlos Piquet, procurador.

Conselho — Desembargador Affonso Claudio, dr. Melciades Mario de Sá Freire, dr. Theophilo de Almeida, professor Albuquerque Gondim, capitão Pedro Liborio de Almeida e 2º tenente honorario Arthur de Souza Barbosa.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

A PERDA DO VAPOR "WEBURY"

BUENOS AIRES, 5. (A.) — Considera-se completamente perdido o vapor "Webury", que encalhou a 20 milhas a oeste de Quequen, por occasião do ultimo temporal.

Ignora-se o paradeiro do navio que correspondia por intermedio dos seu apparelhos radiotelegraphicos com a estação de Punta Mogotes, tendo-se interrompido repentinamente a communicação.

O "BOX" EM DECADENCIA

BUENOS AIRES, 5. (A.) — Tem despertado pouco interesse o match que se realiza hoje, á tarde, no Club Sportivo de Barracas, entre o campeão argentino Angelo Firpo e o pugilista Ali Reic, em 15 "rounds" de tres minutos.

Servirá de juiz o sr. Benigno Rodriguez.

Antes do encontro, Firpo-AliReich, realizar-se-á matches entre os pugilistas Ostufi e Walter, Hevia e Walls, Gomez e Spindola.

A CHEGADA DO "SERGIPE"

BUENOS AIRES, 5. (A.) — Chegou, hontem, ao nosso porto, o vapor "Sergipe", do Lloyd Brasileiro.

O vapor "Barcelona", da mesma empresa de navegação, receberá, aqui e em Rosario, carregamento completo de trigo para o Moinho Fluminense, do Rio de Janeiro.

UM REVOLUCIONARIO BOLIVIANO

BUENOS AIRES, 5. (A.) — O jornal "La Nacion" publica as declarações do coronel Mariaca Pando, chefe revolucionario boliviano, que recebeu de Embarcacion, pelo telegrapho.

Nessas declarações o coronel Mariaca Pando confirma a sua retirada de Yacuiba, tendo penetrado com as suas forças em territorio argentino, devido á necessidade de escapar ao grande numero de soldados das forças governistas bolivianas que o perseguiam.

O coronel Mariaca Pando acha-se em viagem para esta capital, em companhia do major Miranda, que confirma a noticia do levantamento contra as autoridades legaes occorrente em Santa Cruz.

No Perú

PROGRAMMA NAVAL PERUANO

LIMA, 4. (A.) — O governo resolveu realizar o seu programma naval, encommendando aos Estados Unidos quatro destroyers e tres submarinos de typo moderno.

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

LIMA, 4. (A.) — Tem sido objecto de vivos commentarios da imprensa a attitude do sr. Larco Herrera, retirando sua candidatura á presidencia da Republica.

"La Prensa" affirma que o paiz inteiro deseja a reeleição do sr. Leguia; por outro lado, "El Tiempo" lamenta o acto do sr. Herrera como a perda de uma esperança democratica.

O CONGRESSO PAN-AMERICANO

LIMA, 5. (A.) — O Equador e o Mexico participaram que farão parte do Congresso Scientifico Pan Americano que se reunirá brevemente nesta capital.

No Paraguay

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

ASSUMPÇÃO, 5. (A.) — Hoje, á tarde, no Theatro Nacional, realizar-se-á uma grande reunião, na qual será proclamada officialmente a candidatura do sr. Eligyo Ayala, á presidencia da Republica.

TAUROMACHIA

A FESTA DE FRANCISCO CRUZ

No grande Circo Novo Oriente das Neves, em Nictheroy, trabalhará hoje, o bandarilheiro Francisco Cruz.

Pelo programma que damos a seguir poderão os aficionados avaliar a importancia da corrida.

O primeiro touro destina-se ao cavalleiro Adelino Rapozo, o segundo a Joaquim Silva e ao beneficiado, o terceiro ao espada Juan Iglezias, o quarto ao espada Pajarero, o quinto a Henrique e Geraldo e o sexto a Parafuso.

A ESPECULAÇÃO SOBRE O FRANCO

Os prejuizos na Allemanha e na Austria

BERLIM, 5 (U. P.) — Calcula-se de 20 a 55 milhões de dollares o prejuizo soffrido pelos allemães especuladores do franco, na recente alta dessa moeda. As perdas austriacas são computadas em nada menos de 15 milhões. Dizem de Vienna que os cafés de vida nocturna se acham quasi desertos, pois os especuladores que os enchiam se acham arruinados com a contra-offensiva do governo francez, em favor do franco. Posto que não esteja acontecendo exactamente o mesmo nesta capital, commenta-se muito nos cabarets e cafés a ausencia de certos cavalheiros de prosperidade obscura feita no jogo da Bolsa e ora afastados desses centros de diversão, por terem perdido a fortuna em especulações com a moeda franceza.

O TRATADO DE LAUSANNE

PARIS, 5 (A.) — Annuncia-se que a Commissão de Relações Exteriores da Camara dos Deputados resolveu approvar a ratificação do Tratado de Lausanne.

DESORDENS DE OPERARIOS EM CALCUTA' E FERIMENTOS

LONDRES, 5 (U. P.) — A Agencia Central News, publica um telegramma de Calcutá dizendo que os operarios das fabricas provocaram desordens afim de tornarem effectivas as suas reclamações de augmento de salarios.

Interveio a policia, fazendo fogo sobre os desordeiros, matando quatro e ferindo trinta e quatro.

UM ARTIGO DE MAETERLINK PROVOCA A INDIGNAÇÃO DE UM ADVOGADO ITALIANO

MILÃO, 5 (U. P.) — Após a publicação, em uma revista belga, de uma chronica de Maurice Maeterlink, o famoso poeta, relatando a sua excursão pela Sicilia, o advogado Salvistano Rondi escreveu uma carta a Maeterlink que diz:

"Li com indignação o seu ignobil artigo. Como cidadão da grande, civilizada e gloriosa Napoles, informo-lhe que deve considerar-se esbofeteado. Espero as suas testemunhas."

TREMOR DE TERRA NA INGLATERRA

LONDRES, 5 (U. P.) — Communicam de Derby ter-se experimentado hontem, á noite, forte tremor de terra nas proximidades e na aldeia de Alfreton.

A população, tomada de grande panico, deixou as casas, correndo pelas ruas sem rumo certo. As oscillações foram precedidas de intenso ruido parecido ao que produz um auto-caminhão ao rodar em uma rua silenciosa.

O tremor de terra foi sentido tambem na cidade de Nottigham.

Não houve desgraças pessoaes nem damnos materiaes a registrar.

O DESARMAMENTO DA ALLEMANHA

PARIS, 5 (U. P.) — O Conselho dos Embaixadores decidiu submetter a resposta do Reich, relativa ao desarmamento, aos governos alliados.

O GOVERNO DE WUERTEMBURG

WUERTEMBURG, 5 (U. P.) — O governo deste Estado apresentou a sua demissão.

A PEDIDOS

Inspecção illusoria

Ha varios dias se esperava a fallencia do Banco do Rio de Janeiro, cuja situação precaria não era mysterio para a nossa praça. E hontem foram suspensos os pagamentos e declarado fallido o referido estabelecimento de credito, por um cartaz affixado, nas suas portas, pela directoria.

Só a Inspectoria de Bancos é que foi sorprehendida com o facto...

Esse serviço fiscalizador do nosso systema bancario não passa, a rigor, de um euphemismo burocratico, pois, foi, justamente, depois de sua solemne installação, que o nosso cambio começou a dar por páos e por pedras.

O que agora se verificou com aquelle banco poderá amanhã repetir-se, sem que a fiscalização bancaria dê o ar de sua graça.

A cidade está repleta de arapucas, que exploram o funccionalismo publico, como sanguesugas insaciaveis. Não ha, porém, a menor providencia para attenuar o mal, pois é sabido que muitas das taes sociedades cooperativas de responsabilidade limitada estão burlando as disposições orçamentarias vigentes, que não permittem consignações excedentes de 1|3 dos vencimentos, fazendo emprestimos sob garantia de procuração em causa propria.

E que medida toma a Inspectoria? Nenhuma.

Aquillo é uma repartição de utilidade convencional...

A administração do dr. Washington Luis, em São Paulo

Durante o quadriennio, nenhum novo imposto foi lançado pelo Estado, e, no emtanto, a receita que, em 1919, andava em 94 mil contos, passou a ser, daquella época em deante, de 175 a 177 mil contos de réis, elevando-se em 1922-23 a 202 mil contos de réis, e ha toda probabilidade de, em 1923-24, essa quantia vir a ser ultrapassada.

A divida do Estado não augmentou, e os emprestimos interno e externo, contraidos, foram destinados, na sua totalidade, ao resgate da divida fluctuante, que era uma grande ameaça contra o Thesouro do Estado.

Como se sabe, o governo está autorizado, pelo decreto n. 2.461, de 7 de abril de 1922, a emittir 120 mil contos de réis em apolices, em caso de necessidade, entretanto, apolice alguma foi emittida até agora.

O governo deixa um saldo em caixa de cerca 50 mil contos de réis, e todas as suas dividas pagas em dia.

Uma prova da confiança geral que ha na solidez das finanças do Thesouro do Estado de S. Paulo está no facto de todos os seus titulos serem cotados na Bolsa com largo premio.

(Trecho do discurso pronunciado pelo commendador Vicente Frontini, no banquete offerecido pela colonia italiana ao presidente Washington Luis.)

Despedida

Elias Mello Assad e d. Corina Maria Assad, seguindo de passeio a Syria, patria do primeiro signatario desta, não podendo despedir-se de todas as pessoas de suas amizades, o fazem pela imprensa.

Aproveitam a occasião para agradecerem as inequivocas provas de amizade que deram todos quanto lhes vieram trazer as suas despedidas nos ultimos dias de sua partida, pondo de antemão os seus limitados prestimos, durante os tres ou quatro mezes de ausencia naquelle paiz, a disposição dos seus amigos.

Santa Clara do Carangola, 31 de março de 1924.

Elias Mello Assad.
Corina Maria Assad.

Coisas que incommodam...

Esta historia de aproveitamento dos funccionarios addidos já se vae tornando uma grossa palhaçada. Existem muitas vagas em varias repartições publicas, mas até hoje nenhum addido foi aproveitado. Tem addidos que foram nomeados para cargos vagos apenas, em caracter de "interino". Na lei que manda aproveitar os addidos não se cogita, absolutamente, em nomear "interinamente" e sim "effectivamente" nas vagas que se derem.

O Brasil precisa de uma economia verdadeira e não de "fitas economicas" publicadas em alguns jornaes, etc.

Outro abuso da actualidade: as taes "permutas" de funccionarios addidos com effectivos. Qual a vantagem que ha em um funccionario effectivo passar a addido? Talvez para poder "livremente" alizar as pedras das calçadas das avenidas... ou então ser nomeado effectivo em cargo melhor remunerado, conforme promessa de algum dos "donos" do Brasil... Permuta entre funccionarios effectivos tem todo cabimento, mas entre effectivos e addidos é que é escandaloso.

S. C.

PÓDE UMA ESTRADA DE FERRO VALER AO MESMO TEMPO 15.600 E 45.550 CONTOS?

O CASO DA DESAPROPRIAÇÃO DA SÃO PAULO NORTHERN RAILROAD

Conforme os dados constantes da mensagem dirigida, no dia 14 de julho pp. pelo dr. Washington Luis ao Congresso de S. Paulo, a renda liquida da estrada de que a S. Paulo Northern Railroad foi desapropriada, fóra dos casos do Codigo Civil, foi de 2.100 contos em 1922 e de 2.450 em 1921.

Todas as concessões ferro-viarias que reconhecem seja á União, seja ao Estado de São Paulo, o direito de encampar as respectivas estradas, mediante pagamento em apolices, determinam que o preço pagavel seja tal que os juros das apolices dêm uma quantia egual ás receitas das estradas encampadas.

As rendas annuaes acima indicadas correspondem a um valor, em apolices, 5 %, de

45.550 CONTOS

Por outro lado, no executivo fiscal, que o Estado moveu á Companhia para cobrança do imposto de transmissão, devido na occasião da compra da Estrada, o valor da mesma foi arbitrado, pela justiça paulista em mais de

34.000 CONTOS

Entretanto, no processo da desapropriação, o preço da mesma estrada foi arbitrado pela mesma justiça em

15.600 CONTOS ! ! !

Embora desapossada da estrada ha mais de QUATRO ANNOS a Northern não recebeu ainda um unico real sobre a ridicula indemnização assim arbitrada, seja, á taxa de juros de 8 %, um novo prejuizo de mais de 5.000 CONTOS!

Ao passo que, durante esse intervallo, o Estado retirou da estrada que não pagou, uma renda liquida de mais de 8.000 CONTOS.

O Supremo Tribunal Federal, escrupuloso como sempre em fazer respeitar os direitos da propriedade estrangeira, não permittirá certamente, que a reputação internacional deste paiz se veja manchada pela perpetuação de semelhante espoliação.

A Liga Vermelha em acção

CONTRA A CARESTIA DA VIDA

Com o fim de evitar possiveis intrigas de fundo perverso ou politico, participamos por meio deste que estamos reorganizando a LIGA VERMELHA com o intuito unico de trabalharmos patrioticamente pelo barateamento da vida no paiz, conforme acção resoluta e esclarecida que teremos a honra de ir desenvolvendo desde já, junto ao governo, ao povo e á imprensa, até que consigamos o objectivo collimado.

Não somos "Anarchistas perigosos" como nos quiz qualificar o sr. Epitacio, sim defensores e prégadores vermelhos do "direito de vida e de conforto", para todos os lares honestos, embora pobres, o que só nos impõe a propria dignidade de homens. Com essa irrecusavel razão voltamos ao nosso programma de honra, que se resume sempre em exigirmos e aconselharmos o seguinte:

1º — Repressão á vadiagem e ao parasitismo, em todas as formas com que ambos se desfarçam;

2º — apoio incondicional e intransigente á Escola e á producção agricola e fabril, em todas as suas modalidades uteis á existencia humana;

3º — suffocação da ganancia cega e audaciosa do commercio e da industria de artigos do consumo forçado;

4º — completa abstenção de toda e qualquer despesa superflua ou adiavel, essas que se fazem com os vicios, o luxo e coisas caras mas dispensaveis ou substituiveis.

Isso não é anarchia, é altivez, amor, coragem e justiça!

Cremos assim auxiliar a necessidade existente e proclamada, de respeitar-se tambem o bem-estar da familia proletaria nacional. Talvez já seja tempo de resurgir do negror da noite em que mergulhou, o sol dos famintos, nu's e mal abrigados desta Patria!

Vamos falar de viva voz ao povo, nesse sentido. Sejam nossas palavras de fé o precurso da "Vida nova" que em Deus esperamos e produzam o desejado effeito, notado em todas as classes.

Eis ahi o signal de continuarmos sendo o que sempre fomos: brasileiros em luta por um Brasil farto e viril, moral e physicamente.

João Cancio da Silva
Presidente

Do livro Quadras e Pensamentos

Procura construir o teu paraiso com o material que te estiver ao alcance da mão, bem abordavel, para que não caias no desengano do sonho.

Julgavas que eu morreria
Pelos teus desdens sem conta?
Mas isso, meu bem, seria
Dar murro em faca de ponta

Palavra! não sei porque
Essa esquiva creatura
Me foge sabendo que
"Agua molle em pedra dura..."

A Verdade esmaga a Mentira

Razões do industrial Manoel Joaquim Marinho

Excellentissimos senhores juizes que tiverem de julgar a causa do conflicto entre Asty & C., o conde Modesto Leal e a victima Manoel Joaquim Marinho: Eis aqui a primeira vistoria requerida por Manoel Joaquim Marinho e que bem prova que eu, abaixo assignado, fui o primeiro que procurou a justiça, para defender os meus direitos. Portanto, fui eu o autor neste conflicto, contra Asty & C. Esta firma, subordinada ao conde Modesto Leal, correu ao escriptorio deste e o conde veiu propôr a acção pela Terceira Vara Civel, para fazer constar que elle era o queixoso e, portanto, para mostrar que elle era o lesado. Era eu autor nesta questão, como bem provam os autos do conflicto entre Manoel Joaquim Marinho e Asty & C., a qual questão estava proposta na Quinta Pretoria, como, de direito. Mas tal foi a manobra que, de autor que eu era e sou, fizeram-me passar para réo!

Exmos. srs. juizes: a verdade onde está sempre apparece. Vamos analysar a primeira vistoria requerida por M. J. Marinho.

Eil-a. Vamos analysar a primeira vistoria e tambem a segunda vistoria.

Esta segunda vistoria foi requerida fóra da jurisdicção, na Terceira Vara Civel, pelo conde Modesto Leal, vezeiro e costumeiro nessas tragedias.

Analysemos bem uma e outra vistoria; temos o juramento de Asty N. Hubert, tambem a analysar e a fazer o confronto com uma e outra vistoria. A primeira reconhece os direitos de Manoel Joaquim Marinho e diz que Asty & C. entraram no terreno de M. J. Marinho; não fala na cêrca de espinhos, marco dos terrenos, entre os de João Machado da Costa e o de Manoel Joaquim Marinho. São esses terrenos de João Machado da Costa que pertencem ao conde Modesto Leal actualmente, pois já ha uns seis ou sete annos mais ou menos que o conde os comprou aos herdeiros de Machado da Costa.

A segunda vistoria nega em parte os meus direitos e procura negar a cêrca de espinhos, marco dos terrenos em litigio e firma-se no muro de pedra e tijolos, o qual muro não póde servir de marco, pois, foi feito recentemente pela firma Asty & C., como jurou Asty e deixa de falar da cêrca que está como verdadeiro marco dos terrenos em litigio, cuja cêrca está na minha escriptura lavrada ha 33 annos.

Diz a segunda vistoria, esta requerida pelo conde Modesto Leal, que Asty & C. era um arrendatario dos terrenos em litigio, com promessa de compra, mas nega a compra dos mesmos pela firma Asty & C. Entretanto, Asty, chefe dessa firma, jura e confessa em juizo que foi elle quem fez os muros e que viu a cêrca e que foi elle quem tomou os terrenos que Marinho sempre reclamou junto á firma Asty & C. tendo elle feito os muros e tomado o terreno em litigio, está bem provado que elle foi quem arrancou a cêrca, porque esta ficou pelo lado de dentro do muro feito por Asty & C.

Diz mais: jura e confessa em juizo Asty N. Hubert que elle é, de facto, o dono do terreno em juizo e em litigio com Manoel Joaquim Marinho, por compra em prestações mensaes de trezentos e tantos mil réis por mez e que já tinha pago mais da metade ao conde Modesto Leal.

A segunda vistoria requerida pelo conde nega que Asty & C. tivesse feito a compra do terreno em litigio e que nem pensava mais nisso; esta vistoria está em completo desaccordo com o juramento de Asty; vejam a escriptura de compra de Asty. Elle devia tel-a e mesmo é facil ver na Prefeitura e na Fazenda Nacional em que nome estão os predios de numero 167, feitos dentro do mesmo terreno por Asty, se em nome do conde ou se em nome de Asty; elles que apresentem os recibos das decimas e ver-se-á em que nome estão e a escriptura dos terrenos em litigio.

Asty & C. e conde Modesto Leal são invasores do meu terreno e a vistoria requerida por elles, que é a segunda vistoria, está em completo desaccordo com o juramento de Asty. A que está concorde com o juramento de Asty é a primeira vistoria requerida por Marinho.

Analysando-se bem as tres peças de prova, vê-se claramente que a segunda vistoria faltou á verdade. O unico perito serio e que eu não tenho a honra de conhecer, foi o desempatador, que diz que as escripturas, nem uma nem outra, não falam nos muros de pedra e tijolos.

Mas, exmos. senhores juizes, fala a minha escriptura, que é a mais antiga e tem 33 annos, quando não se sonhava neste conflicto e nem se sabia se esses terrenos de João Machado da Costa iam cair nas mãos do conde.

A segunda vistoria procura esconder a verdade e firma-se nos muros fabricados, póde-se dizer ha dois dias pela firma Asty & C., tendo esta vistoria falseado todas as verdades como bem se prova confrontando-se a segunda vistoria com o juramento do violador do terreno e da cêrca-marco dos terrenos. Ella é falsa e dá-me ganho dos meus direitos; a justiça tem castigo para os falsarios, que deveriam estar a cumprir o castigo que merecem perante a justiça.

Exmos. senhores juizes que têm de julgar este conflicto do furto dos meus bens: Aqui faço publico as duas vistorias e o juramento e confissão de Asty N. Hubert.

Para o respeitavel publico analysar tambem os meus direitos para verem se sou assaltado nos meus haveres ou não. Note-se bem, que onde, a segunda vistoria diz que a licença era para 24 casas e que se fizeram 26 é facil explicar: resolvi tirar aos quintaes dos 4 predios que já tinham sido construidos em 1904 para 1906 com frente para a rua Jorge Rudge numeros 143, 145, 149 e 151 e foi requerida nova licença para fazer dois pequenos predios, um de cada lado, logo na entrada da Villa Marinho. São predios pequeninos, cada um tem só um quarto, e uma sala e uma cozinha e area pequena, ficando os 4 predios prejudicados nos seus quintaes. Em nada se alterou a planta dos 24 predios, que foram projectados e se fizeram occupando só o terreno que já tinha sido destinado. E o que me obrigou a edificar o terreno foi justamente motivado por causa de Asty & C já me ter furtado a parte do meu terreno; mas, quando eu edifiquei, elle Asty & C. ainda não tinha aterrado nem o terreno, que lhe pertencia por compra ao conde Modesto e nem a parte que furtou ao meu terreno.

Vê-se, claramente, que os peritos da segunda vistoria foram muito injustos, pois, que procuraram evasivas de sophismas para illudirem a bôa fé dos exmos. senhores juizes, mas estes senhores não se deixarão illudir.

E a prova disso está no silencio feito sobre o muro de pedra feito por Asty, muro esse que, ao encontrar-se com o meu terreno faz uma curva bem visivel e entra no meu terreno, formando um joelho. Entretanto a segunda vistoria escondeu esse avanço sobre a minha propriedade.

Basta confrontar a segunda vistoria com o depoimento de Asty, associado ao conde por compra dos ditos terrenos; vê-se que Asty não poude esconder a verdade, porque teve medo do castigo que Deus lhe ia dar, pois que a morte já o estava espiando de perto. Essa segunda vistoria requerida pelo conde por Vara que não lhe competia é tão escandalosa e iniqua, que não póde deixar de me dar ganho dos meus bens, atacados pela ambição dos amigos do alheio.

Asty, depois de eu ter edificado os predios da Villa Marinho, é que aterrou o terreno delle e a parte que tinha furtado ao meu e quasi que enterrou o meu predio de numero 26 e collocou encostado ao predio um forno para fabricar tintas e o salitre das tintas fazem até derreter a pedra da parede do meu predio, causando a ruina deste predio, o que já está ainda e se póde ver.

A primeira vistoria requerida pelo meu advogado louvou os estragos em um conto de réis; poderia ser naquella occasião, mas, agora, se o vigamento estiver atacado, nem com 10:000$000 se fará a reconstrucção do predio de numero 26. A licença para os 4 predios foi para concertar os da frente.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1924.

O industrial:
Manoel Joaquim Marinho

A PRIMEIRA VISTORIA

O bacharel Celso Vieira de Mello Pereira, secretario da Côrte de Appellação do Districto Federal:

Certifica que, revendo os autos de appellação civel numero seis mil duzentos e vinte e nove, entre partes, appellante, Manoel Joaquim Marinho, e appellada, a Sociedade Anonyma "A Propriedade", entrados nesta Secretaria em vinte e um de janeiro de mil novecentos e quatro, delles consta em relação ao que foi requerido por certidão retro o seguinte:

Quesitos apresentados por Manoel Joaquim Marinho, como autor, na vistoria requerida contra a firma Asty & Companhia.

Primeiro quesito. — O predio do supplicante Manoel Joaquim Marinho, sito á Villa Marinho numero vinte e seis, na rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete, com o seu respectivo terreno, limitando com o estabelecimento industrial da firma Asty & Companhia, tem uma parte do dito terreno occupada pela dita firma? Segundo quesito. — Nesta parte occupada existe, da dita firma, algum forno para o mistér de fabricação de tintas; uma vez que é o dito estabelecimento uma fabrica de tintas? Terceiro quesito. — Os estragos causados na parede lateral do predio numero vinte e seis, da Villa Marinho, são causados pela fabrica de tintas proximo do mesmo? Quarto quesito. — Pelo muro de pedra que vem da rua Oito de Dezembro e pelo muro de tijolo que vem em direcção do muro de pedra que parte da rua Oito de Dezembro, muro aquelle de tijolo que tambem vem ligado á cerca dos demais visinhos lateraes aos predios da Villa Marinho e em face da escriptura que prova a posse deste terreno ha mais de trinta annos (30) annos, está a firma Asty & Companhia dentro de uma parte de terreno de Manoel Joaquim Marinho? Quinto quesito. — No caso de serem reparados os estragos causados, qual a importancia a ser gasta na parte interna e externa do predio numero vinte e seis da Villa Marinho, sito á rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete? P. P. N. N. por apresentação de quesitos, na occasião, se necessario fôr. Rio de Janeiro, vinte e oito de julho de mil novecentos e vinte e dois. Doutor Juvenal de Azevedo, advogado. Estava collada e inutilizada uma estampilha federal do valor de seiscentos réis.

Laudo á fls. 44 — Os abaixo assignados, doutores Ernesto Perozzi Machado, Francisco B. da Cunha Lopes e Amilcar Paranhos da Silva Velloso, o primeiro, arbitrador louvado dos requerentes, Manoel Joaquim Marinho e sua mulher, o segundo arbitrador louvado pelo meritissimo doutor juiz, á revelia dos requeridos, Asty & Companhia, o terceiro, arbitrador, nomeado pelo excellentissimo senhor doutor juiz da Quinta Pretoria Civel, para procederem á vistoria com arbitramento, "ad perpetuam rei memoriam" no predio e terreno de numero vinte e seis da Villa Marinho, sito á rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete, depois do exame minucioso feito no mesmo, apresentam o presente laudo, que foi pelo terceiro arbitro redigido e dactylographado. Quesitos apresentados por Manoel Joaquim Marinho, como autor, na vistoria requerida contra a firma Asty & Companhia:

Primeiro quesito. — O predio do supplicante, Manoel Joaquim Marinho, sito á Villa Marinho numero vinte e seis, na rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete, com o seu respectivo terreno limitando com o estabelecimento commercial da firma Asty & Companhia, tem uma parte do dito terreno occupada pela dita firma? Resposta. — Do lado contiguo ao predio numero vinte e seis da Villa Marinho existe um terreno occupado pela firma Asty & Companhia e que á vista da escriptura junta aos autos e pelas referencias feitas na mesma deve pertencer ao proprietario do predio em questão.

Segundo quesito. — Nesta parte occupada existe, da dita firma, algum forno para o mistér de fabricação de tintas uma vez que é o dito estabelecimento uma fabrica de tintas? Resposta. — Sim, existem dois pequenos fornos que são occupados na fabricação de tintas, fornos estes construidos e encostados á parede do ultimo predio da Villa Marinho, que é o de numero vinte e seis.

Terceiro quesito. — Os estragos causados na parede lateral do predio numero vinte e seis da Villa Marinho são causados pela fabricação de tintas proxima do mesmo? Resposta. — Sim, a parede lateral do predio numero vinte e seis da Villa Marinho acha-se estragada correspondente a dois quartos, interna e externamente, devido aos fornos de fabricação de tintas que se acham collocados junto á parede do mesmo; a forração está toda caida, caindo, bem como o emboço que está todo molle, concorrendo tambem para isto um aterro feito pelo lado da fabrica de tintas encostado á parede do referido predio, aterro este que recebe aguas pluviaes e servidas.

Quarto quesito. — Pelo muro de pedra que vem da rua Oito de Dezembro e pelo muro de tijolo que vem em direcção do muro de pedra que parte da rua Oito de Dezembro, muro aquelle do tijolo que tambem vem ligado ás cercas dos demais visinhos lateraes aos predios da Villa Marinho e em face da escriptura que prova a posse deste terreno ha mais de trinta (30) annos, está a firma dentro, digo, firma Asty & Companhia, dentro de uma parte do terreno de Manoel Joaquim Marinho? Resposta. — Pela escriptura junta aos autos, vêem os peritos que o terreno onde se acha edificada a Villa Marinho mede de frente trinta metros de largura na linha dos fundos trinta metros, e de comprimento de frente a fundos, até encontrar uma cerca dos terrenos de João Machado da Costa, onde confronta, e por um lado confronta com elles vendedores e por outro parte com Theophilo Rufino Bezerra de Menezes e parte com a Companhia do Gaz, de conformidade com o que diz a escriptura e com o "croquis" ora junto, verifica-se que o terreno adquirido pelo requerente, Manoel Joaquim Marinho, deve limitar-se pelos fundos por uma linha recta tirada do um muro de pedra que vem da rua Oito de Dezembro ao muro de tijolo que se acha no prolongamento do dito muro de pedra. Assim, somos de parecer que a firma Asty & Companhia está occupando uma parte do terreno do requerente, Manoel Joaquim Marinho.

Quinto quesito. — No caso de serem reparados os estragos causados qual a importancia a ser gasta na parte interna e externa do predio numero vinte e seis da Villa Marinho, sito á rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete? Resposta. — Para serem reparados os estragos causados na parede do predio numero vinte e seis da Villa Marinho, interna e externamente, avaliamos em um conto de réis (1:000$000) approximadamente, e por estarem de accordo firmamos o presente. Rio de Janeiro, nove de agosto de mil novecentos e vinte e dois. — Amilcar Paranhos da Silva Velloso. — Ernesto Perozzi Machado. — Francisco B. da Cunha Lopes. Estavam colloccadas e inutilizadas duas estampilhas federaes no valor collectivo de mil e duzentos réis.

A SEGUNDA VISTORIA

Laudo da vistoria da Terceira Vara Civel á fls. 83:

LAUDO — Os peritos abaixo assignados: o primeiro nomeado e os outros dois propostos pelas partes litigantes e approvados pelo excellentissimo senhor doutor juiz da Terceira Vara Civel, nos autos de manutenção de posse em que é supplicante a Sociedade Anonyma "A Propriedade" e supplicado Manoel Joaquim Marinho, tendo procedido a um exame minucioso no local e examinando as plantas e demais documentos do processo, depois de conferenciarem e terem longamente discutido o assumpto, resolveram apresentar o seguinte laudo em resposta aos quesitos apresentados pelos advogados da autora e do réo, de folhas sessenta e cinco a sessenta e nove e setenta e sete. Quesitos da autora: Primeiro quesito. — A casa numero vinte e seis da Villa Marinho, sita á rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete de propriedade dos réos confina com o lote de terreno numero trinta e oito, de propriedade da autora manutenida, ora arrendado com promessa de venda aos senhores Asty & Companhia? Resposta. — Sim, conforme se verifica da planta em papel cartonado, devidamente authenticada de propriedade da autora. Segundo quesito. — Existe um muro divisorio entre aquella casa numero vinte e seis da citada Villa Marinho e o lote numero trinta e oito da autora, occupado pelos senhores Asty & Companhia? Esse muro é de meiação? Queiram os senhores peritos descrever esse muro divisorio e de meiação, digam os senhores peritos se o alinhamento das paredes do numero vinte e seis da Villa Marinho, na parte limitrophe com o terreno da autora, está no mesmo alinhamento da parede do predio numero vinte e cinco da mesma Villa. Digam mais os senhores peritos qual a distancia em metros da parede referida do predio numero vinte e cinco ao terreno da autora. Resposta. — Sim, digo Resposta. — Primeiro. Sim, existe um muro divisorio entre a casa numero vinte e seis da Villa Marinho e o lote numero trinta e oito da autora, occupado pelos senhores Asty & Companhia. Segundo. Sim, esse muro é de meiação. Terceiro. Esse muro é de alvenaria de pedra e tem dois metros e trinta centimetros (2m. e 30 cent.) de comprimento por um metro e cincoenta centimetros (1m. e 50 cent.) de altura pelo lado do lote numero trinta e oito e á altura de tres metros e oitenta e dois centimetros (3m. e 82 cent.) pela face do lado da Villa Marinho. Quarto. Sim, o alinhamento da parede do numero vinte e seis da Villa Marinho na parte limitrophe com o terreno da autora está no mesmo alinhamento da parede mestra esquerda do predio numero vinte e cinco da Villa digo da Villa Marinho. Quinto. A distancia da parede do predio numero vinte e cinco da Villa Marinho ao limite do terreno da autora na occasião da vistoria que está actualmente demarcado por um muro de alvenaria de tijolos é de tres metros e oitenta e sete centimetros (3m. e 87 cent.) Terceiro quesito — Em seguimento ao alludido lote de terreno numero trinta e oito para baixo, não existe visivel e palpavel avanço nos terrenos da autora por um outro muro collocado pelos réos, avanço este de cerca de quatro metros, que não obedece ao alinhamento traçado pelo muro principal divisorio e de meiação da citada casa numero vinte e seis da Villa Marinho, invadindo assim os lotes de terrenos numeros trinta e seis e trinta e sete de propriedade da autora manutenida? Resposta. — Em seguimento ao lote de terreno numero trinta e oito para baixo existe um muro de tijolos que está a tres metros e sessenta e quatro centimetros (3m. e 64 cent.) muro divisorio que vem da fachada (digo a partir do muro) do numero vinte e seis e termina na altura approximada do eixo da rua particular da Villa e a tres metros e oitenta e sete centimetros (3m. e 87 cent.) a partir do alinhamento da fachada do predio numero vinte e cinco da referida Villa Marinho. Quarto quesito — Qual a extensão em metros do terreno da Villa Marinho de frente aos fundos contados da rua Jorge Rudge pelo lado do predio numero vinte e cinco e pelo de numero vinte e seis? Resposta. — A distancia do terreno da Villa Marinho de frente aos fundos, contada da rua Jorge Rudge pelo lado do predio numero vinte e cinco é de cento e trinta quatro metros e quatro centimetros (134m. e 4 cent.) e pelo lado do predio numero vinte e seis é de cento e trinta metros e dezesete centimetros (130m. e 17 cent.). Quinto quesito. — No muro existente e que dá para o lote do terreno trinta e sete da autora, foi aberta pelos réos uma porta communicando com o terreno de propriedade da autora? Que dimensões tem tal porta? Resposta. — Sim, a porta em questão tem de altura um metro e oitenta centimetros (1m. e 80 cent.) pouco mais ou menos e oitenta centimetros de largura. Sexto quesito. — Digam os senhores peritos se no predio numero vinte e cinco existe uma janella para o terreno da autora e a abertura desta janella foi na occasião da construcção do referido predio numero vinte e cinco tendo em vista a natureza da construcção e a planta authentica junta aos autos? Resposta. — Existe no predio numero vinte e cinco uma janella que dá para o lado do terreno da autora e pelo exame feito na planta authentica junta aos autos e que serviu para a Prefeitura licenciar a construcção do referido predio numero vinte e cinco, não consta a existencia da citada janella. Setimo quesito. — Não encontram os senhores peritos, no lote do terreno numero trinta e seis da autora, um cercado divisorio de zinco e que foi agora violentamente recuado com o mesmo avanço de cerca de quatro metros fóra do alinhamento traçado pelo muro divisorio e de meiação da alludida casa numero vinte e seis da Villa Marinho, de propriedade dos réos? Não verificam os senhores peritos, pela simples inspecção ocular que foram quebrados e arrancados violentamente os tócos dos moirões que dividiam primitivamente os terrenos de propriedade da autora, observando-se clara e visivelmente o antigo logar dos alludidos moirões divisorios? Resposta. — Deixamos de responder a este quesito por não ser parte nesta questão de manutenção de posse o proprietario do predio de que trata o presente quesito. Oitavo quesito. — O lote de terreno numero trinta e oito da autora ora manutenida é dependencia actual do predio numero cento e sessenta e sete da rua Oito de Dezembro, occupado pelos senhores Asty & Companhia com uma fabrica de tintas e aos quaes a autora arrendou-o com a promessa de venda até agora, entretanto, não effectuada e nem definitiva? Não é esse mesmo lote numero trinta e oito que confina com a casa numero vinte e seis da Villa Marinho e da qual é separada e limitada pelo muro divisorio principal e de meiação? Resposta. — O lote numero trinta e oito da autora é dependencia do numero cento e sessenta e sete da rua Oito de Dezembro, occupado por Asty & Companhia e confinam com a casa vinte e seis da Villa Marinho e da qual está separado por um muro divisorio com o caracteristico de meiação. Nono quesito. — Do exame meticuloso das plantas officiaes e authenticas nos terrenos em questão e que serão offerecidas pela autora aos senhores peritos e ao meritissimo juiz para melhores esclarecimentos e do confronto dos titulos de propriedade da autora e dos réos existentes nos autos não podem os senhores peritos affirmar de modo insophismavel e categorico que os réos invadiram parte dos terrenos de exclusiva propriedade da autora, turbando assim a sua posse e chegando mesmo a apoderar-se indebitamente de parte delles? Resposta. — Referindo a área que se diz invadida ao predio numero vinte e cinco da Villa Marinho e não tendo esse caso relação com a presente acção de manutenção de posse, deixamos por isso de responder ao presente quesito. Decimo quesito. — Em que importancia arbitram os senhores peritos os prejuizos e damnos causados pelos réos á autora manutenida com a invasão e turbação da posse dos terrenos de sua propriedade e com a apropriação indebita de parte dos mesmos terrenos? Resposta. — Prejudicado pela resposta dada ao quesito anterior. Quesitos supplementares da autora: Primeiro quesito. — Digam os senhores peritos se o perimetro actualmente occupado pelas construcções da Villa Marinho, sita á rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete é o mesmo que o representado na planta inicial do projecto que serviu para as ditas construcções serem licenciadas pela Prefeitura e cuja cópia authenticada é apresentada pela autora? No caso negativo, em que consiste a alteração? Resposta. — Não, as alterações são as seguintes: a primeira licença da Prefeitura refere-se á construcção de vinte e quatro (24) casas em avenida, com rua particular ao centro para a qual dão a respectiva fachada e cujas ultimas casas têm as paredes mestras finaes no mesmo alinhamento ligadas por um muro em linha recta fechando a avenida e actualmente a linha dos fundos e limitrophe vê-se que foi alterada por terem sido prolongados o muro divisorio entre os terrenos do numero cento e quarenta e um da rua Jorge Rudge e a casa numero vinte e cinco para o lado dos terrenos da autora e o comprimento da avenida pelo lado deste predio assim a construcção em seguimento da fachada, de um muro de tres metros e oitenta e sete centimetros (3m. e 87 cent.) de extensão e mais ou menos na altura do eixo da rua particular e no sentido deste um muro de tres metros e sessenta e dois centimetros (3m. e 62 cent.) de comprimento, estando esses tres muros ligados por um muro de alvenaria de tijolos de quatorze metros e cincoenta centimetros (14m. e 50 cent.) de extensão. Segundo quesito. — As construcções existentes da Villa Marinho, á rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete, na parte relativa a predios soffreram modificações nas áreas ou obedeceram ao projecto primitivo? No caso affirmativo quaes foram essas modificações? Houve depois de licenciadas as primeiras casas, nova licença para accrescimos de casas? Resposta. — As construcções da Villa Marinho soffreram modificações relativamente ao projecto primitivo. Primeiro foram projectadas as licenciadas vinte e quatro casas, com uma rua particular ao centro, sendo doze casas digo de cada lado da rua com fachadas para a mesma rua, começando as primeiras casas a vinte e nove metros approximadamente do alinhamento da rua Jorge Rudge, como demonstra a planta em ferro prussiato, já citada. Posteriormente foram licenciadas mais quatro pela rua Jorge Rudge, que tomaram os numeros cento e quarenta e tres, cento e quarenta e cinco, cento e quarenta e nove e cento e cincoenta e um, como mostra a planta em papel téla, junta aos autos e authenticadas. Examinando esta planta e adaptando-a á de ferro prussiato de modo que o fim da primeira coincida com o principio da segunda, nota-se que as construcções representadas pela planta em téla, completam a construcção da avenida, vindo até ao alinhamento da rua Jorge Rudge, cuja entrada para a Villa Marinho toma o numero cento e quarenta e sete, ficando assim esta com vinte e seis casas. Quesitos dos réos: Primeiro quesito. — O predio numero vinte e seis da Villa Marinho, sito á rua Jorge Rudge numero cento e quarenta e sete com o seu respectivo terreno, limitando-se com o estabelecimento da firma Asty & Companhia, tem uma parte occupada pela Companhia "A Propriedade" ou pela firma referida? Resposta. — Não, pelo exame "in loco", por occasião da vistoria verificou-se estar o terreno do dito predio numero vinte e seis perfeitamente fechado e delimitado com o terreno occupado pelo estabelecimento da firma Asty & Companhia. Segundo quesito. — Pelos traços caracteristicos do local está a dita Companhia "A Propriedade" occupando uma parte dos terrenos de Marinho? Resposta. — Se os terrenos do Marinho, a que se refere este quesito, são os terrenos do predio numero vinte e seis, a resposta é negativa, á vista das razões que justificaram a resposta ao quesito anterior, se se trata de outros terrenos ha carencia de esclarecimentos para se formular uma resposta precisa. Terceiro quesito. — Pelo muro de pedra que vem da rua Oito de Dezembro e de accordo com a escriptura junta aos autos, está a "A Propriedade" dentro dos terrenos de Marinho? Resposta. — Pelo estudo das escripturas juntas aos autos, quer apresentada pela autora, quer apresentada pelos réos, não ha referencia alguma ao muro de pedra vindo da rua Oito de Dezembro. Este laudo foi lavrado por mim, terceiro perito, que o assigno com os outros dois. Rio, dezoito de setembro de mil novecentos e vinte e dois. — João Feliciano P. da Costa Ferraz. — Cesar Augusto Borges. — Ernesto Perozzi Machado. Estava collada uma estampilha federal no valor de tres mil réis, inutilizada com as datas e assignaturas seguintes: Rio, dezoito de setembro de mil novecentos e vinte e dois. — João Feliciano P. da Costa Ferraz ao alto de cada folha vêem-se as rubricas seguintes: J. Feliciano e C. A. Borges.

O DEPOIMENTO DE ASTY

Depoimento de fls. 55 — Depoimento pessoal de Asty V. Hubert. Depoimento pessoal do justificando. Aos quatorze dias do mez de agosto de mil novecentos e vinte e dois, nesta capital e sala das audiencias, onde se achava o doutor Sylvio Martins Teixeira, juiz sub-pretor, em exercicio pleno, ahi presente o justificado Asty V. Hubert, natural de França, com setenta e cinco annos, casado, industrial, sabendo ler e escrever e morador á rua Oito de Dezembro numero cento e sessenta e sete; prestou o compromisso legal. Inquirido, disse: que realmente occupa os terrenos limitrophes com os terrenos de Manoel Joaquim Marinho, onde tem uma fabrica de tintas, sendo dos mesmos terrenos o occupante dono de facto; que o muro de tijolo dentro dos terrenos litigiosos foi feito pela firma Asty & Companhia, ha quatro annos; que de facto o declarante viu uma cerca de espinhos no local do terreno litigioso, que Manoel Joaquim Marinho de vez em quando protestava junto á firma Asty & Companhia pelo facto da mesma ter occupado o terreno ora em litigio; que como occupante e occupador dos ditos terrenos limitrophes com Manoel Joaquim Marinho, comprados a prestações, nesta qualidade o declarante já pagou mais ou menos a metade do valor dos ditos terrenos e que as prestações mensaes são de trezentos e poucos mil réis e nada mais disse. e sendo-lhe lido e achado conforme, assigna com o doutor juiz e o advogado do justificante. Eu Antonio da Silveira Serpa, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Pedro Ferreira do Serrado, escrivão, o subscrevo. Sylvio Martins Teixeira, Asty V. Hubert, doutor Juvenal de Azevedo. Tem á margem as seguintes cotações: De dois mil réis F. tres mil réis Ass. mil réis S. seiscentos réis. P. cem réis. Seis mil e setecentos réis. Nada mais continha e nem se declarava em as ditas e mencionadas peças aqui bem e fielmente transcriptas "verbum ad verbum" dos referidos autos que conferi, por achal-os em tudo conforme aos proprios originaes, aos quaes me reporto e subscrevo, assigno e dou fé. Secretaria da Côrte de Appellação, em vinte e dois de março de mil novecentos e vinte e quatro. Eu, Edmundo Eloy Pessoa, amanuense interino, o conferi e eu, Celso Vieira de Mello Pereira, secretario, o subscrevi."

O DIREITO E O FORO

JURY

Realiza-se amanhã no Tribunal do Jury, o primeiro julgamento do corrente mez de abril.

Será chamado á barra do Tribunal popular, o réo Carlos Corrêa Lopes, accusado de homicidio e de ferimentos leves.

CHRONICA DO FORO

ARREBATOU UMA BOLSA DE PRATA

Por despacho de hontem do juiz da 1.ª Vara Criminal, foi pronunciado Francisco Telles, como incurso no art. 356 do Codigo Penal.

O réo ao passar no dia 1.º de fevereiro do corrente anno, ás 18 hs., na Avenida 28 de Setembro, esquina da rua Rufino de Almeida, arrebatou violentamente das mãos de d. Olympia Pinto, uma bolsa de prata avaliada em 120$.

"HABEAS-CORPUS" PREJUDICADO

Foi julgado pelo juiz da 1.ª Vara Criminal prejudicado, o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo paciente Antonio Ferreira.

UMA TRANSFERENCIA DE ADJUNTO DE PROMOTOR

O adjunto do promotor dr. José Lyra que estava em exercicio na 5.ª Vara Criminal, passou a exercer suas funcções na 2.ª Pretoria Criminal.

CONCORDATA PREVENTIVA

G. & E. Chesques, commerciantes estabelecidos á avenida Mem de Sá 31, requereram a convocação de seus credores para resolverem sobre a proposta de concordata preventiva que offereceram aos mesmos, obrigando-se a pagar 24 °|° em tres prestações de 8 °|° cada uma, a 6, 12 e 18 mezes, depois da respectiva homologação.

O juiz da 3ª Vara Civel deferiu o pedido e designou o dia 5 de maio futuro, á hora da tarde, para a assembléa de credores.

Foram nomeados commissarios os credores Ferreira Dias & Freitas, M. J. Mogatildes e Lazaro Deck.

UM DEPOSITO SIMULADO PARA ENCOBRIR UMA OPERAÇÃO DE MUTUO

Nos autos de queixa crime de Aureliano Machado contra os socios da firma Silva Assumpção & C., o dr. Pires e Albuquerque, 8º promotor publico, deu a seguinte promoção:

"Com o documento de fls. queixou-se Aureliano Machado de que os socios da firma Silva Assumpção & Comp., estabelecida nesta capital, á rua General Camara 131, com escriptorio de commissões e consignações se tinham apropriado de 99.490 kilos de ferro a elle pertencentes, recebidos em deposito, indo vendel-os a terceiro.

Instaurado o inquerito em que depuzeram o queixoso e as testemunhas por elle indicadas e um dos socios da firma accusada, apura-se — que a pretexto de precisarem de recursos para retirar da Alfandega uma partida de ferro, Silva Assumpção & Comp. pediram e obtiveram do queixoso um emprestimo de 75 contos de réis, passando-lhe em garantia o documento de fls., no qual se confessam "depositarios de 99.490 kilos de ferro em vergalhões de diversas bitolas".

"Pelo presente, por nos abaixo assignados, declaramos que fica depositado em nosso armazem, sito á rua General Camara 131, desta cidade, a quantidade de 99.490 kilos de ferro de diversas bitolas, pertencentes ao illmo. sr. Aureliano Machado, ficando o mesmo sob nossa guarda e constituindo-nos fieis depositarios do mesmo ferro e que fica á ordem do mesmo" (doc. de fls. 5).

Que deixando de applicar ao fim indicado o producto desse emprestimo, os querelados venderam a dita mercadoria, ainda na Alfandega, a Abelardo de Lamare, que por seu turno a transferiu a Mayrink Veiga & Comp.

Resulta desta suscinta exposição que se trata de um deposito simulado para encobrir uma operação de mutuo. Nem Aureliano Machado (o queixoso) possuia, nem Silva Assumpção & Comp. receberam delle para guardar os 99.490 kilos de ferro, de que trata o escripto ajuizado.

"Não basta, tem repetidas vezes decidido o Egrejo Supremo T. Federal, não basta para que exista deposito que o individuo assigne instrumento que recebe a coisa a titulo de deposito" (Acc. n. 1.331, de 1909; 2.489, de 1916; 4.558, de 1917, e 2.489, de 1918).

Segundo Guillouard, o "deposito é contrato real, unilateral pelo qual uma das partes se obriga a guardar uma coisa movel que lhe foi entregue pela outra parte e a restituil-a logo que lhe for pedida".

"Elemento essencial do deposito é, pois, a entrega material da coisa ao depositario" (Pothier, n. 7; Laurent, T. 27, n. 69; Demante et Calmet, T. 8-130; Aubry et Rau, T. 4, pag. 618).

E' egualmente a lição dos nossos civilistas.

Diz Clovis Bevilaqua — "é o contrato pelo qual uma pessoa recebe um objecto movel alheio, com a obrigação de guardal-o ou restituil-o em seguida" (Direito das Obrigações).

Doutrina Carvalho Mendonça: — "Condições para a constituição do deposito são:

a) a entrega da coisa pelo depositante ao depositario;
b) ser movel a coisa depositada;
c) ser a coisa dada com intuito de ser guardada;
e) gratuito." (Contrato no Districto Civil Brasileiro — vol. 1, cap. III)

Finalmente, dispõe o art. 1.265 do Codigo Civil: "Pelo contrato de deposito recebe o depositario um objecto movel, para guardar, até que o depositante o reclame".

Por outro lado, o titulo exhibido não satisfaz os requisitos intrinsecos e estrinsecos essenciaes a sua validade, bastando considerar que nem individua o objecto do deposito, nem está assignado por testemunhas.

Dado porém que tivesse havido deposito e que seja valido o titulo, nada autoriza a affirmar que o material vendido pelo querelado a Abelardo de Lamare fosse o mesmo objecto do deposito, para concluir que delle se apropriara indevidamente o querelado.

Pelo contrario, esse material pertencia ao querelado e não ao queixoso, achava-se na Alfandega e não guardado nos armazens daquelle como reza o referido titulo.

Em vista do exposto, penso que o caso é para ser resolvido em acção civel e requeiro, pois, o archivamento deste inquerito."

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

11.ª sessão em 5 de abril de 1924 — Presidencia do ministro André Cavalcanti. Procurador geral da Republica o ministro Pires e Albuquerque. Secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G.. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo (em licença); Godofredo Cunha, Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda que se acham em gozo de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O sr. presidente communicou que tendo recebido os autos de appellação criminal n. 8 em que é appellante o dr. Mario Rodrigues e appellado o dr. Epitacio Pessoa, os distribuiu, segundo a escala, ao ministro Edmundo Lins, mas este sr. ministro os devolveu á mesa por entender que a lei n. 4.743 de 31 de outubro de 1923 havia alterado o systema de distribuição nas causas de que trata a mesma lei. Declarou então, o sr. presidente que se assim tambem entender o Egregio Tribunal os autos ficarão em mesa, de conformidade com o art. 24 paragrapho 12 da citada lei até a sessão immediata em que será sorteado o relator. O Tribunal resolveu unanimemente que fosse cumprida a disposição da citada lei.

Rectificação

A licença concedida ao sr. ministro Godofredo Cunha na sessão de 2 do corrente mez é de seis mezes e não de um mez, como consta por equivoco da acta da alludida sessão.

JULGAMENTOS

Conflicto de jurisdicção

N. 640 — Rio de Janeiro — Relator o sr. ministro H. de Barros, suscitante o procurador da Republica; suscitados o juizo de Nova Iguassú e o seccional do Rio de Janeiro. — Julgou-se procedente o conflicto e competente a justiça federal unanimemente.

Aggravos de petição

N. 3.715 — Rio de Janeiro — Relator o sr. ministro Leoni Ramos, aggravantes coronel Angelo Lopes Cuquejo e outros; aggravados José Augusto Viveiros e sua mulher. Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

N. 3.719 — Districto Federal — Relator o sr. ministro Leoni Ramos, aggravantes Ribeiro Chaves & C., aggravados Siqueira & Leite — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

N. 3.681 — Paraná — (aggravo do art. 44) — Relator o ministro Pedro dos Santos; aggravado dr. João de Menezes. Foi confirmado o despacho aggravado unanimemente.

Cartas testemunhaveis

N. 3.718 — Districto Federal — Relator o sr. ministro Edmundo Lins — Supplicante Viriato da Cunha Baetas Schomacker; supplicado Gentil José de Castro — Julgou-se improcedente a carta unanimemente.

N. 3.723 — Districto Federal — Relator o sr. ministro H. Barros — Supplicante Alfredo Mattos Pinheiro; supplicados os syndicos da liquidação forçada da Companhia Lloyd Brasileiro e Antonio Vaz de Carvalho — Negou-se provimento á carta contra os votos dos ministros Edmundo Lins e Viveiros de Castro.

N. 3.725 — S. Paulo — Relator o sr. ministro Geminiano da Franca — Supplicante Octaviano Carneiro Braga; supplicado a Fazenda do Estado — Julgou-se procedente a carta unanimemente.

N. 3.726 — Districto Federal — Relator o sr. ministro Arthur Ribeiro — Supplicante dr. Cardoman da Silva Oliveira; supplicado dr. José do Aguiar Garcez — Julgou-se procedente a carta unanimemente.

N. 3.729 — Districto Federal — Relator o sr. ministro Leoni Ramos — Supplicante Theodoro de Souza Lauro; supplicado José Pereira da Fonseca — Julgou-se improcedente a carta unanimemente.

N. 3.736 — S. Paulo — Relator o sr. ministro Edmundo Lins — Supplicante Antonio Sampaio Peixoto e s| m| supplicados João Gomes Martins e s| m| — Julgou-se improcedente a carta unanimemente.

N. 3.734 — Districto Federal — Relator o sr. ministro H. Barros — Supplicante Manoel Gomes da Silva; supplicado Guilherme Manoel de Souza Bastos — Julgou-se improcedente a carta unanimemente.

N. 3.735 — Districto Federal — Relator o sr. ministro Pedro dos Santos — Supplicante Ary Lomba; supplicados Alberto Villarinho & C. — Julgou-se improcedente a carta unanimemente.

Recurso extraordinario

N. 1.602 — Districto Federal — Relator o sr. ministro A. Ribeiro — Desistentes Santos Moreira & C. Foi homologada a desistencia recorrida unanimemente.

Appellações civeis

N. 3.745 — S. Paulo — Relator o ministro G. Franca — Embargantes dr. Antonio Frederico Cardoso de Menezes de Souza e s| m| embargado Eguardo Green — Foram rejeitados os embargos unanimemente.

N. 4.673 — Sergipe — Relator o ministro H. Barros — Appellante Joaquino Machado de A. Menezes e s| m| appellados d. Guilhermina Maciel Freire e outros. Foi confirmada a sentença appellada unanimemente — Julgada em virtude de preferencia.

EM NICTHEROY

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, ás 12 horas, quando trabalhava em obras que estão sendo executadas no palacio do Ingá, foi victima de um accidente o operario Francisco Ferreira, portuguez, branco, casado, pedreiro, residente á rua Coronel Guimarães n. 58, na visinha cidade.

Ferreira soffreu um ferimento no couro cabelludo, na região occipital, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, e recolhendo-se, em seguida, ao seu domicilio.

AGGRESSÃO A' LIMA

A Assistencia Municipal da visinha cidade foi chamada hontem, ás 5 horas, para soccorrer um homem que se achava ferido, em virtude de uma aggressão, em sua propria residencia, á rua Visconde de Itaborahy n. 2.

Comparecendo ao local indicado, foi dali transportado para o posto o individuo de nome Carlos Krass, de nacionalidade allemã, solteiro, de 40 annos de edade, o qual apresentava um profundo ferimento penetrante na região infra-clavicular esquerda e outro na face externa do ante-braço esquerdo.

Convenientemente medicado, foi removido para o Hospital de S. João Baptista, em estado grave.

Krass declarou que havia sido aggredido á lima por um seu desafecto.

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

O SEU CRESCENTE MOVIMENTO NO MEZ DE MARÇO

E' verdadeiramente promissor o futuro desta instituição, a julgarmos pelos resultados que vem obtendo na effectivação ampla da sua acção de beneficencia.

Ao encerrar-se o movimento do mez de março, estavam inscriptos no quadro social da "Obra", 18.310 associados, sendo que 992 entraram nos ultimos trinta dias. Nesse mesmo prazo foram extrahidos recibos na importancia de 14:603$, e a dos cobrados subiu a 18:089$000.

Pelos medicos da Associação foram receitados 1.390 doentes, aos quaes foram fornecidos os necessarios medicamentos. Os advogados dr. Mario Brandão e dr. Rodrigues Neves prestaram assistencia judiciaria a 18 socios, e foi attendido um numero egual, pelo dr. Agripa de Faria, no seu consultorio particular de cirurgião dentista. O sr. dr. Peche de Faria que generosamente offereceu á "Obra" os seus serviços de especialista em olhos, attendeu tambem muito gentilmente todos os associados que lhe foram recommendados pela instituição, á qual vem prestando um apreciavel auxilio.

A "Obra" repatriou durante o mez de março nove pessoas, com as quaes despendeu a importancia de réis 2:105$900.

Apesar da sua acção beneficente se tornar cada vez mais ampla, e crescerem portanto as respectivas despesas, o patrimonio social vae augmentando progressivamente, e o balancete de caixa accusava em 31 de março findo um saldo de réis 220:471$920, sendo que desta importancia, os 220:000$ estão a juros de 4 °|° e 7 °|° em estabelecimentos bancarios.

PREPARAÇÃO MILITAR

O TORNEIO MENSAL DO TIRO 5

Nos "stands" do forte do Vigia, no Leme, terá inicio hoje o concurso mensal do tiro ao alvo, organizado pelo Tiro de Guerra 5, para ser disputado entre os seus associados.

Segundo o programma, será realizada a primeira prova, a 150 metros, em alvo s. c. 12.

A exposição de canarios de 1924

Numa das vitrines do Parc-Royal, a Sociedade Propagadora da Criação de Canarios — A Jardineira, inaugura amanhã uma exposição dos premios para o seu proximo certamen.

Esses premios são em numero de 107, todos valiosos, destacando-se tres ricas taças e tres bons relogios de ouro Patek Philippe e Omega, além das medalhas officiaes de ouro, prata e bronze.

Em prol do Externato N. S. da Conceição

Foi transferido para o dia 30 do corrente o festival literario e cinematographico em beneficio da manutenção do Externato N. S. da Conceição, que se devia realizar no Cine Piedade.

Installado á rua João Vicente 103, reabre as suas aulas no dia 26 do corrente e está sob a direcção do professor Henrique Ripper Chalréo.

Festival no Zoologico em beneficio de escolas populares

Damos em seguida o programma do festival que a commissão de senhoras e senhoritas do Engenho Novo, effectua, hoje, do meio dia ás 19 horas, no Jardim Zoologico, em beneficio das escolas populares desse districto.

Do meio dia ás 15 horas, exercicios de escoteiros, pyramides, corridas, etc.; ás 15 e 16 horas, "A Chegança", por mais de duzentos marinheiros, marchas, bailados, etc.; ás 16 horas, chá-dansante no theatrinho; ás 19 horas, magnifico fogo de vistas.

Durante, o festival haverá barraquinhas de flores, frutas, refrescos, prendas, pesca maravilhosa, etc. As barracas serão illuminadas, funccionando até ás 20 horas.

Será mantido o preço de 1$000, pelo ingresso no Jardim Zoologico.

CENTRO DE CULTURA BRASILEIRA

A RENOVAÇÃO DA SUA DIRECTORIA

A 1ª sessão preparatoria do Centro de Cultura Brasileira, para o exercicio de 1924, foi bastante concorrida.

Foram lidos um officio da Casa dos Artistas, communicando ao Centro havel-o acclamado socio bemfeitor, e outro da Escola Dramatica Brasileira, convidando o director do Centro para uma sessão extraordinaria.

Após procedeu-se ás eleições da directoria para o anno social de 1924, tendo dado o resultado seguinte:

Presidente, Adelino Magalhães; vice-presidente, Pedro Couto; secretarios: d. Maria Rosa Ribeiro, Miranda Passos e Danton Jodim; thesoureiros: Vitruvio Marcondes e Candido Nazareth; bibliothecario, Albuquerque Gondin; directores de publicidade, Juyme Baptista Camargo e Alceu Meixo.

O Centro funccionará ás quintas-feiras, ás 16 horas, como de costume, no Centro Paulista (Praça Tiradentes, 12).

RADIO-JORNAL

O futuro prodigioso da radiotelephonia transatlantica

O systema emissor

Vista do amplificador de 150 kilowatts

(Continuação do numero de hontem)

O systema emissor é representado (Fig. 2) na sua forma simplificada e em detalhe, (Fig. 3). Comporta tres partes principaes: o systema modelador e o systema amplificador de corrente a fraca potencia representadas na parte inferior; os amplificadores de corrente de potencia elevada, o systema reparador alimentando em corrente continua em alta tensão o amplificador de corrente de potencia elevada.

Com referencia, primeiro que tudo, a parte de fraca potencia do systema, nota-se que as correntes moduladoras (vindas, quer de uma linha telephonica, quer de um microphone local) são enviadas em um typo especial de circuito modulador (Fig. 1), destinado precisamente a effectuar a operação de que já tratamos e que consiste em supprimir o componente de frequencia de transporte. Estudemos mais de perto como se pode operar essa suppressão.

Para a recepção, vae nos ser preciso executar uma operação inversa da modulação effectuada na emissão, o que se chama "desmodulação".

A desmodulação opera a reproducção da onda moduladora original com base de frequencia, partindo da onda de transporte sobre que ella foi imprimida. Ora, o bom funccionamento do apparelho desmodulador necessita que as correntes de lado pelas quaes são transmittidas as caracteristicas da palavra, sejam acompanhadas de uma quantidade relativamente grande de corrente não modelada pela frequencia de transporte. Só uma parte relativamente fraca da energia total serve effectivamente a transportar as variações caracteristicas da corrente moduladora. Se, pois, essa corrente "levada" é fornecida ao desmodulador com o auxilio de uma fonte local e não pela estação emissora, a energia a transmittir será muito reduzida. A curva E (figura 1) mostra a forma como se obtem com a corrente "levada" supprimida quando os dois lados estão presentes. A curva F mostra a forma como se obtem com a corrente "levada" supprimida, quando um só lado está presente. Na applicação deste methodo é preciso proceder de maneira a eliminar na extremidade emissora, o componente de frequencia de transporte, para a fornecer a extremidade receptora com a ajuda de uma origem local intelligentemente apropriada.

A eliminação da frequencia de transporte na extremidade emissora pode ser assegurada por um "modulador" em opposição, representada schematicamente na fig IV. Duas lampadas estão ligadas de maneira tal, que a corrente a frequencia da voz seja applicada differencialmente sobre as grades das duas lampadas pelo transformador T 1. A corrente enviada é applicada pelo transformador T 2 á porção commum do circuito de entrada, de maneira tal que as potencias das duas grades com relação ao filamento sejam a todo instante as mesmas. As correntes emittidas agindo nos circuitos de placa das duas lampadas, são, então, eguaes e os fluxos que ellas engendram no eixo do transformador differencial T 3 são eguaes e oppostos. Disso resulta que nenhuma tensão de frequencia da corrente "levada" não modulada, é induzida no circuito de saida.

No grão 8 encontra-se esse modulador em opposição (modulador numero 1), sendo a corrente fornecida pelo oscillador de 33.000 periodos. A saida desse modulador, obtem-se corrente modulada representando apenas o lado inferior e o lado superior, achando-se supprimida a componente de frequencia de transporte. O lado superior estende-se, por exemplo, de 33.000 a 35.000 periodos por segundo, e o lado inferior prolonga-se de 31.000 a 33.000 periodos. Esses dois componentes são enviados por um circuito filtro que conserva o lado inferior, por exemplo, e supprime o lado superior. Apenas este lado inferior é enviado sobre o modulador em opposição n. 2, munido de um oscillador fornecendo corrente a 88.500 periodos. O resultado da modulação entre o inferior precedente e essa nova corrente, é produzir uma egualdade de lados: um, o lado superior, representando a somma das duas frequencias, isto é, prolongando-se de 119.500 a 121.500, o outro, o lado inferior, representando a differença das duas frequencias, prolongando-se de 55.500 a 57.500 periodos por segundo.

Graças a um segundo circuito-filtro vamos eliminar completamente o lado superior não conservando mais que o lado inferior, o que será relativamente facil dado o espaço assás importante dos dois lados.

E' indispensavel, agora, ampliar as correntes assim obtidas antes de as enviar na antenna emissora. Esta amplificação faz-se em tres andares. O primeiro contem a força a cerca de 750 watts; é representado na figura 3 em baixo e á direita. A corrente, saindo deste amplificador é enviada a um amplificador de potencia, composto de duas lampadas de resfriamento, pela agua em parallelo e que tem a potencia de 15 kilowatts. Um amplificador de 150 kilowatts, composto de dois grupos de dez lampadas de resfriamento pela agua é collocado em seguida ao precedente.

A alimentação em corrente continua a alta tensão de lampadas amplificadoras é effectuada por um conjunto reparador de 200 kilowatts que emprega 12 lampadas de resfriamento pela agua, semelhantes ás lampadas dos grandes amplificadores, mas a 2 electrodes apenas. O conjunto reparador recebe a corrente triphase a 60 periodos e utiliza as duas alternativas de cada onda.

Schema simplificado do systema emissor

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De São Paulo

AS VISITAS DA MISSÃO BELGA

S. PAULO, 5 (A.) — Acompanhados do conde Francisco Matarazzo e do dr. José Carlos Macedo Soares, presidente da Associação Commercial de S. Paulo, os membros da missão belga visitaram minuciosamente as grandes installações das Industrias Reunidas F. Matarazzo, em Agua Branca.

Os nossos illustres hospedes manifestaram vivo enthusiasmo observando os modernissimos processos empregados no descarregamento e no carregamento de vagões, serviços de transporte, empilhagem de productos nos armazens, etc. Ao se retirarem, declararam ter sido ultrapassada de muito a sua expectativa relativamente ao grão de adeantamento das industrias paulistas, já pela perfeita organização technica e social dos grandes estabelecimentos fabris como tiveram occasião de apreciar em sua anterior visita á fabrica "Maria Zelia", já pela maneira intelligente com que são aproveitados os sub-productos, ponto este que lhes mereceu especial reparo.

A's 16 horas, os nossos hospedes foram recebidos na Bolsa de Mercadorias.

Amanhã, os membros da missão belga partirão, ás 9,25, para Campinas, onde chegarão ás 12 horas. Depois de uma visita á fabrica de seda nacional e ás officinas da Estrada de Ferro Mogyana, regressarão a esta capital, chegando aqui ás 17.15. Domingo, os nossos hospedes assistirão ás corridas no Derby Club; segunda-feira, partirão para Rio Claro, ás 7.50, chegando ali ás 12 horas, afim de visitarem as plantações de eucalyptos, seguindo para Campinas, de onde se transportarão para Ribeirão Preto, no nocturno da Mogyana; terça-feira, chegada a Ribeirão Preto, ás 6 horas, e visita ás usinas metallurgicas, antes do almoço, partindo depois para Corrego Rico (fazenda Monteiro de Barros); quarta-feira, permanencia em Corrego Rico; quinta-feira, regresso a S. Paulo, em autos, nocturno da Mogyana ou da Paulista; sexta-feira, visita á Villa Americana, sendo a partida ás 7.50 e o regresso ás 19.35.

MATOU O PATRICIO A FACADA

S. PAULO, 5 (A.) — Cerca das 20 horas de hontem, no bairro do Indianopolis, nesta cidade, o hollandez Gerhard van Hall, de 38 annos de edade, casado, electrotechnico, após uma desavença que teve com o seu patricio Hendrich Gahd, assassinou-o com uma facada.

Gerhard fôra á casa de Hendrich, á avenida Guaraciaba, afim de cobrar uma conta e, esbofeteado por este, sacou de uma faca, matando-o e fugindo em seguida.

O assassino foi preso na rua França Pinto, sendo conduzido á Policia Central.

OUTRO ASSASSINIO

S. PAULO, 5 (A.) — Cerca de 12 horas de hontem, á rua Manuel Dutra 4, Pedro Farah Rachade, syrio de 26 annos, viuvo, residente na sala da frente daquelle predio, assassinou a punhaladas a proprietaria daquella casa de commodos, Emilia Maluf, tambem syria, de 45 annos.

O facto póde ser assim resumido: Emilia, indo ha tempos ao "Hospital Umberto Primo", visitar o "réo Domingos de tal, seu amante, que ali estava em tratamento, conheceu Pedro Rachade. Convidado então para morar em sua casa, Pedro acceitou o convite, tornando-se amante de Emilia. Hoje, por questões de ciume, Rachade apunhalou Emilia, que foi attingida por profundo golpe nas costas, fallecendo immediatamente. A policia tomou conhecimento do facto.

Do Maranhão

O CÔCO BABASSU

S. LUIZ, 5 (A.) — Procedente dessa capital, a bordo do "Itapuca", chegou a esta cidade o conde Marcos Pinigni, que vem ao Maranhão estudar a exploração do côco babassú.

S. s. foi recebido a bordo pelos drs. Alfredo Benna e Luiz Brito Passos.

AS ENCHENTES DOS RIOS

S. LUIZ do MARANHÃO, 5 (A.) — Continuam assustadoras as enchentes em todos os rios do Estado.

Telegrammas recebidos da cidade de Brejo, dizem que, com ellas, desappareceu completamente a florescente villa de Santa Quiteria, e que os prejuizos soffridos pela lavoura naquella zona são incalculaveis.

As officinas da E. de Ferro em Caxias, estão com meio metro de agua acima do pavimento. Os engenheiros residentes ao longo da estrada estão soccorrendo as populações marginaes.

O governo do Estado continua a remetter viveres, roupas e medicamentos para as zonas flagelladas e outros meios de soccorro.

Do Rio Grande do Norte

A NOVA CATHEDRAL

NATAL, 5 (A.) — Esteve reunida a commissão directora das obras da nova Cathedral, sob a presidencia do Bispo Diocesano d. Pereira Alves, tomando medidas attinentes á construcção desse majestoso edificio.

D. Pereira Alves convidou o engenheiro Miranda Carvalho, chefe da commissão fiscalizadora das obras do porto do Natal para levantar a planta do local onde será erigida aquella Cathedral.

O ABASTECIMENTO DE AGUA E OS ESGOTOS

NATAL, 5 (A.) — O jornal "A Republica", orgam situacionista, informa que os estudos feitos pelo engenheiro Henrique Novaes sobre o abastecimento de agua e os esgotos desta capital vão dando bons resultados, gerando a convicção de que os ditos serviços poderão ser obtidos dentro dos recursos ordinarios do Estado.

Do Ceará

FUNDAÇÃO DE UMA SOCIEDADE DE AGRICULTURA

FORTALEZA, 5 (A.) — O dr. Ildefonso Albano, presidente do Estado, resolveu tomar sob o seu alto patrocinio a fundação de uma sociedade cearense de Agricultura, destinada a coordenar todos os esforços em prol da cultura dos campos, instruindo os lavradores por todos os meios de propaganda e reunindo emfim numa aggremiação intelligente e forte que promova a valorização da terra e da gente que a cultiva.

A primeira reunião convocada para esse fim está marcada para o dia 23 do corrente.

Essa idéa do presidente do Estado causou a melhor impressão em todo o Ceará.

O FECHAMENTO DO COLLEGIO MILITAR

FORTALEZA, 2. Retardado (A.) — A proposito da noticia, procedente dessa capital, sobre o fechamento do Collegio Militar do Ceará, a directoria desse estabelecimento, dirigiu á imprensa a seguinte carta: "De ordem do sr. coronel director, communico-vos que é inteiramente falsa a noticia transmittida pela imprensa carioca, á esta capital, de que o sr. general ministro da Guerra pretende fechar o Collegio Militar, deste Estado".

A prova disso está na recente nomeação do primeiro tenente José Pinheiro Barreira para commandante da 1ª companhia do corpo de alumnos, completando assim o effectivo do corpo de officiaes, e no telegramma expedido pelo sr. ministro pedindo providencias no sentido de ser informado sobre o numero de vagas existentes na classe dos alumnos gratuitos, afim de serem transferidos para este collegio, os que excederem do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Matricularam-se este anno, 33 alumnos, sendo apenas 8, como gratuitos. O numero de alumnos existentes neste Collegio é, presentemente de 140, dos quaes 34 gratuitos e os restantes, contribuintes, existindo ainda seis vagas de gratuitos, que serão preenchidas com as transferencias acima citadas.

Todas as aulas theoricas e praticas estão funccionando regularmente, sendo está a primeira vez que as aulas se reabrem no primeiro dia util de abril, de accôrdo com o art. 76, do regulamento do Collegio Militar.

Accresce ainda que de todos os Collegios Militares foi este o unico que reabriu as suas aulas no dia regulamentar.

Peço-vos, pois, a fineza de fazerdes publica esta minha communicação e aproveito o ensejo para apresentar-vos os meus protestos de distincta consideração e apreço. (a) Tullo Belleza, 2º tenente, secretario."

Da Bahia

O INSTITUTO DOS ADVOGADOS E O NOVO GOVERNO

BAHIA, 4 (A.) — Na reunião realizada hontem no Instituto dos Advogados, foi approvada unanimemente a seguinte moção:

"O Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia, congratula-se com o dr. Francisco Marques de Góes Calmon, chefe do Poder Executivo, pela instituição da pratica liberal de conferir ao Tribunal Superior de Justiça e direito de escolha dos membros da magistratura das duas instancias, firmando assim a verdadeira doutrina constitucional da independencia dos Poderes e demonstrando uma orientação superior na direcção dos negocios publicos da Bahia. Sessão de tres de abril de 1924. (aa) Rogerio Gordilho Faria, Oscar Tantu, Isaias Carvalho Santos, Alfredo Pimentel, Augusto Machado, Ernesto Sá, João Rocha, Ferreira Bastos, Alfredo Gonçalves Amorim, Clovis Spinola, Carlos Marback Andrade, Annibal Gonçalves Tourinho e José Oceas Rocha, des Novis.

NOVA NOMEAÇÃO

BAHIA, 5 (A.) — Por actos de hoje foi nomeado director interino da Instrucção Publica o bacharel Anisio Teixeira; e foi exonerado, a pedido, o director da Saude Publica, dr. Aristi-

De Santa Catharina

VENCIMENTOS ATRASADOS

FLORIANOPOLIS, 5 (A.) — Os funccionarios da Prophylaxia Rural aguardam anciosos a distribuição de creditos necessarios ao pagamento dos seus vencimentos atrasados. Na sua maioria, paes de familia, estão quasi todos passando privações.

De Matto Grosso

EM HOMENAGEM AO TENENTE JOÃO RIBEIRO

BELLA VISTA, 5 (A.) — O general Nepomuceno Costa seguiu até a antiga colonia militar de Dourados, onde conseguiu verificar o local em que caiu gloriosamente o tenente João Ribeiro, em 1865, assignalando-o com um marco.

Ahi será erigido um monumento, cuja despesa será coberta por meio de uma subscripção popular.

O general Nepomuceno Costa segue para Porto Felicidade, onde embarcará com destino ao rio Paraguay, até a fronteira, no extremo sul, regressando pelo Rio Paraná até Tres Lagoas.

Do Paraná

EXPLOSÃO NUM CAIXÃO DE BOMBAS

CURITYBA, 5 (A.) — Hontem, cedo, quando era realizada a descarga das mercadorias nos armazens da estradas de ferro, explodiu um caixão com bombas, tendo como resultado a fractura de uma das pernas de um conferente.

Uma das pessoas presentes, ao explodir uma das bombas, agarrou o caixão e atirou-o fóra dos armazens, evitando assim maiores consequencias.

Cartas dos Estados

Pitanguy — (Minas Geraes)

Houve um encontro entre o Pitanguy Football Club e o Abbadia Football Club, saindo aquelle vencedor.

— Para o proximo dia 20 está sendo organizada uma festa commemorativa do anniversario do Pitanguy Football Club.

— O juiz que presidiu o jogo entre o Pitanguy e o Abbadia, sr. José Vito, guarda-livros e moço da nossa melhor sociedade, foi barbaramente espancado por um soldado de policia desordeiro, aqui destacado.

O facto é deprimente para os nossos fóros de população civilizada e reclama providencias por parte do sr. chefe de policia do Estado de Minas, para evitar males maiores. O destacamento local tem-se excedido, sem que o delegado tome qualquer medida. Impõe-se a nomeação de um delegado militar para manter a ordem e assegurar a liberdade individual.

(Do correspondente)

Corumbá — (Matto Grosso)

Embarcou para o Rio de Janeiro, afim de proseguir no curso do terceiro anno medico, o sr. Aristoteles Barros Moreira.

— Foi inaugurado o Grupo Escolar desta prospera cidade. Esse melhoramento foi recebido com effusivas demonstrações de jubilo.

— Os folguedos carnavalescos estiveram muito animados.

(Do correspondente)

Porto Alegre — (Minas Geraes)

Já são conhecidos os dados referentes aos embarques dos principaes productos pelo porto desta cidade, durante o mez de fevereiro findo.

Segundo estatistica organizada pela Agencia Commercial, dos srs. Antunes & Filhos, os vapores que daqui partiram, levaram para portos nacionaes e estrangeiros entre outras, as seguintes mercadorias: 6.814 fardos de alfafa, 115 saccos de amendoim, 11.400 saccos de arroz, 236 caixas de baccon, 19.115 caixas de banha, 50 saccos de batatas, 901 caixas de conservas, 14.163 couros seccos e verdes, 28.886 saccos de farinha de mandioca. 168.401 saccos de feijão, 373 caixas de flambres, 10.462 fardos de fumo em folha, 3.412 saccos de herva-matte, 316 caixas de manteiga, 330 saccos de polvilho, 72 caixas de presuntos, 662 caixas de queijos, 173 caixas de salame, 573 caixas de toucinho, 8.288 quintos de vinho e 1.872 fardos de xarque.

Os vapores que daqui partiram no mesmo mez, levaram um total de 11.409 saccos de arroz, que se destinaram aos portos seguintes: Bahia, 275; Fortaleza, 73; Ilhéos, 170; Maceió, 80; Natal, 250; Nictheroy, 100; Parahyba do Norte, 675; Rio de Janeiro, 7.788; Recife, 1.348 e Victoria, 40.

Os embarques de feijão, no mesmo mez, foram num total de 168.401 saccos.

Os varios carregamentos se destinaram aos portos seguintes: Amarração, 500; Bahia, 4.190; Cabedello, 350; Fortaleza, 290; Itajahy, 275; Maranhão, 115; Maceió, 26; Natal, 25; Nictheroy, 5.350; Pará, 825; Rio de Janeiro, 140.613; Recife, 4.027; Santos, 9.613 e Victoria, 1.428.

Tomando por base o preço de 40$ por sacco, o arroz embarcado attingiu a um total de 450:000$ e o feijão a 35$000 por sacco, alcançou o valor de 5.900 contos de réis.

— Falleceram, nesta cidade: o joven Oscar J. da Silva, empregado do commercio, filho do sr. Joaquim J. Silva; a sra. d. Francisca Bicca de Oliveira, sogra do sr. Lourenço de Oliveira e cunhada do coronel Arthur Severo Filho; a sra. d. Santa Beria, viuva do sr. Vicente Beria.

Além Parahyba (Minas Geraes)

Completou o seu primeiro anniversario o interessante Ubiratan, filho do pharmaceutico Arthur Herely.

— Este anno foi festejado, condignamente, o nosso padroeiro, o glorioso S. José.

Houve procissão, Te Deum e animado leilão, embora prejudicado em parte pela chuva que caiu nesse dia.

— O sr. Antonio Evangelista, chefe das officinas da Leopoldina, nesta cidade, acaba de perder sua esposa, victima do insidioso mal.

— Encontra-se gravemente enfermo o sr. José Bastos, chefe de numerosa familia e encarregado da turma dos conservadores, das officinas da Leopoldina.

— Parece que breve serão atacados os serviços para adaptação das ruas da cidade á electrificação dos nossos bondes.

— O capitão Antonio José Herely, comprador de café da importante casa Trajano Irmãos, dessa capital, vendeu por 38:000$ o armazem que, ha cerca de um anno, construiu na rua Dr. Mendes.

— Os nossos lavradores, mão grado a falta de braços, já estão em preparativos para a venda de café da safra deste anno, e para isso já estão preparando os seus machinismos.

Além Parahyba já conta cerca de 60 automoveis que se acham devidamente numerados, de accordo com a recente lei votada pela Camara Municipal.

— Mais uma casa commercial de armarinho em alta escala conta a nossa cidade e pertencente ao sr. Pedro Cassab, que vem de se transferir da visinha cidade do Carmo, no Estado do Rio.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

DETERMINAÇÃO DO PESO VIVO

A determinação do peso vivo torna-se indispensavel para podermos avaliar a quantidade de principios nutritivos que deve entrar na ração. Esta determinação do peso vivo póde se fazer por meio de uma balança especial que é o meio mais certo, porém acontece frequentemente não se encontrarem balanças nas fazendas, vendo-se o criador na impossibilidade de realizar a pesada. E' possivel determinar-se o peso pela simples vista, isto só para pessoas de muita pratica e muita experiencia no processo.

Ainda assim, a vista engana muito. Para o gado bovino, recommendamos servir-se de uma fita metrica e fazer a medição conforme o methodo de Malhewitch, applicando a formula seguinte:

$$P=\left(\frac{c}{3}+\frac{v}{2}\right)^2 \times M \times 62$$

Sendo:
c=perimetro do peito
v= " do ventre
M=comprimento sterno-ilio-ischial
62=coefficiente; o quando se trata de bezerros este será de 65.

Um exemplo esclarece. Supponhamos

$$P=\left(\frac{1,88}{2}+\frac{2,10}{2}\right)^2 \times 2,08 \times 62$$

P=(3,9204×2,08×62,
P=505 kilos 520 grammas peso vivo.

Eis ahi um methodo simples e facil, recommendado pelo professor dr. Nicolau Athanassof.

CORRESPONDENCIA

VITALIDADE DAS SEMENTES DE ALGODÃO — DESINFECÇÃO PELA AGUA MORNA — PODA DO ALGODOEIRO, ETC., ETC.

De Pedra Negra — Escreve-nos: "O assignante n. 42.603 do O JORNAL, solicita pela sua util secção "A Vida dos Campos", respostas ás perguntas seguintes, que lhe são de muito interesse por pretender cultivar o algodão herbaceo em o corrente anno e pelo que, anticipadamente apresenta seus agradecimentos:

1) — Prestam-se á cultura daquella variedade de malvacea, depois de convenientemente trabalhadas, os terrenos em capim gordura, bastante ferteis e em descanso ha 6 annos?

2) Por quanto tempo conservam o seu poder germinativo, com esperanças de bom exito na cultura, as sementes do "Big-Colt".

3) Augmenta a producção em fibra, a eliminação do broto terminal das plantas, quando esta operação é feita racionalmente?

(Sei, por experiencia — ainda não se apresentou o resultado final — que o numero de maçãs nos pés que soffreram a "capação", é muito superior ao daquelles não sujeitos á ella.

4) O prazo para o expurgo de sementes nuas, pelo processo da agua quente, deverá ser menor do que aquelle para as encobertas? Quantos minutos, á determinada temperatura, deverá cada variedade permanecer na agua?

5) Deixam-se dois ou um pé em cada cova?

6) Qual a machina para extincção de sauvas que tem produzido melhores resultados?"

Resposta — 1º. —Podem ser utilizados perfeitamente estes terrenos, convindo no emtanto, fazer uma adubação conveniente.

2º — As sementes do algodão conservam sua vitalidade por mais de dois annos, porém é preferivel usar sempre das sementes do anno anterior.

3º — A "capação" é realmente uma pratica conveniente, ella torna a planta mais viçosa, mais galhosa e estes galhos darão mais capulhos, augmentando assim a producção. Por outro lado, esta operação facilita a apanha do algodão visto que o algodoeiro não cresce muito. O algodoeiro arboreo tambem póde e deve soffrer esta operação.

4º — Geralmente no tratamento das sementes por agua quente a temperatura desta agua é de 52º a 56º e o tempo varia de 5 a 10 minutos.

Recommendavo-lhe no emtanto usar de preferencia a immersão dos caroços de algodão numa calda cuprica (5 grammas de sulfato de cobre por litro d'agua) e durante um dia, envolvendo-se depois os alludidos caroços em cal extincta ou gesso fino.

O processo d'agua quente é muito recommendavel, porém, necessita que o trabalho seja bem executado. Para que se faça um trabalho perfeito é necessario um apparelhamento especial, como se pratica na Allemanha.

5º — Semta-se em cada cova 4 a 6 sementes, mas somente se deve deixar 2 pés.

6º — Pelo que tenho observado a machina de extinguir sauveiros que mais me satisfaz é a Z. Werneck.

E. S.

GADO PARA CRUZAR COM OS NOSSOS MESTIÇOS

A. B. C. — Curvello — Escreve-nos:

"Venho pedir-lhe a especial gentileza do responder na sua secção ás perguntas e conselhos que abaixo formulo:

Cruzamento — Iniciei criação de gado com especimens de zebú' de 7|8 acima, com especialidade da raça "Guzerat". Quando as crias das vaccas tanto mais puros mais indomesticaveis e estas geralmente produzem pouco leite, venho pedir-lhe me informe qual o cruzamento que seria conveniente, para ter o gado mais manso e leiteiro, sem entretanto tirar do zebú' as qualidades de talhe e resistencia. Supponhamos me aconselhasse o hollandez como preenchedor dessa lacuna. Mas o hollandez, em pastos de vegetação dura como o "capim fino" e "Jaraguá", geralmente definha e nestas condições não pode produzir crias fortes. Com as pastagens daqui do sertão, raramente o hollandez dá-se bem.

No caso ser esta raça insubstituivel qual o logar mais perto daqui que posso encontrar reproductores puros e com quem. E' certo que o governo fornece passe gratuito para os mesmos?"

Resposta — Para o seu caso, recommendo-lhe de preferencia a raça Schwitz, ella cruza bem com os nossos mestiços e os seus productos conservam notavel aptidão leiteira, commum a esta raça.

E' entre o gado europeu o que melhor mantem as suas aptidões em meio adverso.

Para ter bom gado leiteiro cumpre melhorar os campos.

E. S.

COMO SE PREPARA A COALHA BULGARA

A. B. C. — Curvello — Escreve-nos:

"Qual o meio de preparar a coalhada bulgara?

Qual o fermento mais apropriado?

Na presumpção de em breve ser satisfeita em minha espectativa, subscrevo-me com antecipado agradecimento."

Resposta — Os bulgaros empregam o seguinte processo:

Deixam fermentar espontaneamente nas montanhas o leite de egua que depois fazem seccar simplesmente ao sol e o material secco e granuloso que obtêm serve para juntar ao leite de vacca que se quer fazer coagular para ser consumido acido.

O certo é que no leite acido oriental, existem germens que não são diversos, pela fórma, dos que se encontram no nosso leite que deixamos acidular espontaneamente, mas é preciso convir absolutamente que no Oriente (ou tambem entre nós, quando se emprega um pouco de fermento oriental typico ou mesmo leite já acidulado com os germens vindos do Oriente) os fermentos presentes no leite têm uma actividade especial de fórma a poderem dar mais acidez ao leite e um gosto bem diverso. Como é porque os germens que parecem identicos têm esta actividade diversa, não sabemos; mas o que está fóra de duvida é que os mesmos mantem a sua actividade mesmo quando cultivados e transplantados no leite em nosso paiz.

Assim tambem nós podemos ter o leite acido com as mesmas qualidades que têm o leite que os pastores bulgaros preparam para seu uso o leito servindo-se dos fermentos mandados vir do Oriente."

E' melhor nesse caso, empregar os fermentos lacticos e sobretudo o fermento bulgaro. O leite coalhado com este é saborosissimo e, além, de ser um alimento completo, possue outras virtudes apreciaveis. E' diuretico, um pouco de laxativo e faz uma guerra implacavel aos microbios do intestino, evitando desta forma as intoxicações intestinaes.

O seu uso é facillimo. Num litro de leite de bom leite, cuja proveniencia garante a pureza aquecido a 35º c. deita-se o conteudo de uma ampola mexendo bem.

Escusado dizer que o vasilhame empregado deve ser rigorosamente limpo.

Cobre-se com um panno de lã.

No fim de dia, dia e meio, a coalhada está prompta. Reserva-se uma colher (das de sopa) para renovar a coalhada derramando esta colher num litro de leite a 35º C. Esta operação pode-se repetir até perceber que a coagulação não se produz mais em boas condições. Então emprega-se nova ampola como digo acima. Usa-se com excellente resultado o fermento bulgaro do dr. Gomes de Faria, do Instituto de Manguinhos que é o melhor entre os demais fabricados no Brasil.

E. S.

INVASÃO DE ARGOS OU PERCEVEJO DAS GALLINHAS

Sr. Lino Lisboa — Jacutinga — Recebi a sua carta de 15 de março corrente. A sua descripção minuciosa dos parasitas que diz ter me enviado pelo correio mas que sob meus olhos não passaram, faz logo pensar em "Argos persicus". Este parasita só transmitte a molestia denominada espirillose quando está infeccionado pelo "Spirochoeta gallinarum". Para isto seria preciso que entrasse em seu aviario uma ave enferma e portadora deste parasita do sangue (Spirochoeta gallinarum) e pelos argos fosse sugada.

Então a molestia dizimaria todo o seu bando de aves em 2 semanas e quantos lá entrassem.

Não haveria solução aquosa de preparado Mac-Douglas capaz de immunizar ave contra tal molestia.

Realmente ha uma certa vantagem nos banhos, para destruição dos piolhos e acaros que vivem sobre a pelle e pennas, mas não para o "argos persicus" que passa commodamente o dia em seus abrigos nos poleiros e paredes.

A prophylaxia do espirillose consiste na construcção de abrigos hygienicos, com paredes de tijolo ou estuque, mas completamente rebocadas e caiadas. A cobertura deve ser de zinco ou telha, porque bons conductores de calor taes materiaes, não offerecem abrigo aos argos.

Os poleiros devem ser caiados ou desinfectados da seguinte forma:

Cal de Cabo Frio, 9. q. s.
Agua 4 partes.
Kerozene, 1 parte.

O kerozene é o melhor amigo das aves na defesa contra toda a especie de parasitas. Evitar toda a sorte de orificios e fendas nos abrigos.

Para evitar a espirillose convem vaccinar todas as aves com a vaccina preparada pelo dr. Beaurepaire do Aragão, do Instituto Oswaldo Cruz.

Acredito que tendo as suas aves se restabelecido com a mudança de local e os banhos parasiticidas, não exista espirillose em seu aviario, mas falta de hygiene pela profusão de argos que só em sucção levaram á morte tantos gallinaceos.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Alberto D. Costa — Uberabinha. Recommendo-lhe a leitura dos livros — Criação de pombos, no Brasil (2ª edição) e Gallinaceos e Columbinos, do dr. Delgado de Carvalho, a venda na Chacara e Quintaes de S. Paulo, rua da Assembléa 13.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

S. O. L. — Juiz de Fóra — Ha virus e venenos que perdem toda a virulencia sob a acção dos fermentos e succos digestivos. O venenoso curare que paralysa um grande quadrupede como o tapyr levando-o á morte, não produz nenhum mal ao aborigene, quando este se alimenta com as carnes das caças abatidas por tal processo. Ha grande importancia na via de penetração dos toxicos e virus.

UM INSECTO NOCIVO A' VINHA, NO DISTRICTO FEDERAL

Hypsonotus nebulosus Jen. — Augmentado 4 vezes

Nas nossas visitas á Estação de Pomicultura em Deodoro, estação do Rio de Janeiro, nos mezes de fevereiro e Março de 1921, por duas vezes, observamos importantes estragos causados nas videiras por diversos curculionideos, que até agora não foram notados na nossa literatura agronomica como especies nocivas.

Estas especies são as seguintes:

Hepsonotus nebulosus — Jeck.
Hypsonotus umbrosus — Germ.
Hypsonotus clavulus — Germ.
Naupactus decorus — F.
Naupactus longimanus — F.
Naupactus bipes — Germ.
Lordops gyllenhali — Dalm.
Compsus nivens — F.
Rhigus tribuloides — Pall.
Eustalis ambiciosus — Boh.
Cyphus gibber — Pall.
Platyomus prasinus — Boh.

Estes insectos, no estado adulto, são geralmente encontrados em diversas plantas indigenas, de preferencia Leguminosas nos logares onde houve derrubadas da matta, alimentando-se dos brotos de plantas.

Não conhecemos onde se desenvolvem as larvas destas especies, mas podemos suppôr que na maioria ellas se desenvolvem nos tocos das arvores abatidas. Todos os curculionideos acima citados, pertencem á subdivisão dos **Adelongnatos** que entre nós parecem, na maioria, se desenvolver nas substancias vegetaes em decomposição.

Como o vinhedo em Deodoro está installado numa recente derrubada de matta, tendo ainda na visinhança derrubadas não aproveitadas, com muita madeira em decomposição, estas especies encontraram condições favoraveis para o seu desenvolvimento e appareceram em quantidade raramente observada.

Nos mezes do fevereiro-março, nas videiras já crescidas, estes insectos existiam na proporção de uma dezena por pé, installados na haste, folhas, brotos e comendo a planta.

Os pés atacados tinham um aspecto caracteristico: muitas folhas e brotos desmantelados, murchos ou seccos delles pendiam; ao pé da planta viam-se folhas e brotos inteiros, ainda novos, caidos no chão, uns verdes, outros seccos. A' primeira vista podia-se suppôr que era a obra da sauva.

Observando-se, porém, mais de perto, esta supposição será rejeitada, pois a sauva corta as folhas em pedaços e não corta ramos inteiros, como aqui era o caso.

Dando uma ligeira sacudidela na planta, apanham-se, logo, os culpados — os gorgulhos que cáem no chão e são facilmente apercebidos ou pelo seu tamanho consideravel, como o **Hyosonotus clavulus** ou pela coloração branca como o **Ciphus gibber** ou por ser brilhante como o **Lordops gyllenhali**.

Conversando sobre o caso com o dr. Horacio Barreto, diligente director da estação de viticultura, este nos informou que naquella occasião a quantidade de gorgulhos era pequena, mas no anno anterior, em setembro-dezembro, estando as videiras ainda pequenas, os gorgulhos haviam acabado completamente com as plantas comendo folhas, brotos e mesmo lenho.

Elle viu-se obrigado a recorrer á colheita destes bichos, tirando em cada pé 20-30 exemplares. Os operarios, para apanhar os gorgulhos, costumavam dar um socco na planta, fazendo-os cairem no chão e colhendo-os ou esmagando-os depois.

O illustre profissional nos presenteou com uma parte da sua colheita, offerecendo-nos alguns milhares destes bichos, conservados em alcool. Fazendo a analyse destes gorgulhos verificamos approximadamente a importancia de cada especie pela percentagem de cada uma no material colligido.

O **Hypsonotus nebulosus** constituia 80 °|° dos gorgulhos colligidos; o **Lordops gyllenhali**, cinco por cento, o **Hypsonotus clavulus**, cinco por cento, o resto 10 °|° se distribuia entre as especies restantes.

Das observações feitas pelo dr. Barreto e nossas, resulta que estes gorgulhos preferem a **Vitis vinifera** á qualquer planta espontanea. **Vitis rupestris** é atacada muito menos, e só quando falta **V. vinefera.**

A principal especie nociva **Hypsonotus nebulosus** é um gorgulho de 15 a 18 mm., de comprimento, de forma allongada, estreitado dos lados. A côr geral é uniformemente preto-acizentada, com elytros na parte posterior nebulosas.

O bico curto e forte: protherax tuberculado; os elytros pontilhados em comprimento com covinhas alongadas.

A côr acinzentada ou nebulosa é devida a pequenas escaminhas fulvas, mais densas na parte posterior dos elytros.

Tratamento — A colheita dos insectos a mão (dando um socco na planta), é um bom meio de reduzir quantidade da praga no vinhedo. Este trabalho para ser efficaz deve ser repetido algumas vezes na semana.

Seria muito melhor envenenar os gorgulhos, pulverizando as videiras com verde Paris. Póde-se recommendar a seguinte formula:

Verde Paris — 1|2 kilo.
Cal viva — 1 kilo.
Agua — 500 litros.

Extingue-se a cal com um pouco de agua, ajunta-se verde Paris, mistura-se bem e addiciona-se o resto de agua.

Applica-se com um pulverizador.

A applicação da calda bordaleza terá tambem effeito protector, pois o sulfato de cobre tornará as folhas imprestaveis para os gorgulhos.

Como meio preventivo póde-se aconselhar destruir os tocos de páos podres pelo fogo, antes da installação do vinhedo, para impedir aos insectos se multiplicarem, prejudicando depois a plantação.

Gregorio BONDAR.

(Entomologista da secretaria do Estado da Bahia).

O sr. consulente tem um meio facil e pratico de afastar o razoavel escrupulo de que está empolgado, fazendo os ossos da ave em questão soffrer a acção demorada do calor.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

PARA SER LAVRADOR REGISTRADO

J. M. — Minas — Escreve-nos: "Peço que tenha a bondade de me dar o endereço da repartição do Ministerio da Agricultura, onde possa, como lavrador inscripto no registro competente, obter mudas de arvores fructiferas e sementes de cebolas. Desejo saber se o Ministerio as fornece com frete gratuito pela estrada de ferro."

Resposta — Para o registro deve-se dirigir á Directoria Geral de Agricultura, Ministerio da Agricultura, Praia Vermelha, Capital Federal.

O transporte das mudas etc, é gratuito.

E. S.

GUIA PARA CONTABILIDADE AGRICOLA

Dr. Alvaro Leitão da Cunha — Cachoeiras — Escreve-nos:

"Peço-lhe o especial obsequio de me informar onde se encontra á venda o "Guia para Contabilidade Agricola", de José Watzl."

Resposta — Pode v. s. dirigir-se á rua S. José, 35, Rio — Preço da obra — 12$000.

E. S.

A PROPOSITO DA ADUBAÇÃO DAS ARVORES FRUTIFERAS

Thomaz Corrêa — Escreve-nos:

"O abaixo assignado cumprimenta e pede responder ás seguintes perguntas:

1º — Qual a quantidade e qualidade de adubo a empregar-se em cada jaboticabeira?

2º — O salitre é nocivo ás fruteiras de conde e condessas? Tive diversos pés mortos após o emprego desse adubo.

3º — Tenho alguns kakizeiros do Japão que florescem normalmente, mas os frutos caem todos, ainda verdes, depois de bastante desenvolvidos. Qual o remedio que me aconselha?"

Resposta — 1º — Para a jaboticabeira empregue a seguinte fórmula por metro quadrado:

Salitre do Chile — 50 grammas.
Sulfato de potassio — 30 grammas.

Applique os adubos em baixo da copa da arvroe, passando um pouco além dessa zona.

2º — O salitre é um esplendido adubo para as fruteiras de conde, é provavel que v. s. applicasse o salitre em dosagens muito elevadas, porque então elle é caustico como seriam todos os outros adubos chimicos. Se deseja ter uma informação a respeito do effeito do salitre nas fruteiras do conde, escreva ao padre José Severiano da Silva — Campo Grande — Pedra de Guaratiba e elle não terá inconveniente em informar a v. s. sobre os resultados obtidos com a dita adubação na sua fazenda.

3º — Aos kakis, quando novos, acontece sempre isso, não se incommode. Quando elles tiverem a edade adulta, produzirão normalmente; em todo caso adube com a fórmula anteriormente citada, agregando 50 grammas de superphosphato de cal.

Cumprimenta a v. s.

G. Medina,
eng. agronomo.

MACIEIRAS QUE NÃO PRODUZEM

J. B. C. — Escreve-nos:

"Muito grato lhe ficarei se as minhas perguntas abaixo tiverem attenciosa resposta na secção de "A Vida dos Campos":

1º — Qual a adubação ou outro tratamento para fazer produzir fruto ás macieiras nascidas de semente portugueza, já ha 6 annos?"

Resposta — Respondendo á sua carta, no que se refere a macieira plantada de semente, tenho a dizer-lhe o seguinte:

A macieira plantada de semente demora geralmente 6 a 8 annos a chegar á edade adulta, ou seja a edade de produzir, e, por conseguinte, a sua está em tempo, porém, v. s. tem um meio muito mais seguro e este é de mandal-a enxertar, para o qual pode obter esplendidas variedades produzindo aqui mesmo no Rio de Janeiro.

Tonifique a arvore adubando-a com salitre do Chile, 200 grammas, applicado de uma vez em redor do pé da macieira, occupando com o salitre toda a terra em baixo da copa da arvore.

A casa Hortulania na rua Ouvidor 77 ou a casa Jardim, na rua Gonçalves Dias, vendem salitre em pequenas quantidades e podem fornecer a v. s. aparas de macieiras para enxertias.

Cumprimenta a v. s.

G. Medina,
eng. agronomo.

RELIGIÃO

O CHRISTIANISMO NA ALLEMANHA

O povo volta a frequentar as egrejas catholicas e protestantes

(Communicado epistolar do Carl D. Groat)

BERLIM, março (U. P.) — Dizem que uma das consequencias da revolução de 1918, que derribou o kaiserismo foi afastar o povo allemão da egreja protestante de que o proprio Guilherme era chefe.

O povo sacrificado pelos annos de guerra sentia uma grande necessidade de mysterio, caindo de subito num mysticismo impressionante. Todas as formulas religiosas encontraram largo numero de adeptos. A theosophia, a antroposophia, o occultismo, o espiritualismo conquistaram, por toda a parte do paiz, uma multidão de proselytos, que se entregavam de coração ás suas praticas, procurando nellas esquecer as tragicas impressões do conflicto, onde tudo parecia ter se abysmado.

O proprio budhismo até agora considerado inadaptavel aos povos europeus encontrou quem o praticasse neste paiz.

Mas agora, arrefecida a onda do mysticismo com a volta progressiva da nação á normalidade, observa-se que o povo retorna ás antigas crenças, passando a frequentar as egrejas catholicas e protestantes.

Nas escolas ha sempre grande assiduidade ás aulas de religião. Um dos fructos da revolução foi tornar essa instrucção voluntaria.

O dr. Dibelius commentando esse facto affirmou: "Ha por toda a parte um notavel progresso da religião. Esse movimento é mais forte entre os moços, o que o torna singular, considerando-se que os jovens são geralmente radicaes e infensos aos dogmas."

O doutor Vogal que celebrou a ceremonia do segundo casamento do Kaiser, referindo-se ao assumpto, disse: "A religião está crescendo. Mesmo o desenvolvimento da theosophia e do occultismo é uma prova de que o povo volta ás suas crenças."

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE

Naquelle tempo disse Jesus ás turbas dos judeus: "Qual de vós me convencerá de peccado? Se digo a verdade porque não me crêdes? Quem é de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isso as não ouvis, porque não sois de Deus".

Responderam os judeus: Não dizemos nós bem que és samaritano e tens demonio?

E Jesus lhes retorquiu. "Eu não tenho demonio, antes honro o meu Pae e vós outros me deshonraes. Eu porém, não busco minha gloria: ha quem a busque e a julgue. Em verdade, em verdade vos digo que, se alguem guardar minha palavra não verá a morte para sempre".

Disseram-lhe, pois, os judeus: — Agora conhecemos que tens demonio. Morreram Abrahão e os prophetas e tu dizes: "Se alguem guardar minha palavra não morrerá para sempre". E's tu maior que o nosso pae Abrahão o qual morreu?

E morreram os prophetas: por quem te inculcas? Respondeu-lhes Jesus:

— "Se eu me glorifico a mim mesmo, nada é minha gloria. Meu pae é o que me glorifica, o qual dizeis que é vosso Deus. E vós não o conheceis, mas eu o conheço, serei mentiroso como vós outros; mas conheço-o e guardo sua palavra.

Abrahão saltou de prazer por ver meu dia: viu-o e alegrou-se".

E disseram-lhe os judeus:

— Ainda não tens cincoenta annos e viste Abrahão?

E disse-lhe Jesus: "Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abrahão fosse, eu sou".

Tomaram, pois, os judeus pedras para lhe atirarem; e Jesus se escondeu e saiu do templo.

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus na S. S. Hostia Consagrada será hoje, durante o dia começando ás 6 1|2 horas, nas matrizes do S. Joaquim e S. José e durante a noite começando ás 18 1|2 horas na matriz do Paquetá.

Amanhã, segunda-feira, a adoração em Laus Perenne será durante o dia, ás mesmas horas nas matrizes da Gavea e S. José e durante a noite ás mesmas horas na egreja da Salette.

O LAUS PERENNE quer diurno quer nocturno termina sempre com a benção do S. S. Sacramento.

As adorações nocturnas nas egrejas e capellas são publicas para homens e mulheres até ás 24 horas a partir dessa hora, estas adorações são exclusivamente para homens.

CAMARA ECCLESIASTICA

Processos matrimoniaes — Provisão: Manoel Antonio dos Santos e Olinda Barbosa.

Provisão com licença de oratorio particular: Edgard Martinho de Andrade e Rita de Cassia Jorge Nogueira.

Licença de oratorio particular: Manoel Coelho de Oliveira e Zilda Pereira da Fonseca; Eugenio Barrenne e Ivette Young.

Dispensa do impedimento: Sylvio do Pazo Ferreira e Joaquina do Pazo Cabello.

Despachos diversos — Concedeu-se uso de ordens, por oito dias, ao reverendo padre Montano Catanzano.

Regresso do sr. cardeal Arcoverde

De ordem do arcebispo coadjutor, a secretaria do arcebispado communica ao clero e aos fieis, que na proxima terça-feira, 8 do corrente, ás 7.30, chegará de Taubaté sua eminencia reverendissima o sr. cardeal arcebispo.

O arcebispo coadjutor convida o clero secular e regular, ordens terceiras, irmandades e demais associações catholicas a comparecer á gare da Central para receber sua eminencia.

JUBILEU SACERDOTAL DO CARDEAL ARCOVERDE

Pela commissão de clerigos encarregados de promover as manifestações civico-religiosas commemorativas do 50° anniversario de ordenação sacerdotal do cardeal arcebispo desta archidiocese, está sendo destribuida uma circular ao povo, em que se pede a sua collaboração para maior brilhantismo das referidas manifestações.

Como é já do dominio publico e segundo noticiamos, o 50° anniversario sacerdotal do cardeal, caiu a 4 de abril, sendo as manifestações alludidas transferidas para os dias 27 do corrente a 4 de maio proximo, em vista do tempo quaresmal decorrente.

A circular accrescenta que, toda e qualquer contribuição ou correspondencia para tal fim, pódem ser enviadas ao conego dr. Francisco de Assis Caruzo, secretario da commissão, na Cathedral Metropolitana.

A referida commissão é composta dos seguintes sacerdotes: monsenhores Carlos Duarte Costa, vigario geral; Antonio Alves Ferreira dos Santos, Amador Bueno de Barros, Fernando Rangel de Mello, Maximiano da Silva Leite e Luiz Gonzaga do Carmo; conegos Benedicto Marinho de Oliveira, irmão sapor; Francisco de Assis Caruso e Francisco de Almeida; padres Rosalvo Costa Rego, Leovigildo Franca, João Baptista Smith e Francisco Ozamis.

INSTRUCÇÕES SOBRE OS CASAMENTOS

Da Camara Ecclesiastica recebemos a seguinte communicação:

Casamentos em oratorio ad hoc

Para que se não reproduzam casamentos em clubs, como o ultimo realizado no Club dos Diarios, que foi permittido por causas prementes que a isso concorreram, entre outras, estarem os paes dos nubentes na boa fé, por terem sido mal informados, a Curia exigirá de agora em deante que, nas suas informações, pedindo oratorio ad hoc, digam os reverendos parochos onde vae ser levantado o oratorio ad hoc, que só será concedido em casa dos nubentes. A Curia não tomará conhecimento de petições que não venham com essa informação.

Se bem que haja entre nós o uso inveterado de fazerem-se os casamentos fóra da missa e á tarde, para evitar praticamente a confusão de dois actos tão distinctos e de consequencias tão diversas, e excitar nos fieis a comprehensão exacta da santidade do sacramento do matrimonio, esforcem-se os reverendos parochos para que os casamentos sejam sempre celebrados "intra missam", e seguidos das benções nupciaes, "servatis servandis", como foi instantemente recommendado pelo concilio plenario latino americano, n. 597, com as seguintes palavras: "Matrimonium autem absque legitima causa et episcopi licentia, non in privatis oratoris... celebretur." Past. Coll. n. 443.

Isto mesmo prescreve o Can. 1.190: "Matrimonium in aedibus privatis celebrari ordinarii locorum in extraordinario tantum aliquo casu et accedente semper justa ac rationabili causa permittere possunt."

Não sirva, pois, o casamento realizado no Club dos Diarios de pretexto de precedente de casamentos em clubs ou salões de reuniões profanas.

Camara Ecclesiastica, 25 de março de 1924 — Monsenhor Carlos Duarte Costa, vigario geral.

CONEGO DR. JOSE' ANTONIO GONÇALVES DE REZENDE

Para Mugy, em S. Paulo, parte amanhã, em visita á sua veneranda genitora, o fluente orador sacro conego dr. J. A. Gonçalves de Rezende.

De regresso, o que se verificará na segunda-feira da semana vindoura, o conego Rezende prégará sermões quaresmaes nos seguintes templos: quinta-feira santa, ás 10 horas, na matriz da Gloria, sob o thema "Instituição da Eucharistia"; sexta-feira santa, ás 10 horas, na matriz do Sacramento, sobre "A paixão", e ás 21 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus, sobre "Lagrimas"; e no domingo da Paschoa, ás 10 horas, na matriz de Santa Rita sobre "Ressurreição".

No dia 21 do corrente, o conego Rezende partirá para a Europa, a bordo do "Arlanza", em visita aos principaes santuarios do velho mundo, localizados em Lisieux, Paris, Londres, Roma e Jeruzalém. De 22 a 29 de junho proximo futuro, o conego Rezende assistirá ao Congresso Eucharistico Internacional, que se reunirá em Amsterdam, naquella data.

CONFERENCIAS ECCLESIASTICAS

Amanhã, 7 do corrente, ás 15 horas em ponto, realizar-se-á a primeira conferencia ecclesiastica do presente anno, no salão nobre do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes:

A's 5 horas — Matriz da Gloria, Convento do Carmo, egrejas de Nosso Senhor do Bomfim e de Santo Affonso; ás 5 1|2 — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio; ás 6 horas — Egrejas de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria e Convento do Carmo, á rua Conde de Bomfim, 987; ás 6 1|2 — Matrizes do Coração de Jesus, de S. João Baptista, de Lourdes do E. Novo, de S. Christovão, egrejas de Santo Affonso, de N. Senhor do Bomfim, da Paz e Convento dos Servos do SS. Sacramento; ás 7 horas — Matrizes do S. Coração de Jesus, da Gloria, do Santo Christo, Conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes (ruas S. Clemente e Oito de Dezembro); Irmandade de N. S. da Conceição, de Santo Affonso; ás 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista da Lagoa, de S. Christovão, de Lourdes e egrejas de Santo Ignacio e do Bomfim; ás 8 horas — Matrizes de S. José e Santa Rita, do S. Coração de Jesus, de Gloria, do E. Novo, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, conventos de Santo Antonio, do Carmo, de Lourdes, da Ajuda, Santuario do Coração de Maria, Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, de N. S. Mãe dos Homens, Congregação de N. Senhora do Amparo (Haddock Lobo)), capella de S. Pedro da Gambôa.

A's 8 1|2 — Cathedral, matrizes de São João Baptista, de São Christovam, egrejas de Santo Ignacio, do Bomfim, da Paz;

A's 9 horas — Matrizes de Santa Rita e São José, do S. Coração de Jesus, da Gloria, de Lourdes, de Santo Christo, Santuario do Coração de Maria, Conventos de Santo Antonio, do Carmo, Irmandades do S. S. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares (séde provisoria da Cathedral), de N. Senhora da Conceição;

A's 9 1|2 horas — Matrizes de São João Baptista, do E. Novo, egreja do Bomfim e Santo Affonso, 1. de N. Senhora da Conceição;

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de São José, do S. Coração de Jesus e do São Christovam, egrejas de N. Senhora do Rosario e de São Benedicto, da Paz, O. 3ª da Immaculada Conceição;

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria de São José, da Gloria, o egrejas de Nossa Senhora do Rosario, de São Benedicto, de Nossa Senhora Mãe dos Homens, de Nossa Senhora do Parto e do Senhor do Bomfim;

A's 11 1|2 — Matriz de São João Baptista da Lagôa.

PREGAÇÕES QUARESMAES

Serão feitas hoje pregações quaresmaes nas seguintes egrejas:

Cathedral Metropolitana, ás 10 horas sob o thema: "Os milagres de Jesus Christo provam a sua divindade. Ouçamol-o."

Na egreja de Nossa Senhora de Lourdes, orando o padre João Gualberto, ás 20 horas.

Na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, ás 19 horas, orando o conego Olympio de Castro.

Na egreja-matriz de Madureira, ás 19 horas, orando o vigario padre Carlos de Oliveira Manso.

Na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 19 horas, orando o respectivo vigario.

Na matriz do Divino Espirito Santo, as 21 1|2 horas pelo vigario monsenhor Izauro de Medeiros.

V. O. 3ª DE N. S. DO TERÇO E SENHOR DOS PASSOS

Esta veneravel Ordem 3ª fará celebrar hoje em seu templo duas missas compromissaes: ás 7 horas em louvor do Senhor dos Passos e ás 9 horas em louvor de N. Senhora do Terço ambas com communhão.

PEQUENAS NOTICIAS RELIGIOSAS

Já se encontra nesta capital o novo auditor da Nunciatura Apostolica, monsenhor Basilio de Santi, que vem substituir monsenhor Carlos Sesena do egual posto, que foi transferido para a Rumania.

— Na diocese de Campanha, Estado de Minas a collecta pró-monumento a Christo Redemptor no alto do Corcovado, rendeu 7:000$000 que já foram enviados á grande commissão com séde nesta capital.

— No salão nobre da Santa Casa de Barbacena foi enthronizada a imagem do Sagrado Coração de Jesus.

Presidiu a ceremonia de enthronização d. Helvecio, arcebispo de Marianna.

— O bispo de Campanha nomeou conegos cathedraticos os srs. padres: Francisco M. de Siqueira, Leonidas Ferreira, José Augusto de Alckmin, Luiz Pinto, Antonio Braz e Hugo Bressane. Os novels conegos escolheram para a posse o dia 29 do corrente, anniversario da eleição do sr. bispo de Campanha.

— Foi nomeado bispo do Amazonas monsenhor Pereira Lara, ex-administrador do bispado de Barra do Pirahy; d. Irineu Joffily, ex-bispo do Amazonas foi transferido para o bispado do Estado do Pará, cuja séde é em Belém.

— No dia 19 de março, dia de São José, na cidade de Curityba, o sr. bispo diocesano d. João Braga presidiu a fundação do Centro Operario Catholico do Paraná, composto do operariado local. A solemnidade teve a presença de grande numero de operarios e pessoas gradas.

OS MYSTERIOS DA QUARESMA

Entretanto, o principio da verdadeira penitencia está no coração; isto nos ensina o Evangelho, com os exemplos do filho prodigo, da Peccadora, de Zacheu, de São Pedro... E' preciso, pois, que o coração rompa de uma vez com o peccado, que o lamente amargamente e que, tendo-lhe horror, fuja de todas as suas occasiões.

Para exprimir estas disposições serve-se a Escriptura de uma expressão que se tornou commum na linguagem christã e exprime muito bem o estado da alma sinceramente afastada do peccado: a conversão.

O christão deve portanto durante a Quaresma, exercitar-se na penitencia do coração e encaral-a como base essencial a todos os actos deste santo tempo. Esta penitencia seria, porém, illusoria se se não associasse a homenagem do corpo aos sentimentos interiores.

Não se contenta o Salvador, sobre a montanha, com o chorar e gemer pelos nossos peccados.

Elle os expia pelo soffrimento do corpo e a Egreja nos avisa que a penitencia do nosso coração não será acceita, se a ella não ajuntarmos a pratica do jejum e da abstinencia.

(Continu'a).

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Na Escola Dominical da Egreja supra, haverá, hoje, ás 9 1|2 horas na forma habitual, a sua reunião para estudar-se a palavra de Deus. Conforme noticia dada, a lição de hoje é: "Divisão do Reino", registrada em I Reis 12.12-20 com o Texto Aureo: "A soberba procede a ruina e a altivez do espirito precede a queda". Prov. 16:18.

No proximo domingo, 13, a lição será: "Elias e a luta com Baal", reg. em I Reis 18:20-24, 36-39. Texto Aureo: "Ninguem póde servir a dois senhores; porque ou ha de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mammon". Math. 6:24.

A's 11 e ás 19 1|2 horas de hoje, terá logar o culto a Deus, bem como pregação do Evangelho, com toda a sua pureza.

Na Casa de Oração de Ramos e Egreja Methodista de Cascadura, aquella á estação de Ramos, e esta á de Cascadura, rua Coronel Rangel 25, as ceremonias acima annunciadas para a Escola Dominical da E. E. Fluminense tambem serão realizadas.

Para leitura diaria:

Abril 7 — S. — Sam. 8:10-18 — O aviso de Samuel. 8 — T. — I Reis 12:6-15 — Seguindo o conselho louco. 9 — Q. — I Reis 11:29-39 — A revolta prophetizada. 10 — Q. — I Reis 12:16-20 — A revolta tornase uma realidade. 11 — S. — Daniel 4.30-37 — Um rei humilhado. 12 — S. — Rom. 13:1-7 — Os governadores são ministro de Deus. 13 — D. — II Sam. 23:1-7 — O modelo para todos os governadores.

O EXERCITO DA SALVAÇÃO

Haverá hoje, as seguintes reuniões. Na séde do Corpo, á Avenida Mem de Sá n. 283. — A's 9,30 — Escola Dominical — Assumpto da lição: "O Salvador julgado por Pilatos", João 18:28-40; 19:1-16.

Texto Aureo: "Elle foi opprimido, mas não abriu a sua bocca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e, como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, Elle não abriu a sua bocca". Isaias 53:7.

A's 10,30 — Reunião de Santidade. A's 19,30 — Reunião de salvação. Ao ar livre — A's 8,30 — Praça 11 de Junho. A's 16,30 — Campo de Sant'Anna. A's 18,30 — Rua do Senado, esquina Rua Riachuelo. O brigadeiro Stevon dirigirá as reuniões a partir das 9,30.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas: a primeira sobre a Santa Ceia e a segunda sobre os Signaes do Reino Christão.

EGREJA DA TRINDADE

Nesta egreja sita á rua Carolina Meyer n. 61, na estação do mesmo nome, haverá ás 10 horas aulas da Escola Dominical para crianças e adultos que desejam instrucção na palavra de Deus. A's 11 horas haverá culto divino e logo em seguida celebrar-se-á a Santa Eucharistia. A's 19 1|2 horas haverá tambem a annunciação da palavra de Deus.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Em seu salão, á av. Passos, 28, sobrado, haverá, hoje, ás 16 horas, a conferencia semanal de costume, sob a presidencia de um de seus directores.

A entrada é franca.

AO TRABALHO!

Com a implantação definitiva, entre nós, da doutrina christã, graças á revelação dos espiritos missionarios, haviamos de entrar, como já entrámos, no terreno ostensivo da caridade pratica, exercida com sacrificio de tempo, de actividade e de recursos pecuniarios, por meio da assistencia material.

Não bastava aos encarregados de transmittir na Terra a idéa nova o apostolado da palavra da tribuna e na imprensa; era-lhes preciso rematar á exemplificação da obra executada, executando-a.

A trilogia basica da moral divina se completa por pensamentos, palavras e obras, e sem as obras, como seu coroamento, não pode a moral ser glorificada.

Milhares de pessoas acodem ás reuniões espiritas em toda a parte, fazendo desse exercicio uma obrigação mecanica e platonica. São os espiritas levados pelo pensamento. Muitos outros se limitam a escrever em revistas, a fazer conferencias e a dirigir sessões de estudos e trabalhos praticos. São os induzidos pela palavra.

Mas ha uma terceira serie, entre os mais ditosos e illuminados, e que se comprazem na acção — os espiritas pelas obras, a cujo numero terão de se reunir todos os demais, mais tarde ou mais cedo.

Porque, a tarefa de que teremos de prestar contas a Jesus, no fim da penosa jornada terrena não é a do simples aprendiz, curioso e indolente, que observa o trabalho alheio e não se atira tambem á faina extenuante do artifice que lhe serve de paradigma.

Para adquirir merito é mister egualmente empunhar o bisturi do esculapio, ou o cinzel do estatuario, o buril do lapidador ou o mascoto do alvener e mergulhar a actividade nos cansaços intermittentes da empreitada até a sua integral consummação.

A fundação do Asylo da Legião do Bem, que a União Espirita Suburbana está em via de realizar, obedece radicalmente a este objectivo, e não pode, por isso, deixar de merecer a adhesão e auxilio de todos quantos já se tenham convencido das verdades prégadas pelos mensageiros do Alto, no tocante á obrigação de effectivarmos por obras aquillo que até ha pouco só eramos capazes de o fazer por palavras.

Nessa tenda de trabalho annuncia-se a carencia ainda de operarios da benemerencia, de auxiliares magnanimos que queiram collaborar dedicadamente com os seus recursos e cujo salario retribuido na moeda que a ferrugem e a traça não consomem.

Oxalá o convite feito singelamente nestas toscas linhas possa ecoar suavemente nas almas convencidas de que a semente que atirarem á terra produzirá cento por um, como na parabola evangelica.

Antonio LIMA.

EXHORTAÇÃO A' MOCIDADE

Sois moços e ainda não passou pela vossa imaginação o que é ser velho. Tendes a vida diante de vossos olhos com toda a pujança; o futuro se vos apresenta todo risonho, cheio de illusões; a estrada que tendes a percorrer se estende a vossos olhos como em uma tela, ampla, toda florida, e mais adiante se vos depara com o ente a quem amais. Ides, então, haurir as delicias de um amor correspondido, quasi no ponto terminal do vosso idealismo juvenil. Pois bem, ponde do lado este quadro encantador e ide além... Lá encontrareis a velhice. Oh! irrisão do destino! Aqui o prazer, flores e risos, e lá, lagrimas sómente. E que lagrimas amargas, vertidas depois de um longo peregrinar, sem o consolo, ao menos, de uma illusão! Aqui a mocidade cheia de vida, a saude, a alegria e a felicidade. Lá a velhice, o desamparo, a enfermidade, a morte. A morte, este espectro repellente ao entrarmos na existencia e que, entretanto, se torna uma ancia, um desejo, um chamado, saido dos labios da velhinha, quando abandonada, depois de lhe ter morrido o companheiro e da perda da filha extremecida, vendo o filho por longes terras, em busca, talvez, do sustento para a pobre mãe. Ella, acabrunhada, sem ter, muitas vezes, a crença, — essa crença que nos faz pensar em outra vida melhor, soffrendo-se nesta, passando-se por amargores taes quaes outrem passara por culpa nossa. Essa crença, qual nos mostra o Espiritismo, pela razão e por factos, nos torna patentes as existencias anteriores e nos faz divisar no horizonte a aurora de um dia melhor!

Oh! bemdito seja ella!

Na infancia, na mocidade, tudo é passavel, os dias são rapidos, as noites, serenas e tranquillas; na velhice, os dias longos, tristonhos, as noites frias de longa insomnia, de dores. Oh! mocidade, homens fortes e no vigor dos annos, soccorrei a velhice desamparada. Cuidae das creanças, protegei a mocidade inconsciente e irreflectida, mas tendo compaixão dos velhos, que á mingua de recursos, vaguêam pelas ruas.

Não reprimais esse sentimento expontaneo, pois é o que ha em nós semelhante ao Creador, é o que está em nosso intimo, latente, que todos nós possuimos em grão mais ou menos elevado a — bondade! — Praza a Deus que inspirados na caridade — a "virtude dos anjos", — possamos, na medida dos nossos recursos, prestar um auxilio ao Asylo da Legião do Bem, para a velhice desamparada, a inaugurar-se dentro em breve, sob os auspicios da União Espirita Suburbana!

Appello para os vossos corações generosos, minhas irmãs, minhas amigas mais sensiveis e, portanto, mais achegadas á caridade.

Para ella, para a velhice, me dirijo a passos largos, mas não é por isso que faço este appello aos moços. Não; sempre senti commiseração pela velhice, sempre me abeirei dos velhos, fallei-lhes com meiguice, pedi-lhes a narração dos feitos da sua juventude, fazendo-lhes reviver periodos alegres e horas suaves, sempre procurando trazer á sua memoria a recordação do passado, e animo para a sua velhice, já por si tão triste, quanto mais ainda acompanhada de enfermidades dolorosas, atrophiados os membros pelo rheumatismo, pés tropegos e doridos, olhos baços, sem luz.

Eia, pois, jovens! Corramos em auxilio da velhice! Amparemos os fracos, preparando, assim, o nosso agazalho para o futuro.

LE'A.

THEOSOPHIA

VISITA A' CORRECÇÃO

Terá logar hoje mais uma visita ao nosso principal presidio com palestra e musica, ás 8 horas da manhã. Todas as pessôas que sympathizarem com esse movimento fraternal são convidadas a assistir. Reunião no seguão á hora indicada acima.

AOS PE'S DO MESTRE

(Commentario)

"No que o homem pensa em uma vida, na outra se converte."

Eis um antigo ensinamento hinduista contido nos Upanishads e que encerra uma das verdades mais transcendentes que se relacionam com a evolução da mente e que vem a talho de foice para o topico que nos preoccupa, do "Aos Pés do Mestre": — "Se o teu pensamento fôr o que deve ser, encontrarás pouca difficuldade na acção."

Por outro lado, o ensinamento antes referido, segundo o qual o homem se converte naquillo em que pensa, é um enunciado completo de uma das mais immediatas applicações da Lei do Karma á evolução do mental.

E o mental, no mundo da fórma, é preciso não esquecel-o, é a origem e o substrato de tudo quanto existe, pois todos os objectos e seres, conforme a philosophia occulta, são concretizações do Pensamento Divino.

No homem, tambem, a actividade do mental é um reflexo apagado da Mente Divina e do seu poder criador. Elle começa criando-se, mentalmente a si mesmo, pois toda a potencia intellectual humana, germina, cresce e desenvolve-se tal qual uma semente que se transforma em rebento, arbusto e arvore, que, finalmente se converte em flor.

E assim como o jardineiro cuida da germinação e crescimento rapido e adequado das suas plantas e flores, assim tambem os Grandes Seres cuidam da sementeira humana e nesta época nos proporcionam o alimento espiritual mais adequado a um crescimento rapido e são.

O homem, por si mesmo, tem, tambem, o dever de procurar o alimento mental e espiritual mais substanciaes, tal como fazem as plantas que na terra buscam os saes e alimentos mais nutrientes.

Sob este particular, todos os aspectos elevados da vida são adequados e devem ser escolhidos de accordo com o temperamento de cada um.

A Arte, a Philosophia, a Sciencia, a Religião são outros tantos meios que culminam, finalmente no Yoga ou Sciencia do Eterno, que promove a União do Homem com o seu Deus Interior, que é Uno em essencia e Um para todos.

Tal é a lição do Occultismo verdadeiro.

Rio, 28 — 3 — 924.

Aleixo Alves de SOUZA.

TODOS OS SPORTS

A festa sportiva do 1º B. de Engenharia

Conforme já tivemos occasião de noticiar correu muito animada a festa sportiva commemorativa do anniversario do 1.º B. de Engenharia.

O resultado das diversas provas foi o seguinte:

1.ª prova — Villagran Cabrita — Salto a vara. Altura attingida 3m00.

Vencedores — 1.º logar — Cabo Pantoja, da Companhia de Sapadores. 2.º logar — Cabo Azevedo Costa, da mesma companhia.

2.ª prova — Corrida rasa de 800 metros — Tempo 2.15.

Vencedores — 1.º logar — Soldado Belmiro, da Companhia de Pontoneiros. 2.º logar — Sargento Villela, da mesma companhia.

3.ª prova — Alencastro Guimarães — Relay-race de 1.600 metros.

Vencedores — 1.º logar — Turma da Companhia de Pontoneiros, composta das seguintes praças: sargento Villela, cabo Marçal e soldados Belmiro e Lyra.

2.º logar — Turma da Companhia de Sapadores.

4.ª prova — Conrado Bittencourt — Corrida de estafetas, de 100 metros.

Tempo — (Não tomou tempo) — 1.º logar — Turma da Companhia de Sapadores, que tinha a seguinte constituição: cabos Azevedo Costa e Moura e soldados Ernesto, Herminio, Abilio, Domingos, Russo e Benedicto. 2.º logar — Turma da Companhia de Transmissões.

5.ª prova — Paes Ribeiro — Corrida de sacco.

1.º logar — Sargento Angelo, da Companhia de Pontoneiros. 2.º logar — Sargento Cairrão, da Companhia de Sapadores.

6.ª prova — Magalhães Bastos — Corrida de sorpresa.

1.º logar — Soldado Theodoro da Companhia de Transmissões. 2.º logar — Soldado Accioly, do Estado Menor.

7.ª prova — Floriano-Deodoro — Cabo de guerra.

1.º logar — Turma da Companhia de Pontoneiros, com a seguinte composição: cabo André e soldados Telles, Faustino, Mariano, Godoy Schutz, Heddier e Perfeito. 2.º logar — Turma da Companhia de Sapadores.

TURF

HOJE, NO JOCKEY CLUB, TERA' LOGAR A ABERTURA DA ESTAÇÃO TURFISTA DE 1924

Premio "Criterium"

Muito promissora a reunião desta tarde, no hippodromo de S. Francisco Xavier, para a qual o Jockey Club conseguiu organizar um programma pouco numeroso, é verdade, mas, em compensação, interessantissimo, dado o perfeito equilibrio de forças notado em todas as carreiras que o compõem.

Reside o principal attractivo da reunião, fóra de duvida, na disputa do premio "Criterium" (1ª eliminatoria), a qual servirá para apresentação da turma de nacionaes de 3 annos, uma das mais numerosas e fortes que têm passado pelo nosso turf.

Outro pareo aguardado com remarcada anciedade pelos innumeros frequentadores dos nossos prados é o "Kitchner", que, na distancia de 2.000 metros, levará á presença do starter, os "cracks" Rondon, Leblon, e Aymoré, todos tres em magnificas condições de treino, e depositarios das mais fundadas esperanças dos studs a que pertencem.

Completam o programma de hoje seis pareos bem constituidos, dentre os quaes devemos, ainda, destacar o "Mangerona", em 1.750 metros, cujo campo ficou constituido por Mico, Marathon, Patricio, Divino e Whisper e o "Ousada", na milha, que reune as inscripções de Sombra, Wilson, Pretoria, Malandrim, Dictador e Kamakura.

Para esse "meeting", de cujo exito não nos é licito duvidar, são os seguintes os nossos palpites:

Heróe, Diamantina e Atyra.
Bright Eys, Velleda e Rayon.
Nympha e Alberto.
Palmas, Mulatinha e Regateira.
Paraguaya, Paracatu' e Promessa.
Marathon, Mico e Whisper.
Aymoré e Ronden.
Sombra, Dictador e Pretoria.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Jockey Club:

1º pareo — 1.450 metros — Premio "Delphim" — Heróe, 54 kilos, D. Suarez, 16; Chininha, 47, O. Barroso, 40; Osiris, 51, W. Siqueira, 35; Atyra, 50, A. Rosa, 60; Diamantina, 49, S. Alves, 23.

2º pareo — 1.400 metros — Premio "Gaúcha" — Bright Eyes, 54 kilos, D. Suarez, 15; Rayon, 53, J. Gomes, 40; Velleda, 51, C. Fernandes, 40; Pillote, 53, P. Zabala, 60; Caravana, 51, O. Barroso, 50.

3º pareo — 1.600 metros — Premio "Nemo" — Nympha, 52 kilos, J. Escobar, 18; Alberto, 54, W. Lima, 25; Nino, 53, D. Suarez, 30.

4º pareo — 1.150 metros — Premio "Lampeira" — Kamakura, 54 kilos, não correrá, 40; Mouchetté, 52, O. Barroso, 30; Querol, 51, J. Gomes, 40; Querella, 52, W. Lima, 35; Regateira, 52, A. Rosa, 35; Mulatinha, 52, C. Fernandez, 40; Palmas, 49, R. Astorga, 18; Turbulento, 54, D. Suarez, 50.

5º pareo — 1.000 metros — Premio "Criterium" — Review, 53 kilos, J. Salfate, 30; Promessa, 51 kilos, A. Rosa, 35; Paraguaya, 51, D. Suarez, 35; Paracatu', 53, P. Zabala, 25; Borracha, 51, C. Fernandez, 50; Boreas, 53, W. Lima, 40; Beni, 51, N. Gonzalez, 60; Coringa, 53, não correrá, 40; Palés, 51, não correrá, 60.

6º pareo — 1.750 metros — Premio "Mangerona" — Mico, 54 kilos, J. Gomes, 20; Marathon, 52, D. Suarez, 20; Patricio, 54, N. Gonzalez, 40; Divino, 54, H. Coelho, 50; Whisper, 52, A. Rosa, 40.

7º pareo — 2.000 metros — Premio "Kitchner" — Aymoré, 55 kilos, J. Salfate, 20; Leblon, 53, P. Zabala, 25; Ronden, 50, C. Fernandez, 25.

8º pareo — 1.600 metros — Premio "Ousada" — Dictador, 51 kilos, A. Feijó, 30; Pretoria, 52, P. Zabala, 40; Wilson, 53, A. Rosa, 50; Sombra, 54, W. Lima, 22; Kamakura, 49, R. Astorga, 40; Malandrim, 53, D. Suarez, 60.

FOOTBALL

A IMPORTANTE REUNIÃO DE HOJE, NA AMEA

Os membros da commissão executiva da Amea reunem-se, hoje, na séde do Fluminense, para resolverem sobre a constituição definitiva das series.

Ao que se diz, aquella agremiação vae admittir, somente este anno, a serie de 10 clubs, dissipando, assim, o pessimo effeito causado nos meios sportivos quando se annunciou a exclusão do S. Christovão e, principalmente, do S. C. Brasil.

O TORNEIO INITIUM DA LIGA GRAPHICA

No aprazivel campo do Andarahy A. C., gentilmente cedido, realiza, esta tarde, a novel e prospera Liga Graphica de Sports, o seu primeiro torneio initium.

Este prelio, que tanto interesse vem despertando nos meios sportivos cariocas, será realizado de accordo com o seguinte programma:

1ª prova — A's 12 horas — Baptista de Souza x "O Jornal".
2ª prova — A's 12.30 horas — Pimenta de Mello x Ferreira Pinto.
3ª prova — A's 13 horas — Papelaria Cruzeiro x Papelaria União.
4ª prova — A's 13.30 horas — "Jornal do Commercio" x "A Noite".
5ª prova — A's 14 horas — Vencedor da 1ª prova x vencedor da 2ª prova.
6ª prova — A's 14.30 — Vencedor da 3ª prova x vencedor da 4ª prova.
7ª prova — A's 15 horas — Vencedor da 5ª prova x vencedor da 6ª prova.

Os premios

O club vencedor do torneio receberá como premio 11 medalhas de prata para os seus jogadores e um medalhão de prata, cabendo ao segundo collocado, tambem um medalhão de prata.

OS JUIZES

Foram escalados para juizes das provas preliminares os srs. Antenor Teixeira Leite, Alvaro M. Domience, Hugo Marracini e Aristides Otero Sanches.

A LIGA BRASILEIRA REALIZA, HOJE, O SEU TORNEIO INITIUM

No campo do Municipal F. C., á rua Jorge Rudge, realiza-se, hoje, o torneio initium da Liga Brasileira, importante certamen a que deverão concorrer nada menos de 16 clubs filiados.

Os jogos do certamen serão realizados de accordo com o seguinte tabella:

1ª prova — Botafogo x Sul America.
2ª prova — Light Garage x Nacional.
3ª prova — A. C. Brasil x Cantuaria.
4ª prova — S. C. Militar x C. A. do Riachuelo.
5ª prova — Iberia F. C. x Municipal F. C.
6ª prova — S. C. 1º de Maio x S. C. União.
7ª prova — Dois de Junho F. C. x Flack F. C.
8ª prova — Brasil F. C. x S. C. Africano.
9ª prova — Vencedor da 1ª x vencedor da 2ª.
10ª prova — Vencedor da 3ª x vencedor da 4ª.
11ª prova — Vencedor da 5ª x vencedor da 6ª.
12ª prova — Vencedor da 7ª x vencedor da 8ª.
13ª prova — Vencedor da 9ª x vencedor da 10ª.
14ª prova — Vencedor da 11ª x vencedor da 12ª.
15ª prova — Vencedor da 13ª x vencedor da 14ª.

Os juizes

A directoria, querendo dar uma demonstração de confiança no quadro de juizes da Liga Brasileira, deliberou escalar para os diversos jogos do torneio exclusivamente arbitros officiaes da Liga.

De accordo com este principio foram escalados os seguintes senhores: Manuel da Silva, Abel da Silva, João Landeira Martins, Antonio Mendes Corrêa, Arnaldo Sodoma da Fonseca, Luis Pelluci, Ercolino Gianchristoforo, Aldemar de Barros, Homero Mesquita Waldemar de Oliveira Gama, Gentil Raymundo Nonato, Domingos Rodrigues, Stefano Zagari e Firmino Silva.

O FLAMENGO TREINA HOJE COM O HELLENICO

No campo da rua Paysandu' treinarão, hoje, os teams principaes do C. R. do Flamengo e do Hellenico.

As equipes rubro-negras devem pisar o campo assim constituidas:

1º team — ás 15 1|2 horas — Baena; Pennaforte e Almeida Netto; Lauro, Seabra e Dino; O. Gomes, Candiota, Nonô, Chagas e Agenor.

2º team — ás 14 horas — Paulo Flores; Segreto e Olavo; Durval, Odilon e Elmir; Argemiro, Orestes, Benevenuto, Goltschalk e Achô.

Reservas — D. Lima, Luis L. da Rocha, Oswaldo Roque, Waldemar, Affonso, Lião e Moura.

UMA REUNIÃO NO S. CHRISTOVÃO F. C.

O director de sports do S. Christovão, por nosso intermedio, convida todos os jogadores inscriptos, para uma reunião, hoje, ás 14 horas.

AMERICA F. C.

O campeão do Centenario fará ensaiar, esta tarde, os seus dois teams principaes, no ground da rua Campos Salles.

A REFORMA DOS ESTATUTOS DA C. B. D.

Pela vez primeira, reune-se, amanhã, a commissão encarregada de elaborar os estatutos da C. B. D.

O CORINTHIANS NÃO SERA' O CAMPEÃO DE S. PAULO

Tendo incluido em seu team, no match contra o campeão do interior, um jogador que não tomou parte em nenhum encontro do anno passado, o Corinthians, devido a esta falta, não será proclamado campeão do Estado de S. Paulo.

REUNIÕES DANSANTES NO S. C. MANGUEIRA

O rubro-negro da zona norte resolveu realizar, em sua séde social, reuniões dansantes mensaes.

A primeira dessas festas deverá ter logar, sabbado vindouro.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Inscripção de novos clubs — Acha-se aberta a inscripção para novos clubs que desejarem federar-se.

Os interessados deverão enviar os seus pedidos de filiação á séde social, á rua Gonçalves Dias n. 53, 2º andar.

Diariamente, será encontrado na séde, das 16 ás 17 1|4, um director, com o qual poderão ser obtidas as maiores informações, bem como os exemplares dos estatutos.

Inscripção de jogadores — A directoria solicita dos clubs federados a remessa das listas de inscripção de jogadores, afim de não atrazarem o inicio do campeonato e torneio initium.

Na secretaria encontrarão os interessados os impressos proprios.

Carteira do jogador — Os clubs que ainda não possuem carteiras de identidade dos seus jogadores, devem enviar duas photographias, afim de serem as mesmas confeccionadas, fazendo acompanhar do player interessado, que terá de preencher a lista da confirmação de registro.

OS NOVOS DIRIGENTES DO S. C. LUZITANO, DE BELLO HORIZONTE

A directoria recem-eleita para orientar os destinos deste club, durante o corrente anno, está, assim constituida:

Presidente, A. Kneipp Rodrigues; vice-presidente, J. Carlos Xavier; 1º secretario, Lysandro Pinto; 2º dito, Odilon Celso; 1º thesoureiro, Cicero Rios; 2º dito, José de Almeida Cardoso.

Commissão de desportos: Octavio Santiago, Cantidio Vieira da Silva, Oswaldo Piancastelli.

Commissão de informações: Anselmo Carneiro, Didimo Santos, Miguel Dias.

ATHLETISMO

FOI TRANSFERIDA A COMPETIÇÃO DO VASCO DA GAMA

A festa de athletismo que a directoria do C. R. Vasco da Gama tencionava realizar hoje, em virtude de não estarem ainda concluidas as obras da pista de saltos, resolveu transferil-a para domingo, 20 do corrente, reabrindo as inscripções.

ROWING

CAMBRIDGE VENCE OXFORD

LONDRES, 5. (U. P.) — Urgente. — Nas corridas a remo, realizadas hoje, entre as embarcações da Universidade de Oxford e Cambridge, saiu vencedora a equipe do Cambridge.

De conformidade com o uso tradicional, essa prova annual realizou-se no Rio Tamisa.

WATER-POLO

NÃO HAVERA' NENHUM JOGO DO CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO

Tendo o G. R. Gragoatá feito hontem a entrega dos pontos ao 2º quadro do C. R. do Flamengo, como já havia feito anteriormente o Fluminense ao 1º quadro do Icarahy, hoje não teremos nenhum jogo da presente temporada de water-polo, promovido pela Federação Brasileira do Remo.

NATAÇÃO

SERA' DISPUTADA, HOJE, A TAÇA "ALBERTO ALVES DE ALMEIDA"

O Club Internacional de Regatas fará realizar, hoje, ás 8 horas, a travessia a nado de Willegaignon, em disputa da taça "Alberto Alves de Almeida".

Depois desta prova, realizar-se-á um match de water-polo entre o combinado dos teams vencedores do torneio interno Néo e Néa, contra um combinado do mesmo club.

Ao vencedor deste match será offerecido pelo team vencido um chocolate.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O conde de Affonso Celso, director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, agradeceu, hontem, ao presidente da Republica as felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio.

DESPEDIDAS

O sr. Hamilton Pires, consul geral do Brasil em Copenhague, apresentou, hontem, as suas despedidas ao dr. Arthur Bernardes por ter de partir para a Dinamarca, afim de assumir o exercicio de suas funcções.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Montevidéo — Tenho o prazer communicar a v. ex. que o "Diario Official" Rio e Montevidéo publicaram edital do concorrencia para a construcção da ponte internacional sobre o rio Jaguarão, primeiro passo sobre a solução pratica dos accordos internacionaes tratados divida Uruguay. Congratulo-me e faço votos inauguração e terminação trabalhos se realizem gestão governo v. ex. eminentemente dirige. Attenciosos cumprimentos — Marechal Botafogo."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: o bacharel Raul de Almeida Franca para o logar de procurador da Republica na secção de Minas Geraes; e o bacharel Alberto Parreiras Horta para o logar de substituto do juiz federal na secção de Alagoas, por tempo de seis annos, na forma da lei.

No Ministerio da Fazenda

O ministro transmittiu ao secretario do Senado Federal a mensagem com que o presidente da Republica, por haver sanccionado a resolução legislativa que autoriza a abrir, por este ministerio, o credito especial de 51:500$000 para occorrer ao pagamento do premio que é devido aos constructores navaes Vicente dos Santos Caneco & C. pela construcção do navio de explosão Bragança, e devolve dois dos autographos da mesma resolução que acompanharam o respectivo officio.

— Ao delegado fiscal do Thesouro no Amazonas o director geral do Thesouro Nacional declarou haver indeferido o requerimento em que o agente fiscal dos impostos de consumo no interior daquelle Estado, Leopoldo Vicente de Mello, pede 3 mezes de licença, em prorogação, visto não se poder conceder prorogação de uma licença que não foi gozada.

— O ministro concedeu autorização ao Banco Noroeste do Estado de S. Paulo para abrir uma filial em Santos.

— Igual despacho foi dado ao "Banco Commercio e Industria de Minas Geraes" para abrir uma agencia na cidade de Palmyra, naquelle Estado.

— O ministro negou approvação ao acto pelo qual o delegado fiscal na Parahyba nomeou o bacharel Agrippino Ferreira da Nobrega para exercer, interinamente, o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior daquelle Estado, no impedimento do serventuario effectivo Jorge Gonçalves de Albuquerque Chaves, visto o referido acto não se enquadrar em qualquer das hypotheses previstas na circular telegraphica de 21 de fevereiro do anno passado.

— O ministro approvou o acto pelo qual o inspector da Alfandega de Uruguayana designou o 1º escripturario daquella Alfandega, Alcides Pereira da Rosa, para exercer as funcções de thesoureiro, visto haver fallecido o serventuario effectivo.

— O ministro approvou o acto do delegado fiscal em S. Paulo suspendendo Azulino Spinola Mello das funcções de escrivão da Collectoria das rendas federaes em Pitanguiras, por se achar pronunciado pelo Juizo Federal naquelle Estado.

— Ao chefe da Receita Publica communicou ao collector federal de Itaporuna ter approvado a nomeação de André Vieira para preposto do collector.

— O director da Receita Publica approvou a nova divisão do Estado de Santa Catharina em 13 circumscripções, para o effeito da fiscalização do imposto de consumo, que lhe foi proposta.

— O ministro, tendo em vista as allegações da firma J. Rodrigues & C., que pede para pagar em prestações mensaes de 1:000$000 a divida de 24:035$520 proveniente da multa que lhe foi imposta por infracção do regulamento do imposto do consumo, pela 1ª collectoria das rendas federaes daquella capital, resolveu deferir o pedido apresentando o requerente fiador idoneo e assignando termo de confissão de divida.

— O ministro indeferiu o requerimento em que a Companhia Hoteis Palace reclamava contra o acto da Alfandega desta capital que lhe não permittiu a retirada de 5 volumes com isenção de direitos vindos pelo vapor "American Legion".

No Ministerio da Guerra

Veiu de S. Paulo e regressou hontem para esse Estado o general Carlos Arlindo.

— Regressou da commissão em que se achava em Minas Geraes o coronel Theotonio Ozorio de Britto.

— Vieram a esta capital, a serviço o major Theophilo Garcez Duarte e em gozo de férias, o 1º tenente Anthero de Mattos Filho.

— Por ter dado uma denuncia contra o seu commandante, sem previamente cumprir o disposto no n. 26 do artigo 421 do R. I. S. G., foi imposta a pena de prisão ao 1º tenente Leonidas de Lima Botelho, do 21 B. C.

Essa denuncia foi dada ao auditor da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar.

— Na secção sportiva publicamos o resultado da festa sportiva do 1º B. E.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: José Domingos dos Santos, e Antonio Augusto Pereira Moutinho, naturaes de Portugal; Manoel Valentim Dominguez, natural da Hespanha, residentes todos nesta capital.

— Foi concedido titulo declatorio de cidadão brasileiro a Horacio Augusto de Vasconcellos, natural de Portugal e residente nesta capital.

— Estiveram hontem, no gabinete do ministro os drs. Raul de Magalhães, recentemente nomeado secretario geral em commissões, do Departamento de Saude Publica e Alberto Gonçalves, genro do fallecido general dr. Ismael da Rocha, agradecendo as manifestações de pezar pelo fallecimento deste seu sogro.

— No desembarque do dr. João Thomé, chegado, hontem, do Estado do Ceará, o ministro fez-se representar pelo dr. Léo de Alencar, seu official de gabinete.

POLICIA

Está de serviço á Central de Policia a 2ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia transferiu os terceiros supplentes de delegado: Luiz Guimarães, do 7º para o 29º districto e Oldemar de Andrade, do 29º para o 27º.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral: fiscaes Calmon, Nicanor, Mariano, Alves, Ferreira, Lyra, Macedo e Noronha.

Uniforme, 3º.

— Foi deferido o requerimento do guarda de 2ª classe 318.

— Os cidadãos Hernani da Silva Costa e Herminio Landrino foram nomeados guardas civis de reserva, recebendo os ns. 1.333 e 1.334.

— Foram promovidos: á 2ª classe, o guarda de 3ª 904 Romeu Ribeiro do Espirito Santo, e á 3ª classe, o de reserva 1.218, Bonifacio Pinto Leal.

— Por ter fallecido, foi excluido o guarda de 2ª classe 479, João Orestes Xavier.

— Foi relevado o resto da pena imposta ao guarda de 1ª classe 4.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar, hoje, ás 11 horas, á Central, o seguinte pessoal: da 1ª e 5ª secções, tres guardas de cada uma; da 3ª, 4ª, 9ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª, dois guardas de cada uma; da 6ª e 7ª, um de cada uma, concorrendo a Central, com oito guardas, devendo comparecer os fiscaes Nicanor, Lyra e Noronha.

— Entraram no goso de férias: o fiscal Lucas e os guardas de 1ª classe 180 e 436, de 2ª 434 e 719 e de 3ª 868.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 2ª classe 561, do 3ª 906 e 981 e de reserva 1.257 e 1.320.

— Foi dispensado do serviço, por 10 dias, o guarda de 1ª classe 206.

— Perderam a gratificação correspondente ao dia de ante-hontem, os guardas de 2ª classe 518, 564 e 723; de 3ª 1.173 e de reserva 1.218 e 1.226.

— Teve permissão para usar crépe no braço esquerdo, por seis mezes, o guarda de 3ª classe 1.188.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª classe 289, 603, 702 e 739 e de 3ª 852, 1.147 e 1.194; por tres dias, o de reserva 1.280; por dois dias, os de 2ª 622 e 639 e de 3ª 916, e, hoje, o de 2ª 519.

— Foram transferidos: da 12ª para a 1ª secção, o guarda de 3ª classe 1.027; da 10ª para a 12ª, o de 2ª 569; da 9ª para a 10ª, o de 3ª 981; da 4ª para a 12ª, o de 1ª 4 e para a 1ª, o de 2ª 425; da 6ª para a 9ª, o do 2ª 466; da 5ª para a 6ª, o de reserva 1.263; da 6ª para a 7ª, o de 3ª 898, e da 7ª para a 10ª, o de 3ª 918.

— Ficaram interrompidas, a pedido, as férias do guarda de 1ª classe 221.

— Foram dispensados do serviço, por tres dias, o fiscal Netto e o ajudante Soares.

— Terminaram hoje, ás férias, os guardas de 2ª classe 370 e de 3ª 821; a dispensa, os guardas de 1ª 223 e de 3ª 870 e 1.061, e, a suspensão, os de 2ª 466, 489 e 651 e de 3ª 893, 898 e 918.

— Devem comparecer, amanhã, á secretaria, ás 11 horas, para depôr, os guardas 749 e 804.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Pessoa; official de dia ao Quartel-General, 1º tenente Loura; medico de dia, 2º tenente Calmon; medico de promptidão, major Niemeyer; pharmaceutico do dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Brigido; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Gonçalves; ordens á Assistencia do Pessoal, uma praça da companhia de metralhadoras; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 2º batalhão; ronda com o superior de dia, 1º tenente Affonso; guarda: da Moeda, 1º tenente Dino; do Thesouro, 1º tenente Coimbra; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Lago; no 1º batalhão, 2º tenente Florentino; no 4º batalhão, 2º tenente Raymundo; fiscaliza o policiamento do Cáes do Porto, 2º tenente Mariath; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Verissimo; no 2º, capitão Ferraz; no 3º, 1º tenente Soldo; no 4º, 1º tenente Djalma; no 5º, 2º tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Mauricio.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro tornou sem effeito a nomeação do 3º official da Directoria do Industria e Commercio, Antonio Cornelio Lengruber, para o cargo de 1º official da Directoria da Propriedade Industrial, e nomeou para esse cargo o 3º official, addido, da extincta Inspectoria de Pesca, Gilberto do Andrade.

— Tendo sido informado da existencia do mercurio vivo na praia do Forno, arraial do Cabo Frio, o ministro determinou ao director do Serviço Geologico que mande, com urgencia, proceder á inspecção e exame no local indicado.

— Em virtude de permuta autorizada entre o 1º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos, Evaristo Ferreira da Veiga, e Edmundo Vital, o ministro assignou hontem portaria designando o primeiro dos alludidos funccionarios addido no cargo de ajudante do Serviço de Protecção aos Indios.

— O ministro autorizou a venda, em hasta publica, da colheita de algodão e milho ora iniciada na Estação Experimental de Piracicaba, S. Paulo.

— A directoria de Industria Pastoril foi autorizada pelo ministro a ceder á Associação dos Chronistas Sportivos, para a realização de sua festa hippica, marcada para o dia 13 do corrente, a pista e as archibancadas do referido serviço, á rua Matta Machado.

— O sr. Miguel Calmon fez-se representar no desembarque do senador João Thomé, chegando hontem do norte, pelo seu official de gabinete sr. Paulo Vidal.

No Ministerio da Viação

Por actos de hontem, o ministro nomeou para a commissão construtora do prolongamento da Estrada de Ferro Goyaz, engenheiro residente, o engenheiro Arthur Valente Pereira e ajudante de residente, o engenheiro Jeronymo Augusto Curado Fleury, e promoveu, na Rêde de Viação Cearense, a chefe de trem de 1.ª classe, o conferente Enéas Cavalcante de Sá.

— Tendo observado que grande numero de petições insufficientemente selladas, lhe são enviadas e informadas pelas repartições dependentes do seu Ministerio, o sr. Francisco Sá resolveu chamar a attenção dos chefes das referidas repartições para o que, a respeito, consta do regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto do sello.

— Attendendo ao que requereu a Brasilian Hydro Electric Company, o ministro approvou os typos de conductores, isoladores e torres que a requerente pretende adoptar na linha de transmissão de energia electrica, entre a usina geradora da ilha dos Pombos e a sub-estação transformadora de Cascadura.

— O sr. Francisco Sá transmittiu ao seu collega da Agricultura as informações prestadas pela Inspectoria das Estradas, relativamente a um abaixo assignado de diversos agricultores e commerciantes do Rio Grande do Sul, solicitando medidas que facilitem o transporte de generos de sua producção nas linhas da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

— Foi indeferido pelo ministro um requerimento em que Angelo Rossell, ex-proprietario dos predios em que funcciona a Administração dos Correios do Rio Grande do Norte, reclamava o pagamento da quantia de 5:306$440, de alugueis do referido immovel, no periodo comprehendido de 12 de março a 29 de outubro de 1922.

Na Prefeitura

Em virtude de uma diligencia realizada por um dos inspectores de Fazenda, foram multados em 1:000$ os "book-makers" D. Fernandes & C., estabelecidos á rua do Ouvidor e Oregino & C., estabelecidos á rua dos Andradas.

— O prefeito fez expedir uma circular aos agentes no sentido de serem tomadas providencias afim de evitar que os jornaleiros utilizem as arvores existentes nos logradouros publicos para exposição de revistas ou outros papeis publicos.

— O director de Fazenda dirigiu ao escrivão do montepio, o seguinte officio:

"Recommendo-vos providencias afim de ser esta directoria informada se as cartas de fiança substituidas, têm sido liquidadas no prazo de cinco dias em regra concedido para esse fim, declarando, caso existam, quaes os contribuintes que não fizeram a liquidação no prazo indicado".

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção, assignou hontem, os seguintes actos:

Designando — as adjuntas de 3.ª classe Carolina Sondermann de Mattos para a 4.ª escola mixta do 10.º districto e Antonietta Ehering Coimbra para a 4.ª mixta do 2.º

As substitutas — Vera Fontes para a 1.ª mixta do 1.º; Adalgisa Baher Bahia para a 4.ª do 1.º; Elza Guimarães Pinto de Almeida para a 2.ª mixta do 15.º; Maria Evangelina Feijó para a 16.ª mixta do 4.º; Marina Pires de Carvalho e Albuquerque para a 10.ª mixta do 6.º; Anna Noemi Pereira para a 2.ª mixta do 21.º; Antonietta Marques Vieira para a 3.ª mixta do 1.º; Ahilda Baher Bahia para a 1.ª do 1.º; Antonia de Freitas Quinteiro para a 18.ª do 6.º; Luitgardes Malta Campos para a 3.ª mixta do 3.º; Beatriz da Fonseca Machado para a 2.ª mixta do 11.º; Iracy Doyle Costa Ferreira para a 2.ª feminina nocturna do 5.º; Iracema de Castilho Franco para a 3.ª mixta do 15.º; Alfredina de Paiva e Souza para a 10.ª mixta do 2.º; Jair Corrêa para a 6.ª mixta do 5.º; Darcilia Ferreira da Silva para a 4.ª mixta do 12.º; Almehy Merob do Nascimento para a 2.ª mixta do 9.º; Pharailde Cintra Vidal para a 4.ª mixta do 3.º; Edith Rocha de Azevedo para a 19.ª mixta do 6.º; Amirina Miranda para a 3.ª mixta do 4.º; Nicolina Cortat Frossard para a 1.ª mixta do 10.º; Clara Torres do Espirito Santo para a 2.ª mixta do 19.º; Iracy Soutinho para a 1.ª feminina do 10.º; Maria Gomes para a 2.ª mixta do 5.º; Alzira dos Santos Jacome para a 6.ª mixta do 5.º; Edith Nobrega Brasil da Silva para a 7.ª mixta do 3.º; Dinorah Ermelinda da Silva Carvalho para a 17.ª mixta do 7.º; Odette Lyrio para a 6.ª mixta do 5.º; João Baptista Duffles Teixeira Lott para o Instituto Profissional João Alfredo; Maria Ribeiro para a 4.ª mixta do 4.º; e Juracy da Silva Guimarães para a 10.ª mixta do 7.º

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 6 DE ABRIL DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 5 de abril.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90%	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	88.50	87.00
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	98.40	97.75
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.45	33.23
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	Esc.	142.00	141.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	Esc.	140.00	139.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	74.87	74.70
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	76.00	75.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	230.50	224.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.34.00	13.06.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.30.75	4.30.37
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.74.00	5.72.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.37.50	4.37.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.38.00	17.43.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.		0.000.000.023	0.000.000.023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.07.00	36.98.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		84 ¾	85
Novo Funding, 1914		73	73 ¾
Conversão, 1910, 4 %		43 ¾	44
De 1908, 5 %		61 ½	62
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		65 ¾	65 ¾
Bello Horizonte, 1905, 6 %		61 ½	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		69	68 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		26	26
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		7.16	7.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		58	57 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		153 ½	154
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		26 ¼	26 ¼
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½. Com Pref.		9 ¾	9 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.6	18.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77.6	80
London & S. American Bank		8 ¾	8 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		90	90
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		102 ½	102 ½
Consols, 2 ½ %		57 ½	57 ¾
Rente Française, 4 %		59.36	61.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		55.30	56.20
Rente Française, 1918 (Integralizado)		58.90	60.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		69.00	69.85

LONDRES, 5 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.51	11.61
S/Genova, á vista, por £ L.	98.25	98.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.00	32.45
S/Berna, á vista, por £ F.	24.75	24.72
S/Paris, á vista, por £ F.	75.00	74.60
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	89.75	88.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 23/32	1 23/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.31.25	4.30.62

BERNA, 5 de abril.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	303.25	299.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.73	24.65

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 5 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 17 a 38 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	13.60	13.43
Para julho	12.80	12.63
Para setembro	12.33	11.95
Para dezembro	11.95	11.61
Vendas		Saccas
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		70.000

NOVA YORK, 5 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.50	13.43
Para julho	12.70	12.63
Para setembro	12.05	11.95
Para dezembro	11.70	11.61

NOVA YORK, 5 de abril.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	15 ¾	15 ¾
N. 7	15 ¼	15 ¼
De Santos:		
N. 4	18 ¾	19
N. 7	17	17 ¼

HAVRE, 5 de abril.

O mercado do café a termo fechou, hontem, firme, com alta de frs. 15 ¾ a 18 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	290 ½	271 ¾
Para julho	270 ½	251 ¾
Para setembro	254 ¾	238
Para dezembro	240	224 ½
Vendas		Saccas
No dia de hontem		13.000
No dia anterior		10.000

HAVRE, 5 de abril.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 8 ½ a 10 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	299	290 ½
Para julho	281	270 ½
Para setembro	264	254 ¾
Para dezembro	249	240
Vendas		Saccas
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		13.000

LONDRES, 5 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para maio	89.0	89.0
Para julho	86.0	86.0
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 5 de abril.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$500	27$500	18$500
Typo 7	25$500	25$500	16$800

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.089
No dia anterior	38.038
Em egual data de 1923	31.584
Existencia:	
No dia de hoje	677.741
No dia anterior	897.162
Em egual data de 1923	2.756.856
Embarques:	
Para os Estados Unidos	38.769
Para a Europa	14.949
Por cabotagem	952
Total	54.670

SANTOS, 5 de abril.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	31$425	31$375
Para maio	30$500	30$450
Para junho	29$975	29$975
Vendas		Saccas
No dia de hoje		22.000
No dia anterior		60.000

S. PAULO, 5 de abril.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	10.000

JUNDIAHY, 5 de abril.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 16.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e 13.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	16.000	17.000	13.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 5 de abril.

Não recebemos os telegrammas de Liverpool, sobre o mercado de algodão. A Bureau Commercial esqueceu-se.

NOVA YORK, 5 de abril.

O mercado de algodão desenvolveu decidida firmeza, devido ás noticias do mercado de panno. Alta de 55 a 80 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	30.35	29.55
Para outubro	25.47	24.92

NOVA YORK, 5 de abril.

O mercado de algodão apresenta-se activo para as posições mais proximas. Os baixistas compram. Alta de 18 a 28 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	30.63	30.33
Para outubro	25.65	25.47

PERNAMBUCO, 5 de abril.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	89.800
No dia anterior	89.800
Existencia:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	8.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	95$000	92$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 5 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

No dia de hoje	3.000
No dia anterior	20.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.970.000
No dia anterior	1.957.000
Existencia:	
No dia de hoje	210.000
No dia anterior	207.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 5 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 5 centavos, cotando-se por 10 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para abril	10.60	10.55
Para maio	10.70	10.65

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em melhores condições de firmeza, com os bancos operando accessiveis.

Os saques foram iniciados, como de costume, pelo Banco do Brasil a 6 1/2 d. a prazo, para o mercado e a 6 1/4 d. á vista.

Os outros sacadores operavam a.... 6 5/16 d. a prazo e a 6 1/4 d. á vista e compravam a 6 3/8 d.

Pouco depois declarou-se o mercado mais accessivel ainda nestes ultimos bancos e fechou firme, com o bancario a 6 3/8 d. e o particular a 6 7/16 d. compradores.

Deixámos assim o cambio em attitude de alta.

Os soberanos regularam de 46$000 a 46$500 e a libra papel a 40$000 e 40$500.

O dollar cotou-se á vista de 8$900 a 8$960 e a prazo de 8$840 a 8$910.

Os bancos affixaram, hontem, para cobrança, as taxas seguintes:

TABELLAS DE BANCOS

Praças	A 90 d/v.	
Londres	6 9/32 a	6 1/2
Paris	$505 a	$517
Nova York	8$840 a	8$910
Praças	**A' vista**	
Londres	6 7/32 a	6 1/4
Paris	$513 a	$520
Italia	$392 a	$400
Portugal	$285 a	$290
Nova York	8$900 a	8$960
Canadá	—	—
Suissa	1$550 a	1$585
Hespanha	1$200 a	1$225
Japão	—	3$780
Suecia	2$354 a	2$400
Noruega	—	1$250
Dinamarca	—	—
Hollanda	3$310 a	3$345
Syria	—	$515
Belgica	$431 a	$440
Rumania	$053 a	$060
Slovaquia	$270 a	$278
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	—	2$000
Austria (por 1.000 corôas)	$155 a	$170
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$883
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$517 a	$520
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$000
B. Aires (papel)	2$968 a	3$050
B. Aires (ouro)	6$745 a	6$960
Montevidéo	6$885 a	7$150
Por cabogramma:		
Praças	**A' vista**	
Londres	6 3/16 a	6 7/32
Paris	$520 a	$530
Nova York	8$950 a	9$010
Italia	—	$394
Belgica	—	$439
Hespanha	1$215 a	1$220
Suissa	1$582 a	1$587
Hollanda	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 23/64	6 13/64
Sobre Paris	$511	$514
Sobre Italia	—	$394
Sobre Portugal	—	$257
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Belgica	—	$431
Sobre Hespanha	—	1$207
Sobre Suissa	—	1$567
Sobre Suecia	—	2$420
Sobre Noruega	—	1$240
Sobre Dinamarca	—	1$480
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre T. Slovaquia	—	$276
Sobre Canadá	—	—
Sobre N. York	—	8$924
Sobre Montevidéo	—	6$940
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$985
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	6$780
Sobre Hollanda (florim)	—	3$305
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.15 ½
Sobre Rumania	—	$053
Extremas:		
Bancario	6 9/32 a	6 1/2
C. Matriz	6 5/16 a	6 3/8
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	40$500
Franco (papel)	—	$540
Franco (ouro)	—	—
Peseta (papel)	—	1$200
Lira (papel)	—	$405
Escudo (papel)	—	$329
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de.... 4$883 por 1$000 ouro.

O dollar cotou-se, á vista, a 8$940 e a prazo a 8$910, nesse banco.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de fundos, hontem, com um movimento de negocios muito pouco animado.

E' que os interessados, tanto na venda como na compra de papeis funccionavam retraidos, evitando entabolar maiores acquisições de titulos.

Ficaram inalteradas as apolices geraes e estaveis as diversas emissões, que accusaram alguma melhoria de preços.

Os demais papeis em evidencia regu-

(Continúa na 14ª pagina).

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O joven Fausto Brasil da Silveira alumno do Gymnasio 28 de Setembro e filho do pharmaceutico sr. Octacilio Silveira, socio da firma Granado & C.;

— A senhora Major Rocha Silveira.

— O sr. Paulo Alvares de Souza, corretor de Fundos Publicos de nossa praça;

— D. Arminda Reis, esposa do sr. David Reis, negociante nesta cidade;

— A senhorita Alice Amarante, professora de piano;

— A sra. d. Encarnacion Lombera Marques, esposa do sr. José Vicente Marques.

— Faz annos hoje a senhorita Alice Amarante, filha do despachante aduaneiro J. C. Monteiro Amarante.

—Faz annos amanhã, o dr. Pereira Vianna, clinico nesta capital e em Petropolis.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamento:

Henrique Silva Campos e Laura Wagner; Abilio Martins Ferreira e Herminia da Costa Ferreira; Manoel João de Barros e Maria Augusta Felo; José de Mattos Santos e Dolores Mathias Borges; Anacreonte Luiz Guimarães e Maria da Gloria Oliveira Andrade; dr. Antonio Cabral Pitta e Adelaide Pedroso de Lima, José Paz e Virginia Ribeiro; Carlos de Castro Cabral e Mariana do Carmo Mesquita; Alceu de Carvalho e Maria Magdalena Scheipl; José Machado de Magalhães e Nair de Mattos Vital; Luiz da Costa Sal e Deolinda Gomes da Costa; Manoel Dias Gomes e Mathilde Gentil da Rosa; Udomar Silveira da Costa Tavares e Ermelinda Martins; Antenor Soares Pereira e Leonor Rezende da Silva; Jaymo Corrêa Guimarães e Odette Gonçalves Tosta; Vicente Delleza e Bernardina Joria; Antonio Joaquim Ribeiro e Angelina de Jesus Gonçalves; João Luiz Cardoso e Julieta Maria Gonçalves; Alvaro Adolpho Teixeira Barroso e Julieta Pereira Restiel; Alfredo Gomes e Poncia de Mello Mattos; Nicolino Boaventura Felizando e Egle Anna Maria Luiza Bifano; Oswaldo Muniz Otero e Esmeralda Candida da Silva; Manoel Domingos Leitão e Mercedes dos Santos; Jacintho Tavares e Alice Pinto de Lima, dr. Mario Gabriel de Souza e Olga Eulalia; Luiz Pacheco e Maria Percilia de Sant'Anna; Mario Machado e Ranette Isabel Braga Mello; Luiz Ferreira Braga e Eliza da Costa Oliveira; dr. Murillo Thiers Silva e Esmeralda Nogueira Pinto; dr. Carlos Moreira Gomes e Maria José de Andrade: Giordano Pietro Franceschini e Diva Muller.

HOMENAGENS

No dia 31 do mez findo, realizou-se no Gremio Literario general Rondon, dos sargentos do 3º regimento de infantaria, uma sessão solemne para a entrega de um mimo, como prova de gratidão dos mesmos, do capitão medico dr. Olarico Xavier Ayrosa, por motivo de sua transferencia daquella unidade para o 5º Batalhão de Caçadores, aquartelado em Rio Claro, no Estado de São Paulo.

A solemnidade foi presidida pelo major Alcebiades Miranda e saudou o homenageado o orador official do gremio, o terceiro sargento sr. José Moraes de Almeida.

O dr. Olarico Xavier Ayrosa agradeceu em termos felizes aos promotores da manifestação, concluindo que guardaria com viva saudade aquella prova de amizade.

MANIFESTAÇÕES

Realizou-se hontem no salão de banquetes do Jockey Club o almoço que os amigos offereceram ao dr. Manoel Mendes Campos, membro do conselho fiscal do Jockey Club, que segue amanhã para a Europa a bordo do "Giulio Cesare".

ALMOÇOS

No casino do 3º regimento de infantaria realizou-se, hontem, um almoço, offerecido pelo commandante e officiaes dessa unidade ao capitão Octavio Felix, alumno do curso de revisão da E. de E. Maior, por motivo da sua transferencia para o 2º batalhão de caçadores.

Ao "dessert", o 1º tenente Eliezer Jobino brindou o homenageado, offerecendo-lhe como lembrança de seus camaradas de regimento, valiosa e artistica abotoadura de ouro e saphyras.

O capitão Felix agradeceu por ultimo essa homenagem, dizendo jamais esquecer o convivio agradavel de seus collegas durante o tempo em que serviu no 3º R. I.

CHA' DANSANTE

Na tarde de hoje, realiza-se no Copacabana Palace-Hotel, um chá dansante, que terá o concurso de dois "jazz-bands".

BAILES

A gerencia dos Hoteis Palace fará realizar, na noite de sabbado de Alleluia, no Copacabana Palace-Hotel, um baile á fantazia.

— Nos salões do Hotel Gloria, realiza-se, no dia 19 do corrente, um baile a fantasia.

— No proximo sabbado, a directoria do Club Gymnastico Portuguez, promove para a noite desse dia, um baile.

A decoração dos salões de sua séde será em estylo oriental, e neste genero, deverão ser moldadas as fantazias, tendo sido instituido um premio para a melhor caracterização.

As danças serão animadas por tres "jazz-bands".

FESTAS

O sr. Jacintho Mendonça Filho e d. Francisca dos Santos Mendonça, commemorando a data natalicia de sua filhinha Zely, offerecem amanhã, uma recepção dansante ás pessoas de suas relações de amizade.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor "Giulio Cesare" parte amanhã para a Europa em viagem de recreio o capitalista Antonio Ribeiro Seabra, chefe da firma commercial de nossa praça Seabra & C.

— A bordo do "Affonso Penna" deve chegar amanhã, do Ceará, em companhia de sua familia, o senador José Accioly. O desembarque terá logar no Cáes do Pharoux, ás 9 horas.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado, hontem, ás 14 horas, com grande acompanhamento, o capitão Julio Pinto Duarte, funccionario do Ministerio da Fazenda.

MISSAS

Rezam-se as seguintes

Amanhã:

na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Julieta Bessa de Oliveira (7º dia);

ás 10 horas, pelo descanço eterno da alma de Francisco Candido Pereira (7º dia);

na egreja-matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Adelaide Julieta Martins (2º anniversario);

na matriz da Gloria, ás 9 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma do senador Nilo Peçanha (7º dia);

na egreja de Magé (E. do Rio), em suffragio da alma do senador Nilo Peçanha (7º dia);

no altar do Santissimo Sacramento da matriz da Candelaria, ás 10 horas, por alma de d. Marianna Marcondes da Luz (7º dia);

na egreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Adelaide Eugenio Guimarães Jobin (7º dia);

na matriz do S. S. Sacramento, ás 9 horas, por alma de Antonio Nunes Ribeiro (1º anniversario);

na matriz do S. S. Sacramento, ás 10 horas, por alma de d. Joaquina B. dos Santos Vasseur, fallecida em Porto Alegre (30º dia);

no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, por alma de José Manoel Machado (7º dia);

na matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, ás 9 horas, por alma de d. Ermelinda Guimarães (7º dia);

na Cathedral de Nictheroy, ás 9 horas, por alma do solicitador Iquirerico Alves Costa (7º dia).

— Na terça-feira:

na matriz da Candelaria, ás 9 horas, por alma do general dr. Ismael da Rocha (7º dia);

na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma de Celestino Ferreira de Lemos (7º dia);

na matriz do S. S. Sacramento, ás 9 horas, por alma de d. Etelvina da Silva Cordeiro (30º dia);

na matriz de Nova Iguassú, ás 8 1|2 horas, por alma de Luiz Ribeiro de Lima (30º dia);

na egreja de S. do Bomfim, ás 8 1|2 horas, por alma de Jean Baptista Cognat (7º dia);

na matriz de S. João Baptista, ás 8 horas, por alma do engenheiro Rodrigues Saldanha (3º anniversario).

— Será rezada depois de amanhã na matriz do Engenho de Dentro a missa de 7º dia pelo descanso de d. Maria Olympia Sá Alves, esposa do sr. José Joaquim Alves do alto commercio desta praça.

— Em suffragio da alma de d. Thereza Nobrega Fernandes, esposa do sr. Carlos Maciel da Costa Fernandes, funccionario da Directoria de Estatistica Municipal, será celebrada uma missa ás 8 horas de amanhã, segunda-feira, no Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca.

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, foi, hontem, rezada, a missa de 30º dia por alma do dr. Jayme Pombo Bricio Filho, pae do dr. Bricio Filho.

Pharmaceutica Djahi C. L. da Silva Borges

(DE'DE')

Dr. Oswaldo Vaz Borges, Dr. Caetano da Silva e senhora, Dr. Luiz da Costa Porto Carreiro Neto e senhora, 1º Tenente José Portocarrero, senhora e filho, Commendador Luiz Martins Borges e familia (ausentes) e demais parentes, agradecem profundamente penhorados as manifestações de pezar e ás pessoas que acompanharam o enterro de sua idolatrada esposa, filha, irmã, cunhada, tia e nora PHARMACEUTICA DJAHI CERQUEIRA LIMA SILVA BORGES e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que será rezada segunda-feira (7), ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam seus sinceros agradecimentos.

7º DIA

Francisco Candido Pereira

Isabel Martins Pereira, Dr. Antonio Martins Pereira, senhora e filhos, Jaymo Martins Pereira, senhora e filha, Alvaro Martins Pereira e senhora, Theodoro Martins da Rocha Filho, senhora e filhos, Jaymo Augusto Pereira Porto e familia, agradecem sensibilisados a todas as pessoas amigas que prestaram homenagem a seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio FRANCISCO CANDIDO PEREIRA e novamente convidam para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula (altar-mór).

Francisco Candido Pereira

7º DIA

Pereira, Garcia & C., convidam os seus amigos e freguezes para assistirem a missa que em suffragio da alma de FRANCISCO CANDIDO PEREIRA, nosso antigo chefe e pae do nosso socio Jayme Martins Pereira, fazem celebrar segunda-feira, 7 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã. Antecipadamente agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

Francisco Candido Pereira

A. Pereira & Dias, convidam os seus amigos e freguezes para assistirem á missa que em suffragio da alma de FRANCISCO CANDIDO PEREIRA, nosso antigo chefe e pae do nosso socio Alvaro Martins Pereira, fazem celebrar segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 35 passagens na importancia total de réis 1:466$500.

— Foi effectivado no cargo de ajudante de mestre do deposito de Corintho, o interino Antonio Emilio Gonçalves.

O dr. Carvalho de Araujo, director da Central do Brasil, após tomar conhecimento do relatorio do dr. contador, referente ao incendio da Contadoria, baixou a circular 822, do teôr seguinte:

"Tendo esta directoria verificado, pessoalmente, o esforço e, mais do que isso, o anceio afflictivo que animava, de manifesta, os funccionarios abaixo relacionados, com especialidade o contador desta Estrada, dr. Feliciano de Souza Aguiar, no arduo empenho que se devotaram de minorar os effeitos desastrosos do incendio occorrido no edificio da Contadoria, na noite de 28 de dezembro de 1923, commettimento esse em que, renunciando ao bem estar pessoalmente, a preconceitos de hierarchia, assumiram attitude intrepida na investida contra o fogo; tendo esta directoria verificado, egualmente, que esse rasgo de energia varonil não se limitou á longaminidade revelada por occasião do sinistro, mas se estendeu, ainda, no desvelo applicado á prompta reorganização dos serviços em nova installação, vem, com orgulho administrativo tornar publico o elogio, que por esses actos de abnegação derivados de alta cultura civica, manda lançar na fé de officios dos referidos funccionarios."

— Despachos do director:

Deocleciano de Souza Amaro, Companhia Nacional de Electricidade, Companhia Metallurgica, A. Brasil & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se.

G. M. & A. Petifjeas, pedindo certificado de analyse. — Attendidos. Entregue-se, mediante recibo a 1ª via do certificado.

José Lourenço Pereira Junior, João Victorino, pedindo abono a titulo de férias — Sim, por equidade.

Gustavo Braga Pinheiro e Alvaro Henrique Brochado Paulmann, pedindo abono — Abonem-se os dias, de accordo com o paragrapho 1º do artigo 14 do dec. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921.

Joaquim de Almeida Cruz, pedindo nojo — Idem os dias, de accordo com o regulamento.

Antonio de Avellar Lomba, pedindo transferencia — Attendido, nos termos do parecer do Trafego.

Fernando Teixeira dos Santos, pedindo contagem de tempo — Deferido, á vista do parecer.

Miguel Pereira Liberato, pedindo voltar ao seu primitivo logar — Idem, á vista da informação.

Lincoln Teixeira de Souza, pedindo exoneração do cargo de escrevente e seu aproveitamento na 6ª divisão, como diarista — Attendido, de accordo com as informações.

Henrique Faria de Mello, pedindo readmissão — Attendido como trabalhador extranumerario da Central, de accordo com o parecer do Trafego.

Isidoro da Silva Oliveira, pedindo collocação — Idem, nos termos do parecer da 4ª divisão.

Samuel d'Avila Torres, pedindo para servir em um dos escriptorios até o seu completo restabelecimento — Permitto a permanencia por 30 dias, a partir de hoje, á disposição do meu gabinete.

Gonçalves Castro & C., pedindo restituição de importancia; Antonio da Fonseca Chaves, Jorge Teixeira Bastos, pedindo readmissão; Francisco da Silva, pedindo ajuda de custo — Indeferido.

João Aredo da Motta Guimarães, pedindo abono de extranumerario — Idem, á vista da informação.

Joaquim Alves, Hermogenes Nogueira da Silva e Gabriel de Faria, pedindo transferencia, e José Alves Baptista, pedindo readmissão — Não ha vaga.

Antenor de Albuquerque e Natal Teixeira, idem, idem; Oswaldo Marques, pedindo transferencia — Não convém.

Manoel Candido, pedindo prova de habilitação para effeito de promoção — Aguarde opportunidade.

Rufino Firmo Santhiago, pedindo relevação de punição — Mantenho a punição, á vista do parecer do Trafego.

Fonseca, Almeida & C., propondo fornecimento de material — Apresentem proposta.

Florisbella Christina Vieira, pedindo pagamento por exercicios findos — Compareça á secretaria.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Commandante Capella" é esperado de Porto Alegre no dia 10, do corrente.

— Os vapores "Rodrigues Alves", "Ceará" e "Baependy" deverão zarpar para Manaos, respectivamente, nos dias 18 e 25 do corrente e 2 de maio proximo.

— O vapor "Lages", sairá no dia 15 do corrente para Nova Orleans, escalando em Victoria.

A SITUAÇÃO DO PRESIDENTE POINCARÉ E AS ELEIÇÕES

Terrivel dilemma

(Communicado espistolar de Saunders)

PARIS, fevereiro (U. P.) — "Elle está arcando com uma grande responsabilidade" — é o melhor que os amigos de Raymond Poincaré, podem dizer a respeito do presidente do Conselho de Ministros, na vespera das eleições que, ou renovarão o mandato do chefe do governo, ou, então, o farão apparecer como um estadista que não conseguiu solucionar os problemas que o paiz entregou aos seus cuidados. Caso seja renovado o mandato de Raymond Poincaré, elle continuará a ser o arbitro dos destinos da nação — na paz e na guerra.

Em toda Paris e, nesse sentido a capital representa a França — ha uma unica questão de importancia. Ell-a:

"Quem será o successor de Poincaré?"

A carestia da vida tornou-se mais accentuada desde a sua pósse da presidencia do Conselho de Ministros, as reparações não tem sido pagas, a Allemanha declarou-se "em estado de fallencia", e as relações chegaram a tal ponto que a "Entente Cordiale" não passa de méras palavras sem sentido.

Mas, apezar de tudo isso, basta para Raymond Poincaré dizer:

"Eu o exijo" — e elle lógo consegue um voto de confiança na Camara dos Deputados ou no Senado, — como já demonstrou repetidas vezes.

Poincaré sozinho equivale um ministerio inteiro. O ministro da Justiça, Maurice Colrat, que desempenha simultaneamente o cargo de procurador da Republica, tem sido repetidas vezes alvo de ataques na imprensa por causa de seu proceder em processos pseudo-politicos, e especialmente por motivo do processo contra Germaine Berton, alcunhada a "Virgem Vermelha", que foi absolvida, embora ella confessasse ter assassinado o "leader" realista Plateau. Maurice Colrat foi tambem accusado de favoritismo por occasião do inquerito das causas da fallencia do Banco Indo-China, na qual, como se sabe, perderam-se alguns milhões de francos francezes.

O sr. Henri Cheron, ministro da Agricultura, teve o desgosto de vêr o seu proprio nome tornar-se synonymo de: "Carestia de vida"! — pois os caricaturistas assim o entendem...

O sr. Reibel, ministro das Regiões Libertadas (que o ex-officio se acha encarregado da administração dos fundos das regiões devastadas do norte da França, está actualmente a figura central, num escandalo parlamentar semelhante ao caso Petrolifero Sinclair-Doheny, sendo alvo dos ataques dos radicaes, que o accusam de ter permittido os aproveitadores da guerra de auferir milhões de francos sob o pretexto de reconstruir os lares ruraes e fazendas arruinadas pelos invasores.

O sr. Raiberti, ministro da Marinha, além de ser obrigado a explicar o fracasso da politica franceza na Conferencia de Washington, está accusado de ter ordenado o dirigivel "Dixmude" a partir em pleno inverno, motivando assim a perda do mesmo e de cincoenta vidas.

Naturalmente, o proprio Poincaré, na sua qualidade de ministro do Exterior, é alvo dos ataques de todos os partidos politicos no que diz respeito a politica interna e externa do governo — desde a occupação do Ruhr á carestia da vida, a quéda do franco e a tensão das relações anglo-francezas.

A elegancia feminina

Chapéos? Não, penteados, e penteados criados por um congresso. Esse congresso de cabelleireiros reuniu-se em Chicago, ha pouco tempo, e resolveu o transcendental problema do penteado feminino de accordo com a côr da pelle. Os congressistas que manejam os frisados e os "chic-chics" não acreditam muito no triumpho definitivo do cabello cortado á "garçonne", á ingleza, etc. Imaginaram então os dois modelos que damos acima e que é, o primeiro, para as morenas, liso na frente e frisado atraz e o segundo, para as loiras, muito frisado, tanto na frente como atraz.

Pegará a sabia decisão do congresso de cabelleireiros de Chicago?

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 12ª pagina)

furam sem alteração apreciavel e a Bolsa fechou destituida de interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	33 a 785$000
Uniformizadas, de 500$	1 a 750$000
Uniformizadas, de 200$	3 a 750$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	145 a 740$000
De 1:000$, nom.	257 a 741$000
De 1:000$, port.	102 a 683$000
De 1:000$, port.	302 a 683$000
De 1:000$, port.	215 a 684$000
De 1:000$, caut.	170 a 680$000
Obrig. do Thesouro	140 a 928$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	133 a 151$000
Dec. 1.535, 7 %	4 a 168$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	2 a 99$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	10 a 305$000
Brasil	2 a 306$000

DEBENTURES

Prog. Industrial	2 a 197$000

ALFANDEGA

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 5:

Em ouro	204:527$667
Em papel	193:906$029
Total	398:433$696
Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	1.411:700$007
Em egual periodo de 1923	4.033:810$311
Differença a maior em 1923	2.622:110$267

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 5	33:051$700
De 1 a 5 do corrente	172:434$400
Em egual periodo do anno passado	45:928$000
Differença para mais em 1924	126:506$400

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo)	2$550
Ouro (gramma)	5$965

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Força e Luz Norte Fluminense, no dia 7, ás 14 horas.

Companhia Brasileira de Mineração e Metallurgia, no dia 10, ás 13 horas.

Banco da Lavoura e Commercio, no dia 10, ás 13 horas.

Companhia Navegação das Lagôas, no dia 10, ás 14 horas.

Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, no dia 10, ás 14 horas.

Companhia de Tecidos Industrial Mineira, no dia 11, ás 14 1|2 horas.

Companhia de Seguros Urania, no dia 12, ás 15 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, no dia 12, ás 13 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Alexandre Ramon, no dia 8, ás 14 horas.

Fallencia de José da Silva Borges, no dia 10, ás 13 horas.

Concordata preventiva de Eugenio do Côrte Imperial, no dia 11, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia de Tecidos Magéense.

Companhia Armazens Geraes dos Estados do Rio e Minas.

Companhia Nacional de Seguros Operarios.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, até o dia 7.

Companhia Força e Luz Norte Fluminense, até o dia 10.

Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, até o dia 13.

General Electric S. A., até o dia 15.

Companhia Segurança Industrial, até o dia 20.

C. F. T. Industrial Mineira, até o dia 21.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Nos dias abaixo designados serão abertas as seguintes propostas:

Dia 7 — Directoria de Obras Publicas, Nictheroy, para a execução das obras de reparos do proprio estadual onde funcciona a Cadeia de Duas Barras, as quaes foram orçadas em 11:473$000.

Escola de Aviação Militar, quartel no Campo dos Affonsos, para o fornecimento de rações preparadas, durante o anno de 1924.

1º Batalhão de Engenharia, para o fornecimento, durante o corrente anno, dos seguintes artigos: alfafa, aveia, farello, milho e sal.

Dia 9 — Escola de Sargentos de Infantaria, quartel na Villa Militar, para o fornecimento de forragem e ferragem.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de parafusos e limas, para a 4ª divisão, durante o corrente anno.

Dia 10 — Administração dos Correios do Estado de S. Paulo, para o fornecimento de material, durante o corrente anno.

Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para os concertos e reparos necessarios á cabrea "Marechal de Ferro".

Directoria do Serviço de Industria Pastoril, para a adaptação do actual edificio para laboratorio do extincto campo experimental de fumo, em Deodoro, para residencia do encarregado da estação de agricultura.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de balanças para pesagem de vagões, para as divisões 2ª e 4ª.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos seguintes:

Dividendos:

Empresa de Aguas de Caxambú (5$).

Companhia de Seguros Terrestres e Tecidos São João (24$000).

Companhia Lithographica Ferreira Pinto (14$000).

Banco Portuguez do Brasil (10 %).

Companhia de Fiação e Tecidos "Cometa" (20$000).

Companhia Integridade Fluminense, Nictheroy (5$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (8$000).

Companhia Força e Luz de Palmyra (6$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy (12 % por acção integralizada e 6$600 por acção c/ 55 %).

S. A. Lavanderia Confiança (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, Valença, E. do Rio (12$000).

Companhia Industrial Sul Mineira, Itajubá (21$000).

Companhia de Armazens dos Estados de Minas e Rio (6$300).

Companhia Registradora e Caixa de Liquidação do Rio de Janeiro (63$000).

Companhia Paulista de Força e Luz, S. Paulo (10 %).

Companhia Carioca de Armazens Geraes (8$000).

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado (8$000).

Companhia Fornecedora de Materiaes (16$000).

Banco do Districto Federal (8$000).

S. A. Cooperativa Auxiliadora (12 %).

S. A. Cooperativa Economica (12 %).

Debentures:

Companhia Grande Manufactora de Fumos Veado (8 %).

Fabrica de Tecidos "Santa Rosalia", Sorocaba (coupon n. 20).

Companhia Fiação e Tecelagem de Lã (8 %).

S. A. Companhia Industrial Silveira Machado (8 %).

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá.

Companhia Luz Stearica (8 %, 7º coupon).

Juros de apolices:

Prefeitura do Municipio de Campos.

Estado do Espirito Santo.

Emprestimo Municipal de 1909, de 4.000:000$000 (coupon n. 30).

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Do Thesouro

Acham-se em recolhimento, até 30 de junho do corrente anno, sem desconto, as seguintes notas do Thesouro:

Notas de 5$000, das estampas 15ª e 16ª.

Notas de 10$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 20$000, da estampa 12ª.

Notas de 50$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 100$000, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.

Notas de 200$000, da estampa 12ª.

Notas de 500$000, das estampas 9ª e 11ª.

Do Banco do Brasil

Termina a 30 de junho do corrente anno, o prazo de recolhimento das cedulas de 1:000$000, estampa 1ª, série 9ª, e de 500$000, série 1ª, estampa 1ª, emittidas pelo Banco do Brasil.

Essas notas serão recebidas a troco na Secção de Emissão do mesmo banco.

Acham-se tambem em recolhimento, sem desconto, até 30 de junho proximo, as notas do mesmo banco, de 10$000, estampa 15ª, fabricadas na Casa da Moeda.

Fallencias e concordatas

A requerimento de Coelho Placido & C., credores de 5:571$220, foi decretada a fallencia de Marques & Cascata, estabelecidos á estrada da Gavea n. 43, sendo fixado seu termo legal a começar de 40 dias antes do protesto.

Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de credores, designado o dia 6 de maio para a assembléa de credores e ordenada a intimação dos fallidos para em duas horas apresentar a lista de seus credores, afim de ser nomeado o syndico.

— O credor Vicente da Nobrega Costa requereu a fallencia da firma Adalberto Gomes.

— A Usina Refinadora de Sal, Limitada, composta dos socios Edmond Delvaux e Arnaldo José de Macedo, confessou a sua fallencia.

Generos de consumo

CAFÉ

Encontrámos o mercado de café, hontem, em melhores condições de firmeza, com os preços em alta mais accentuada.

Com effeito, o Centro de Café cotou o typo 7 na tabua a 37$100 pela arroba, tendo corrido os negocios, porém, em escala moderada.

Assim é que foram vendidas na abertura, na tabua, 2.335 saccas.

Durante o dia, o mercado de café funccionou destituido de interesse, tendo sido negociadas mais 200 saccas, apenas, á tarde.

Fechou o nosso mercado sob a impressão de noticias favoraveis da Bolsa americana, com bastantes entradas e pequenos embarques.

Movimento estatistico

NO DIA 4

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	8.096
Pela Maritima	3.151
Total	11.247
Desde o dia 1º	46.667
Média	11.666
Desde 1º de julho	3.058.673
Média	11.003
Em egual data de 1923	2.237.946
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.750
Para a Europa	200
Para o Rio da Prata	5.709
Para o Pacifico	1.230
Total	8.889
Desde o dia 1º	26.929
Desde 1º de julho	3.567.775
Em egual data de 1923	2.863.937
Existencia:	
No mercado	173.510
Em egual data de 1923	1.033.589

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	38$200
Typo 4	37$800
Typo 5	34$700
Typo 6	37$000
Typo 7	36$600
Typo 8	36$000
Vendas (saccas)	3.361
Mercado sustentado.	
Pauta	2$660

NO DIA 5

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.335
A' tarde	200
Total	2.535
Preços pela arroba:	
Typo 7	37$100
Typo 7 em 1923	33$000
Mercado frouxo.	

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Abril	37$100	37$100
Maio	36$700	36$650
Junho	35$700	35$500
Julho	34$350	34$300
Agosto	33$400	33$300
Setembro	33$100	33$000
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Abril	37$650	37$300
Maio	36$750	36$800
Junho	35$850	35$650
Julho	34$500	34$250
Agosto	33$550	33$400
Setembro	33$100	33$000
Mercado estavel.		

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	29.000
Na 2ª Bolsa	15.000
Total	44.000

EMBARQUES NO DIA 5

	Saccas
Para Buenos Aires:	
Pinto Lopes & C.	77
Ornstein & C.	486
Theodor Wille & C.	200
Ind. R. F. Mattarazo	400
Ornstein & C.	1.120
Alfredo Sinner & C.	200
Para o Sul da Africa:	
E. G. Fontes & C.	100
Mc. Kinlay & C.	400
E. Johnston & C. Ltd.	500
Para Genova:	
Lage Irmão & C.	250
Ornstein & C.	250
Para Nova Orleans:	
Graco & C.	1.000
Pinto & C.	750
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	125
Para Portos do Sul:	
Pinto Lopes & C.	50
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	1.130
Total	8.138

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, em boas condições de firmeza, tendo os preços accusado nova melhoria.

Foram regulares as entradas e as entregas, ficando assim o mercado em boas condições de alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	80$000 a	81$000
Primeiras sortes	79$000 a	80$000
Medianos	71$000 a	72$000
Paulista		Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	847
Saidas	899
Existencia	14.152

ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hontem, com um movimento pouco importante de trabalhos; mas, firme e com os preços em melhoria.

Verificaram-se regulares saidas e pequenas entradas, tendo fechado o mercado com os possuidores animadissimos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, eff.:

Branco crystal	87$000 a	89$000
Terceira sorte	85$000 a	86$000
Segundo jacto	78$000 a	80$000
Terceiro jacto	68$000 a	70$000
Demeraras	73$000 a	75$000
Mascavinho	74$000 a	76$000
Mascavo	66$000 a	68$000

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	2.158
Saidas	6.223
Existencia	129.272

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Abril	89$000	88$600
Maio	89$300	88$600
Junho	86$800	88$000
Julho	82$200	82$000
Agosto	78$300	78$000
Setembro	76$000	75$000
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Abril	89$200	88$200
Maio	89$000	88$500
Junho	86$000	85$000
Julho	81$500	80$500
Agosto	77$800	75$000
Setembro	75$500	74$000
Mercado calmo.		

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	11.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	11.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a	7$000
Superior	6$100 a	6$400
Regular	5$100 a	6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	1:000$ a	1:200$
De 38 gráos	1:000$ a	1:080$
De 36 gráos	970$000 a	980$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	580$000 a	600$000
De Angra dos Reis	610$000 a	620$000
De Paraty	630$000 a	640$000

XARQUE

(Cotações do Entreposto)

Boletim semanal de Sousa Filho & C.:

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$100 a	2$500
Fronteira:		
Patos e mantas	2$000 a	2$400
Puras mantas	2$100 a	2$500
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$350
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$800 a	2$350
M. Geraes e S. Paulo:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$800 a	2$350

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 1 kilo	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$150 a	3$200
Lata de 10 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$100 a	3$200
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$900 a	3$000
Lata de 2 kilos	2$900 a	3$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	33$000 a	33$200
Buda Nacional	36$000 a	36$200
Nacional	34$000 a	34$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$400 a	1$600
De fumeiro	1$900 a	2$100
Especial	2$100 a	2$300

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	18$000 a	19$000
Misturado e regular	15$000 a	16$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	27$000 a	27$500
De 2ª qualidade	24$000 a	26$000
De 3ª qualidade	21$000 a	22$500
Grossa	19$000 a	20$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1|4 rezes, 1 1|2 vitello e 2 1|2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 61 rezes, 2 1|2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	517
Vitellos	98
Porcos	118
Carneiros	49

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 497 rezes, 33 vitellos e 99 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.002 rezes, 239 vitellos e 402 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 454 rezes, 94 1|2 vitellos, 113 porcos e 49 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$140
Vitellos	1$400 a 1$600
Porcos	2$500 a 2$700
Carneiros	3$400 a 3$600

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	60$000 a	64$000
Brilhado de 2ª	52$000 a	55$000
Especial	54$000 a	56$000
Superior	48$000 a	50$000
Bom	42$000 a	44$000
Regular	35$000 a	38$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$660
Refinado de 2ª	—	1$620
Refinado de 3ª	—	1$400

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Especial	170$000 a	180$000
Superior	160$000 a	165$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$640 a	$700
Regulares	$480 a	$560

BANHA

Por caixa:		
Especial	175$000 a	195$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	2$20 a	2$600

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$000 a	2$500
Especial	2$000 a	2$300
Superior	1$900 a	2$200
Regular	1$700 a	1$800

FARINHA DE MANDIOCA

De 1ª qualidade	27$000 a	27$500
De 2ª qualidade	24$000 a	26$000
De 3ª qualidade	21$000 a	22$500
Grossa	19$000 a	20$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	38$000 a	39$000
Preto regular	36$000 a	37$000
Mulatinho		Nominal
Branco commum	64$000 a	66$000
Manteiga	60$000 a	64$000
Côres não especificadas	44$000 a	46$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	18$000 a	19$000
Misturado e regular	15$000 a	16$500

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$400 a	1$700

Mercado de Madeiras

COTAÇÕES DO MERCADO

Cedro rosa, m3	293$000 a	343$000
Vinhatico, m3	220$000 a	250$000
Canella, m3	180$000 a	200$000
Imbuya, m3	251$000 a	302$000
Jacarandá, m3	347$000 a	397$000
Oleo vermelho, m3	250$000 a	300$000
Peroba de Campos, m3	219$000 a	239$000
Peroba rosa		Nominal
Páo setim, m3	250$000 a	300$000
Lei, diversas, m3	150$000 a	200$000
Em toras de mais de 10,00:		
Peroba de Campos		Nominal
Madeira serrada em 3"x9":		
Peroba de Campos	6$500 a	7$500
Lei, diversas	4$500 a	5$000
Mercado em S. Paulo:		
Cabiuva, m3	250$000 a	270$000
Peroba rosa, m3	180$000 a	200$000
Cedro rosa, m3		Nominal
Peroba rosa, apparelhada, m3	390$000 a	450$000

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 5

De Laguna, o vapor nacional "Etha".

De Genova, o paquete italiano "Pincio".

De Cardiff, o paquete inglez "Inverton".

De Montevidéo, o rebocador norueguez "Klo II".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Itaúba".

De Buenos Aires o paquete italiano "Taormina".

SAIDAS NO DIA 5

Para Paranaguá, o paquete nacional "Bragança".

Para Cabo Frio, o hiate nacional "Diva".

Para Victoria, o hiate nacional "Guerretes".

Para Santos, o hiate nacional "Pharoux".

Para Bahia Blanca, o transporte argentino "Bahia Blanca".

Para Aracajú, o paquete nacional "Itacará".

Para La Plata, o paquete belga "Australier".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Barborema".

Para Buenos Aires, o paquete inglez "Halgan".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	6
Rio da Prata — "Lutetia"	6
Liverpool e escs. — "Baependy"	7
Rio da Prata — "Ceylan"	7
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	7
Liverpool e escs. — "Arlanza"	7
Rio da Prata — "Sierra Nevada"	7
Rio da Prata — "Orianа"	7
Portos do Norte — "Itabira"	8
B. Aires e escs. — "Bilbão"	8
Genova e escs. — "P. Mafalda"	9
Santos — "Else H. Stinnes"	9
Genova e escs. — "P. di Udine"	11
Nova York — "Thode Fagelund"	11
B. Aires e escs. — "Panamá Marú"	12

VAPORES A SAIR

Barcelona e escs. — "R. V. Eugenia"	6
Bordéos e escs. — "Lutetia"	6
Havre e escs. — "Ceylan"	7
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	7
Rio da Prata — "Arlanza"	7
Bremen e escs. — "Sierra Nevada"	7
Liverpool e escs. — "Oriana"	7
Hamburgo e escs. — "Bilbão"	8
B. Aires e escs. — "P. Mafalda"	9
Hamburgo e escalas — "Else H. Stinnes"	9
Laguna e escs. — "M. Lourenço"	9
Pará e escs. — "Campos Salles"	10
Montevidéo e escs. — "Itabira"	10
Paysandú e escs. — "A. Penna"	10
Rio da Prata — "P. di Udine"	11
Kobe e escs. — "Panamá Marú"	12

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

HOMENAGEM A' EMBAIXADA ITALIANA

O espectaculo de hoje, á noite, no Republica, é em homenagem á embaixada italiana que, viajando no "Italia", ora nos visita.

Representará a Companhia Brasileira de Declamação a linda peça "Gioconda", de Gabriel D'Annunzio. Num dos intervallos a sra. Italia Fausta dirá a "Canção do Ultramar", de D'Annunzio.

OS ESPECTACULOS DE HOJE E DE AMANHÃ, NO LYRICO

A Companhia Candini realiza, hoje, dois espectaculos: o da "matinée" será preenchido com a opereta de Schubert "A casa das tres meninas", e o da noite com a opereta de Leo Fall "A rosa de Stambul". Amanhã, será representada em "première" "La scugnizza", feitos os dois primeiros papeis pela sra. Lea Candini e pelo sr. Armando Boris. Na terça-feira o espectaculo será dedicado á marinha italiana, com o seguinte programma: 1ª parte — Hymno Nacional Brasileiro; 2ª parte — Marcia reale italiana; 3ª parte — "La scugnizza", fazendo a sra. Lea Candini o papel de "Salomé"; 4ª parte — Depois do 2º acto o actor sr. Cesare Fronzo recitará "Sogno"; 5ª parte — pelo actor sr. Leo Miccheluzzi "Il saluto italico" de Giuseppe Carducci; 6ª parte — Canto dei fasciati, hymno cantado pela senhora Lea Candini e toda a companhia.

"O GRAN GALEOTO"

Estão sendo realizados na Republica os ultimos ensaios da bella peça de José Echegaray "O gran Galeoto", traducção de Valentim Magalhães e Felinto de Almeida, que a companhia Italia Fausta-Lucilia Peres representará em "première" depois de amanhã.

Por tal motivo "Gioconda" terá, hoje, em vesperal e á noite as suas ultimas representações naquelle theatro.

AURA ABRANCHES

Será aberta, amanhã, no Palacio Theatro, a assignatura para as recitas que dará nesta capital a companhia portugueza de comedia Aura Abranches. A estréa está fixada para 19 do corrente, com a peça de Linares Rivas "A injustiça da lei", traduzida por Garcia Peres e Mario Duarte.

Fazem parte da companhia, além da sra. Aura Abranches e sua mãe, a actriz sra. Adelina Abranches, os srs. Alexandre Azevedo, Alves da Silva, Sacramento, Grijó, Oscar Soares e as sras. Celeste Leitão, Lyda de Albuquerque, etc.

A companhia Aura Abranches promette representar nesta capital alguns originaes brasileiros.

Casa dos Artistas

DONATIVOS

O sr. José Vieira Pontes, representante geral da Casa dos Artistas em S. Paulo, acaba de receber do sr. Carlos Zanotta Junior, um dos principaes socios da firma Zanotta & Lorenzi, proprietaria da fabrica de chocolates Lacta, como offerta áquella instituição, para seu uso, um automovel Ford. Dado o valor da offerta, foi considerado socio bemfeitor da mesma aggremiação o sr. Zanotta Junior.

—De Itajuhy, no Estado de S. Paulo, acaba a Casa dos Artistas de receber do sr. Manoel Pinto dos Santos a importancia de 210$ angariada para auxilio das obras do "Retiro".

—Brevemente realizar-se-á interessante e bem organizado espectaculo num dos nossos melhores e mais amplos jardins, em beneficio da Casa dos Artistas e para custeio das ultimas despesas com a construcção do dito "Retiro", em Jacarepaguá.

—As companhias Abigail Maia e Procopio Ferreira promettem effectivar por todo este mez, espectaculos em proveito da Casa dos Artistas. De todas as partes do Brasil, chegam auxilios e promessas animadoras que, facilitando a acção da actual directoria, tornam-n'a apta para levar avante a construcção daquella casa de repouso em Jacarepaguá e tambem facilitar-lhe continuar com a obra de beneficencia dispensada aos elementos que compõem a Casa dos Artistas.

SORTEIO DA TOMBOLA

Em vista do procedimento criminoso dos cessionarios da exploração da tombola da Casa dos Artistas, levando a effeito uma emissão de cartolinas, clandestinamente, a directoria daquella instituição teve que, alliada a sorteio das mesmas, entregar a solução do caso á policia. Logo que se solucione tal assumpto, a Casa dos Artistas fará annunciar o dia, hora e local do sorteio, sendo de notar que as cartolinas verdadeiras estão carimbadas, umas com o carimbo em tinta verde, que diz "Casa dos Artistas-secretaria" e outras, em alto relevo, branco, em que se lê "Casa dos Artistas-Brasil". Toda e qualquer cartolina que não estiver nessas condições, será considerada falsa.

MUSICA

TRIO SERATO

Está definitivamente marcado para amanhã, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a apresentação do famoso Trio Serato, que viaja a bordo do navio exposição "Italia".

Os bilhetes para este concerto acham-se á venda nas seguintes casas: Arthur Napoleão, Mozart e na portaria do Instituto Nacional de Musica.

O programma deste unico concerto é o seguinte: I Giuseppe Martucci, Trio in mi bemolle Op. 62, Allegro, Allegro molto, Scherzo, Adagio, Allegro vivace. II Beethoven, Trio Op. 70 in Re., Allegro assai expressivo, Allegro vivace con brio, Presto. III Guido Guerrini, Adagio ma non Troppo, M. N. Bossi, Novelletta. IV — Brahms, Trio in do min. Op. 161, Allegro energico, Presto non assai, Andanto grazioso. Allegro molto.

UM GRANDE CONCERTO LYRICO

Renovando este anno uma louvavel iniciativa, que por dous annos consecutivos, vem sendo coroada de exito, o maestro sr. Sylvio Piergili, director da escola de canto do Theatro Municipal, vae realizar no Theatro Lyrico, na sexta-feira da Paixão, em vesperal, um grande concerto, no qual, sob sua regencia, serão executadas as obras primas: "Stabbat Mater" de Rossini e a "Ressurreição de Lazaro", de Perosi.

Tomarão parte, como executantes nesse grandioso emprehendimento artistas de canto e os côros da escola de canto do Theatro Municipal, além de uma grande orchestra de sessenta professores do Centro Musical.

Conta o maestro sr. Piergili, dentre os solistas, com o gentil concurso de Mmes. Nanita Lutz, e com a valiosa participação de mme. Dolores Belchior, dr. Chermont de Brito e sr. Asdrubal Lima, artistas de reconhecido valor.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical realizará no proximo domingo, 13 do corrente, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, um concerto em homenagem ao eminente compositor brasileiro maestro Henrique Oswald.

O concerto, para homenagear essa gloria nacional, cujo anniversario transcorre no dia seguinte, constará exclusivamente das composições desse grande musico. Dentre ellas sobresae o quartetto para cordas e piano, obra que constitue um dos alicerces da musica de camera brasileira.

Será um concerto que marcará data na historia da nossa musica, não só pela sua organização, devida ao professor Barroso Netto, director artistico da Sociedade, como ao elevado valor dos executantes.

No proximo dia 27 deste mez a Sociedade de Cultura realizará um concerto de composições francezas modernas, algumas das quaes ineditas para o nosso meio artistico.

O CINEMA

"JOCELYN", NO ODEON

Um verdadeiro encanto esse film — E', talvez, a mais bella demonstração de arte cinematographica destes ultimos tempos. Tudo nelle traz a melancholia das poesias em que se canta o amor dolorido, e essa melancholia se apossa de nossa alma, que se enche toda dos encantos das scenas que se desenrolam, umas após outras, todas bellas, attrahentes, lindas.

"Jocelyn" — é, talvez, a mais bella obra do romancista de "Graziella". Cada verso, daquellas paginas em que o amor nos surge, grande e bello porque soffre, é uma maravilha de perfeição. Pois a Gaumont traduziu esses versos para a lingua universal, do cinema, e o que se fez com a adaptação dessa obra magistral, foi outra obra tambem magistral. Não somos nós que o dizemos, mas os mestres da literatura franceza que, conhecendo a obra de Lamartine, podem dizer o que resultou da sua adaptação cinematographica, sendo que René Doumic chegou mesmo a dizer — "o film eliminou o unico defeito que tem a obra de Lamartine — o seu comprimento excessivo — sem mutilar a obra".

Esse film encantador começará a ser exhibido amanhã, no Odeon.

O AVENIDA NÃO MUDARA' O CARTAZ

Era inevitavel! O publico de tal maneira affluiu nestes ultimos dias aos salões do Cinema Avenida que a sua empreza resolveu, acertadamente, não mudar o seu cartaz, para assim permittir, aos que ainda o não poderam fazer, apreciar na segunda-feira ou terça o grande film da Paramount "A oitava esposa do Barba Azul", que alli hoje continuará a exhibir-se, o que se repetirá amanhã e terça-feira. Que maior triumpho poderia alcançar um film?...

Na realidade, Gloria Swanson é em "A oitava esposa do Barba Azul" simplesmente adoravel pela sua graça, pela sua elegancia, pelo seu sentimento amoroso. E o film tem nella, incontestavelmente, um dos seus melhores elementos de exito.

Cinematographia

AS VIAGENS MARAVILHOSAS

Não se trata, como poderá parecer, de um film que contenha como argumento as "Viagens maravilhosas" desse escriptor visionario e admiravel que foi Julio Verne, que com ellas formou a impressionante collecção de suas obras immortaes.

Trata-se porém de uma serie de viagens, tambem maravilhosas, pelo espaço em fóra, que nos permittem vêr, do alto, S. Paulo, o Rio, Santos, as cidades que pontilham a costa brasileira do Rio a Aracajú, recantos encantadores dessas mesmas cidades, as grandes quédas do Niagara, Nova York, varios trechos do territorio europeu, tudo em poucas horas, graças aos progressos colossaes da aviação.

Essas viagens, formam o assumpto do grande film "Deem azas ao Brasil", sahido ha pouco dos studios da Botelho-Film, que o fará exhibir, por conta propria, de 28 do corrente a 4 de maio, no Cinema Palais, fazendo com que nesses rapidos dias volte a esse antigo cinema áquella numerosa frequencia que delle fez outr'ora um dos primeiros salões cinematographicos do Rio.

E ninguem deixará de ir vêr, certamente, "Deem azas ao Brasil", o patriotico film que assignalou mais um bello avanço da cinematographia nacional.

Informações e boatos

Está organizada para trabalhar no Iris uma "troupe" de revistas.

A sua estréa dar-se-á breve, com uma revuetta do sr. Gastão Tojeiro, intitulada — "A linha está occupada".

*** A empreza Rangel & C., fará representar breve, no Recreio, a nova revista dos srs. Marques Porto e Affonso de Carvalho "70 sul".

*** Annuncia-se para um dos dias da proxima semana a burleta "A praia do Leme", original do sr. Gastão Tojeiro, com musica do sr. Freire Junior, já representada, ha tempos, em um dos nossos theatros.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

TRIANON — "Prudencio Temerario".
REPUBLICA — "Gioconda".
S. JOSE' — "Allô!... Quem fala?"
AMERICA — "A noiva do Leão".
LYRICO — "A casa das tres meninas".
RECREIO — "Chispa de Fogo".

Cinemas

AVENIDA — "A oitava esposa de Barba Azul".
ODEON — "Por direito de conquista" e "Pancracio mette-se em pandegas".
PARISIENSE — "Pirata de alto bordo".
PATHE' — "O ouro, a mulher e a lei".
CENTRAL — "Bella dona".
RIALTO — "A linha do coração".
IRIS — "O coração negro".
IDEAL — "Para que annunciar o casamento ?"
PARIS — "Os dois irmãos".
BRASIL — "Apaára".
HADDOCK LOBO — "Tocando no ponto sensivel".
TIJUCA — "Urucubaca".

ULTIMAS NOTICIAS

Academia de Medicina

A conferencia do radiologo allemão dr. Joseph Ziegler

A TECHNICA DO PROCESSO VORONOFF

Esteve reunida em sessão extraordinaria a Academia Nacional de Medicina. Presidiu os trabalhos o professor Miguel Couto que deu inicio aos mesmos apresentando aos collegas o reputado radiologista allemão Joseph Ziegler, a quem deu a palavra logo a seguir.

O dr. Joseph Ziegler começou por solicitar a attenção dos medicos brasileiros para uma lesão que desempenhou durante a guerra e ainda desempenha hoje importante papel: a hernia diaphragmatica. E' um verdadeiro buraco no diaphragma através o qual o estomago e outros orgãos abdominaes penetram na cavidade thoraxica. A hernia diaphragmatica é muito frequente como consequencia de ferimentos por arma de fogo.

O diagnostico radiologico tem, no caso, enorme importancia, pois tudo ahi depende de uma precoce intervenção da cirurgia.

O orador fez, então, com o auxilio de magnificas radiographias, uma exposição dos symptomas radiologicos mais importantes desse interessante quadro clinico. Ao mesmo tempo fez tambem o orador a separação, para o diagnostico differencial, dos aspectos radiologicamente semelhantes.

Na segunda parte de sua communicação tratou o dr. Joseph Ziegler da pneumo-radiographia da loca renal. Recordou ter sido ella apresentada ha tres annos por Rosenstein. Teve o orador occasião de experimentar a pneumo-radiographia da loca renal numa grande série de casos. Acredita, por isso, estar autorizado a dizer alguma coisa sobre a technica e o valor do methodo. Para a perfeita execução technica, como para a interpretação da radiographia, é indispensavel o conhecimento da anatomia topographica da região em questão.

Para melhor se fazer comprehender e para documentar suas affirmativas, o orador projectou varios córtes com indicações muito precisas na demonstração do caminho que a agulha deve tomar.

Depois de descrever essa technica com muita clareza e segurança, apresentou o dr. Ziegler varias chapas referentes a tumores de bexiga e da prostata.

O dr. Doelinger da Graça saudou o radiologista allemão, pondo em relevo o valor e a actualidade dos seus estudos.

O dr. Roberto Freire, depois de agradecer a honrosa visita que lhe foi feita em nome da Academia de Medicina pelo professor Miguel Couto e pelo dr. Olympio da Fonseca, por occasião do accidente que o levou ao leito, apresentou uma communicação enviada, por seu intermedio, pelo dr. Barros Coelho, de Santa Victoria do Palmar, no Rio Grande do Sul. Versa a mesma sobre as operações de enxerto, descrevendo o dr. Barros Coelho uma operação preliminar. Recorda os trabalhos de Voronoff em plena actualidade scientifica. Quando em Paris teve occasião de apreciar os trabalhos daquelle medico francez em torno do enxerto testicular e poude testemunhar os resultados por elle obtidos na cirurgia experimental e humana.

Cita os estudos de Morris, Dudley, Mauclaire e Frank; os trabalhos de Kraus, Gregorieff e Jayle. Essas intervenções não foram, entretanto, com o fim de rejuvenescimento, mas como therapeutica das insufficiencias ovarianas operatorias ou não.

Antes de praticar o enxerto fez o dr. Barros Coelho, a pesquiza de Binet-Vicent no sangue do receptor e do doador por acreditar firmemente que o insuccesso dos enxertos é devido, afóra os erros de asepsia, principalmente ao facto dos cirurgiões não praticarem a essa operação preliminar. Nesse ponto é que o dr. Barros Coelho acredita estar o principal interesse do seu estudo porque, se a transfusão de sangue, que já é um enxerto, necessita para que dê resultado e não seja seguida de accidentes, da pesquisa dos grupos sanguineos, porque não pesquizar isso tambem antes de praticar o enxerto de outro qualquer tecido? A pesquiza de Binet-Vicent tem a seu ver, na operação do enxerto a mesma importancia da asepsia.

A operação preliminar de que trata a communicação foi feita em um touro Devon de 13 annos e o fragmento enxertado foi retirado do testiculo de um touro de anno e meio. O exito do resultado physiologico, segundo escreve o dr. Barros Coelho, foi além da espectativa, porque não só houve transformação completa do animal (muda de pello, engorda apesar da falta de dentes, desapparecimento da incontinencia urinaria etc.) mas o velho touro remoçou a ponto de readquirir faculdade de reproducção esquecida ha quatro annos.

A proposito desse assumpto o dr. Artidonio Pamplona leu um trabalho do professor Vincent, veterinario do Ministerio da Agricultura, actualmente em Lages, Santa Catharina.

Depois de referir varias observações o professor Vincent pensa poder concluir que tanto o processo de Voronoff como o de Goodinght deram resultados positivos e proporcionam aos criadores um meio efficaz de tirar mais proveitos dos seus reproductores de valor.

O dr. Fernandes Figueira recordou o passamento do pediatra norte-americano professor Emmet Holt, de Nova York, propondo que da acta constasse um voto de pezar por esse motivo.

A presidencia communicou estarem encerradas as inscripções abertas para as vagas existentes na secção de medicina especializada e na secção de pharmacia.

Na primeira inscreveram-se: dr. Gabriel de Andrade, com um estudo sobre "Cataratas secundarias — Glaucoma consecutivo a discisão"; dr. Armando Aguinaga, com memoria sobre "Diagnostico precoce do cancer do collo uterino e curiotherapia."

Na segunda — secção de pharmacia — inscreveram-se os pharmaceuticos Julio Cesar Diogo e Benevenuto de Lima.

Antes de encerrar a sessão o professor Miguel Couto congratulou-se pela presença dos professores bahianos Clementino Fraga e Martagão Gesteira.

Compareceram: Miguel Couto, José Pereira Rego Filho, Olympio da Fonseca, Ovidio Meira, Belmiro Valverde, Artidonio Pamplona, Oscar de Souza, Roberto Freire, Werneck Machado Arthur Moses, Vieira Souto, Daelinger da Graça, Moncorvo Filho, Guedes de Mello João Marinho, Fernandes Figueira, Martagão Gesteira, Jorge Monjardino, Nascimento Gurgel e Clementino Fraga.

PORTUGAL DE HOJE

Uma entrevista com o presidente Teixeira Gomes — O desequilibrio orçamental

LISBOA, 5. (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Teixeira Gomes, recebeu o representante da United Press, nesta capital, que lhe havia solicitado uma audiencia, com o proposito de uma interview.

S. ex. palestrou demoradamente com o jornalista, procurando satisfazer-lhe a curiosidade. A sua amabilidade fez-se, porém, reservada, quando, procurámos arrastal-o aos dominios da politica.

O presidente absteve-se de qualquer declaração, excusando-se cortezmente de não lhe ser possivel penetrar nesse terreno. Altamente justificaveis os escrupulos do chefe do Estado, não insistimos, e fizemos derivar a palestra para outros aspectos da vida portugueza, tendo o presidente Teixeira Gomes feito as seguintes declarações para a United Press:

"A nação portugueza atravessa um trecho difficil da sua vida, mas podemos affirmar que as coordenadas dessa crise se resumem no desequilibrio financeiro, originado da cooperação de Portugal na guerra; na desvalorização da sua moeda, e no desequilibrio orçamentario, motivado pelo facto de não terem os impostos acompanhado proporcionalmente a depreciação da moeda.

Todavia as qualidades de trabalho e de resistencia do povo portuguez; as riquezas mineraes, florestaes, e hydraulicas, que jazem inexploradas; o desenvolvimento progressivo da industria e da agricultura, no qual devem ser aproveitados todos os braços inactivos; dois milhões de kilometros quadrados de terras feracissimas das nossas colonias são factores decisivos com que podemos contar para a debellação da crise presente e consecutiva restauração das nossas forças combalidas, assegurando a Portugal um futuro desafogado.

Falei na desproporção entre a desvalorização da moeda e os impostos, e para se ter uma idéa desse desequilibrio como um dos factores da crise que nos assoberba, basta saber que, calculada a libra ao par, e tomando-se por termo de comparação o anno de 1914, os impostos foram augmentados apenas de cincoenta e seis por cento, ao passo que as despesas publicas cresceram de sessenta e cinco por cento, quando é facto sabido que a riqueza particular augmentou consideravelmente.

Ha, portanto, margem para maior appello á capacidade tributaria do paiz, no sentido de se obterem recursos que devem servir para fomentar as fontes de producção nacionaes."

O presidente Teixeira Gomes, cheio de fé nas energias da sua raça, e é com visivel prazer que manifesta os seu sentimentos de um ponderado optimismo. Falando, por exemplo, da obra gloriosa dos aviadores portuguezes; s. ex. teve as seguintes palavras:

"Confio convictamente no exito do raid Lisboa-Macau. A aviação é nova musa do valor da gente lusa."

Depois, ao terminar, s. ex. pediu que a United Press fosse o interprete dos seus sentimentos para com as republicas da America Latina "e muito especialmente para com o Brasil, a patria irmã", disse elle, fazendo votos para o maior estreitamento das relações entre essas nações e Portugal. E como chefe de Estado, desejo abranger tambem, nesta saudação, as colonias portuguezas."

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Promovido pelo grupo da "Arrancada", o baile desta noite no Club dos Democraticos esteve muito animado, vendo-se os salões da rua do Passeio regorgitantes de alegria, que durou até alta madrugada.

RIACHUELO — Terá logar, hoje, na séde do Riachuelo Club, a vesperal dansante que a directoria offerece aos seus associados e convidados.

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

Uma saudação ao principe Oskar

BERLIM, 5 (U. P.) — O presidente da Convenção dos delegados das Uniões da Patria saudou e deu as boas vindas ao principe Oskar, da Prussia, que é o primeiro membro da familia Hohenzollern que toma parte na Convenção como delegado nacional.

EXCURSÃO A' ITALIA

BERLIM, 5 (U. P.) — O projecto dos Clubs Automobolistas Allemães de fazer uma excursão á Sicilia, está perigando devido ás novas disposições do governo creando um imposto de quinhentos marcos-ouro, pelos passaportes.

Ultimos telegrammas dos Estados

PERNAMBUCO

A INAUGURAÇÃO DA HERMA DE OSWALDO CRUZ

RECIFE, 5 (A.) — Será inaugurada amanhã, em frente ao palacete do Departamento de Saude e Assistencia, a herma de Oswaldo Cruz, homenagem promovida á memoria do grande sabio pelos funccionarios daquella repartição, por iniciativa de seu director dr. Amaury Medeiros.

SANTA CATHARINA

A CHEGADA DE IMMIGRANTES ALLEMÃES

FLORIANOPOLIS, 5 (A.) — Por todos os vapores, têm chegado numerosos immigrantes em sua maioria allemães.

O ESTADO DE SAUDE DO GOVERNADOR

FLORIANOPOLIS, 5 (A.)—O governador do Estado, dr. Hercilio Luz continúa a experimentar accentuadas melhoras em seu estado de saude.

UMA RECLAMAÇÃO CONTRA A ALFANDEGA INDEFERIDA

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que a Companhia dos Grandes Hoteis Palacios verberava contra o acto da Alfandega desta capital, que não permittiu a retirada de tres volumes, com isenção de direitos, vindos pelo paquete "American Legion".

A ITALIA POLITICA

O tratado com a Yugo-Slavia

ROMA, 5 (U. P.) — O jornal "Tribuna" recebeu um telegramma de Belgrado dizendo que as negociações para a conclusão de um tratado de commercio entre a Italia e a Yugo-Slavia, acham-se em um impasse devido á repentina opposição surgida a diversas das determinações do projectado convenio entre as quaes ao estabelecimento pelos capitalistas italianos de bancos e industrias na Yugo Slavia e á concessão á Marinha Mercante italiana de autorização para explorar o commercio de cabotagem nos portos da Croacia e da Dalmacia.

UM CANDIDATO DISSIDENTE PRESO

ROMA, 5 (U. P.) — Communicam de Alessandria, que o ex-deputado Corgino e o industrial Marincola, candidato do grupo fascista dissidente, foram presos quando se dirigiam de automovel a Turim. O carro ficou completamente inutilizado.

Os sr. Corgino e Marincola foram mais tarde postos em liberdade.

MANOBRA DA ESQUADRA

GENOVA, 5 (U. P.) — Uma esquadrilha de submarinos de alto mar composta das unidades "Provana", "Torricelli", "Micca", e "Barbarigo", chegou a Savona, executando manobras e ensaios de machinas e apparelhos.

Entre outras experiencias os submarinos realizarão a de ficar debaixo d'agua durante 18 horas.

Até agora todas as provas foram bem succedidas.

AS GRANDES PROVAS DE XADREZ

CAPABLANCA VENCEU LASKER

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O campeão mundial de xadrez sr. Capablanca, venceu hoje o dr. Lasker, após cincoenta lances. Os jogadores Alekhine e Marczy empataram depois de trinta e tres lances.

O ENCONTRO DE FIRPO E AL-REICH

VENCEU O CAMPEÃO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Urgente — No jogo de box realizado esta noite, entre o boxer argentino Luiz Firpo e o americano Al Reich, venceu aquelle por knockout no primeiro round.

O "GOLPE DE COELHO" — 90 SEGUNDOS DE JOGO

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Firpo poz knock-out a Al Reich depois de um minuto e trinta segundos de jogo, com um "golpe de coelho". Al Reich caiu e ao contar o referee nove segundos tentou levantar-se mas, não conseguiu, sendo declarado knock-out.

Firpo ao soar o gog marchou a fundo contra o adversario, atacando-o furiosamente, demonstrando evidente desejo de terminar o match no mais curto espaço de tempo possivel.

O marechal Botafogo banqueteado no Uruguay

MONTEVIDE'O, 5 (A.) — A Associação dos Guerreiros do Paraguay offerecerá um banquete em homenagem ao marechal Botafogo, alto commissario brasileiro na commissão mixta de demarcação dos limites entre o Brasil e o Uruguay.

Para esse almoço serão convidados o dr. Gastão Rio Branco, encarregado de Negocios do Brasil; os ministros da Guerra, das Relações Exteriores e do Interior, o secretario da presidencia da Republica, o ex-presidente dr. Balthazar Brum, diversas autoridades e altas personalidades.

VARIAS NOTICIAS DE HESPANHA

MADRID, 5 (U. P.) — No Conselho do Directorio que deve realizar-se na proxima segunda-feira serão nomeados os governadores civis para as provincias que carecem dessa autoridade.

O governo prepara um decreto determinando a formação de novo recenseamento eleitoral.

— Foi preso o director dos Abastecimentos devido a insistir em que fosse augmentado o preço da carne.

— O governo resolveu crear uma commissão especial encarregada de apurar as responsabilidades das juntas municipaes.

— Continuam os temporaes. Nesta capital tem cahido chuvas torrenciaes acompanhadas de granizo, achando-se as ruas cobertas de neve.

Tambem cahiram varios raios.

— O governo esforça-se em dar solução ao problema da escassez de carne, evitando que os açambarcadores elevem os preços.

— Communicam de Monachil que devido ao phenomeno geologico das capas terrestres movediças, abriram-se varias fendas no solo, algumas de quinze a vinte metros de profundidade.

Os prejuizos materiaes são consideraveis.

AS FRUCTAS FRESCAS

Foram assignados hontem pelo sr. presidente da Republica os decretos ns. 16.447 e 16.448, que concedem isenção de direitos aduaneiros ás frutas frescas de procedencia, respectivamente, da Argentina e dos Estados Unidos da America, no corrente exercicio.

PUBLICAÇÕES

VIDA DOMESTICA — Cheia de attractivos que lhe garantem grande successo, está circulando, hoje, mais um numero da "Vida Domestica", revista que é dedicada ao lar e á mulher e cujo texto, occupando numerosas paginas, se mostra farto em leitura leve, ecletica e gravuras, que saem do commum, pela sua perfeição e opportunidade.

"Vida Domestica", que está victoriosa no seu quinto anno de existencia, interessa, ensina e illustra, sendo hoje considerada como um magazine indispensavel no lar da familia brasileira.

O presente numero de "Vida Domestica" tem um magnifico e variado summario.

Ultimas noticias de Portugal

UM VAPOR ATACADO POR PIRATAS

LISBOA, 5 (U. P.) — Telegrammas aqui recebidos de Hong-Kong, informam que o vapor portuguez "Seixal" foi atacado pelos piratas, no rio Sekiang. O commandante do navio, Assis, saiu ferido da luta, sendo mortos tres guardas.

UMA DOAÇÃO DESTINADA AOS ESTUDOS CAMONEANOS

LISBOA, 5 (U. P.) — Foi hoje assignada no Ministerio da Instrucção pelos srs. Queiroz Velloso e Zeferino de Andrade a escriptura de doação, feita por este ultimo, de 235 titulos do emprestimo interno portuguez ouro de 1923, para a criação e manutenção de uma cadeira de estudos camoneanos em Lisboa.

O sr. Zeferino de Andrade recebeu felicitações e agradecimentos do governo, que fará na proxima segunda-feira communicação ao parlamento desse acto de benemerencia ás letras portuguezas.

A MISSÃO A' INGLATERRA E A' FRANÇA

LISBOA, 5 (U. P.) — Respondendo ao representante da "United Press", que lhe pediu informações sobre os resultados da sua viagem á Inglaterra e á França, o sr. Alberto Xavier, director do Thesouro, fez a seguinte declaração:

"Minha missão a Londres e Paris foi de resultados insophismaveis para os interesses de Portugal, ficando ali suneado o ambiente de hostilidade que prejudicava o nosso credito."

OS PAVILHÕES DE PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO

LISBOA, 5 (A.) — O ministro do Commercio incumbiu o Banco Ultramarino de proceder á venda dos pavilhões do Portugal na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, reembolsando o governo no Banco da quantia correspondente á differença entre o preço de venda e o da construcção cujas despesas foram custeadas pelo estabelecimento bancario.

O DUELO FREITAS SOARES E ANTONIO MAIA

LISBOA, 5 (A.) — Consta que o ex-ministro da Guerra sr. Freitas Soares, se baterá em duelo com o deputado e ex-capitão aviador sr. Antonio Maia por motivo de declarações feitas por este ultimo no Parlamento.

A enfermidade do deputado Jovino de Araujo

Continúa enfermo, guardando o leito e sob os cuidados dos drs. Arthur Guimarães e Mauricio de Abreu Lima o dr. Jovino de Araujo, deputado federal por Minas Geraes.

Seu estado, que esteve bem grave nestes ultimos dias, agora vae melhorando, estando, ainda, entretanto, em rigoroso tratamento.

O sr. J. J. Seabra em viagem para Buenos Aires

MONTEVIDEO, 5 (A.) — Partiram para Buenos Aires os drs. J. J. Seabra, ex-governador da Bahia, e Pereira Teixeira que, entrevistados pelos jornaes, declararam que permanecerão na Argentina um mez e virão depois ao Uruguay.

O dr. J. J. Seabra, se negou a falar sobre politica, limitando-se a dizer que reina a tranquillidade na Bahia.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 5 até 18 horas do dia 6:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel com chuvas possiveis, no fim do periodo.

Temperatura — estavel, com maxima entre 28 e 30 gráos.

Ventos — normaes, com viração fresca de dia.

Estado do Rio — Tempo bom, passando a instavel com chuvas possiveis no fim do periodo, salvo a leste, onde continuará bom.

Temperatura — estavel, salvo a leste, onde elevar-se-á.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — perturbado.

Estados do sul — O tempo melhorará no R. Grande e em Santa Catharina. Perturbado com chuvas fracas no Paraná e em S. Paulo, sobretudo no littoral.

A temperatura declinará em toda a parte.

Ventos do quadrante sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: Repartição de Aguas, 1ª e 2ª partes — Serviço de Fomento Agricola e Serviço de Informações — Faculdade de Medicina — Escola 15 de Novembro, 1ª e 2ª partes — Policia (2ª e 3ª partes) — Avulsa da Justiça — Casa de Detenção — Serviço Geologico e Mineralogico — Protecção aos Indios — Directoria Geral de Estatistica — Instituto Medico-Legal — Directoria de Industria Pastoril e Serviço de Algodão.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Directoria de Obras — Serão concedidos rapidos referentes ao 5º dia util.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

— Amanhã:

"Giulio Cesare", para Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 14 horas de hoje e impressos até ás 7 e cartas até ás 8 horas, de amanhã.

"Arlanza", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

EM AGUAS BRASILEIRAS

Foram os seguintes os vapores que hontem se communicaram com a estação Radio, desta capital:

0.10 — Ingl., "Arlanza", rumo Rio — 600 N: 0.12 — franc., "Lutetia", rumo Rio — 400 S.; 1.00 — allemão, "Sierra Nevada", rumo N. — 550 Sul: 1.10 — am. "Pan America", rumo N. 920 N.; 2.15 — italiano "Pincio", rumo Rio, 78 N.; 3.00 — nac. "Itaberá", rumo N. 400 S.; 3.5 — nac. "Campos Salles", rumo — N. 400 S.; 4.5 — ingl. "Vandyck", rumo Rio, 500 N.; 4.10 — ital. "Giulio Cesare", rumo N., 840 S.; 7.30 — nac. "Itauba", rumo Rio, 40 S.; 6.30 — hesp., "Delfino", rumo S. 125 E.; 9.5 — franc., "Saint Michel", rumo S., 85 S.; 9.30 — ingl. "Lighton", rumo N., 50 S.; 9.33 — am. "Cadillo", rumo S., 165 N.; 9.34 — italiano, "Federica", rumo 80 S.; 13.10 — nac. "Anna", rumo Rio, 90 S.; 14.15 — nac. "Jaguaribe", rumo S. 130 S.; 14.20 — nac., "Camamu", rumo N., saindo; 14.22 — ingl. "Montgomeryshire", rumo S., saindo; 18.30 — nac., "Bragança", rumo S., saindo.

LOTERIAS

Resumo dos principaes premios da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul, extrahida hontem, e que o telegrapho transmittiu:

Numero	Local	Premio
6720	(P. Alegre)	100:000$000
14471	(Rio)	10:000$000
13048	(Cahy)	3:000$000
1059	(Erechim)	2:000$000
4676	(Rio)	1:000$000
5115	(Rio)	1:000$000
5546	(Rio)	1:000$000
8148	(Rio)	1:000$000
9846	(Rio)	1:000$000
10349	(Rio)	1:000$000
10562	(Rio)	1:000$000

Resumo dos principaes premios da Loteria da Capital Federal, extraida hontem:

Numero	Local	Premio
38780	(Rio)	200:000$000
6233		20:000$000
34830		10:000$000
7749		5:000$000
11871		5:000$000